

EMBORA ESTE LIVRO DE ENOQUE ABAIXO TENHA SIDO FALSIFICADO PELOS RATOS DE ESGOTO MENTIROÇOS DA IGREJA DO SATANÁS CRISTO DO VATICANO-ROMA E PELOS DÉBEIS MENTAIS HEBREUS ESTE LIVRO DE ENOQUE AQUI EM PORTUGUÊS CORRETO CONTÉM MUITAS INDICAÇÕES QUE APENAS AQUELES QUE SABEM QUEM É O VERDADEIRO E ÚNICO PROFETA DA NOVA ERA (O Ancião de Dias Verdadeiro) SABEM INTERPRETAR CORRETAMENTE E ENTENDER O QUE REALMENTE SIGNIFICAM AS MENSAGENS AQUI CONTIDAS. QUE O POVO CEGO E ESCRAVIZADO LEIA O LIVRO DOS LIVROS CHAMADO "BUCH OM", EM ALEMÃO, PARA SABER DA VERDADE VERDADEIRA. E ASSIM É – Nota de BARRETO – O Verdadeiro.



O LIVRO DE ENOQUE

(Um dos profetas do Islão, conhecido como Idris (em árabe:

إدريس).

(Embora tenha sido falsificado pelos Pederastas e pelos Pedófilos da Igreja do Cristo Imundo do Vaticano-Roma e pelos Imbecis Hebreus de Israel)





O livro de Enoch é um texto apócrifo que é mencionado por algumas cartas do Novo Testamento (Judas, Hebreus e 2ª de Pedro). Até a elaboração da Vulgata, por volta do ano 400, os primeiros seguidores de Cristo o mencionavam abertamente em seus textos e o aceitavam como real. Após a Vulgata ele caiu no esquecimento. Entretanto, o livro é muito interessante e parece real. O livro de Enoch foi preservado somente em uma cópia, na totalidade, em etíope e, por esta razão, também é chamado de Enoch etíope. O Livro de Enoque é um dos maiores pseudo-epígrafos, grandemente conhecido pela sua versão em etíope e mais tarde as traduções gregas dos capítulos I-

XXXII, XCVII-CI e CVI-CVII, bem como de algumas citações importantes feitas por Georgius Syncellus, o autor bizantino. Teria sido escrito por Enoque, ancestral de Noé, contendo profecias e revelações. A Epístola de Judas cita um trecho desta obra. Em Qumram, foram encontrados na Gruta 4, sete importantes cópias que foram atestadas pela versão Etíope. Estas cópias embora que não idênticas na totalidade foram encontradas em conjunto com cópias do Livro dos Gigantes referenciadas no capítulo IV do Livro de Enoch. As cópias de Qumram foram catalogadas com as referências 4Q201-2 e 204-12 e fazem parte da herança deixada pela comunidade Nazarita do Mar Morto, em Engedi. O Livro de Enoque também é chamado de Primeiro Livro de Enoque. Existem outros dois livros chamados de Segundo Livro de Enoque e Terceiro Livro de Enoque, considerados de menor importância. O Livro do Profeta Enoque (citado em Judas 14), patriarca bíblico antediluviano (ou seja, que viveu antes da destruição e afundamento da Atlântida), é, sem dúvida, um dos mais reveladores. Seu livro mostra, entre outras coisas, que 200 “anjos” desceram à Terra e tiveram filhos e filhas com as mulheres terrestres. Como estamos vendo, não é de hoje que seres poderosos, na Bíblia chamados de Nefilim, se relacionam intimamente com nossa humanidade. Esses anjos ensinaram muitas coisas para os terrestres, como astronomia, noções de meteorologia e, de maneira surpreendente, até mesmo a prática do aborto.



Capítulo 1

¹As palavras das bênçãos de Enoque, com as quais ele abençoou os eleitos e os justos, os quais devem existir nos tempos da tribulação, rejeitando toda iniquidade e mundanismo. Enoque, um

homem justo, o qual estava com Deus, respondeu e falou com o **JSHWSH** enquanto seus olhos estavam

abertos, e enquanto via uma santa visão dos céus. Isto os anjos me mostraram.

²Deles eu ouvi todas as coisas e entendi o que vi; coisas que não terão lugar nesta geração, mas

numa geração que deve acontecer num tempo distante, por causa dos eleitos.

³A respeito deles eu falei e conversei com o **JSHWSH**, o qual virá de Sua habitação, o Santo e Poderoso, o

Senhor do mundo:

⁴O qual pisará sobre o Monte Sinai; aparecerá com Suas hostes e se manifestará com a força do Seu

poder dos céus.

⁵Todos estarão temerosos e as **Sentinelas** estarão aterrorizados.

⁶*Grande temor e tremor se apoderarão deles, mesmo aos confins da terra. As alturas das montanhas*

serão abaladas, e os altos montes serão abatidos, derretidos como o favo de mel na chama de fogo.

A terra será imersa e todas as coisas que nela estão perecerão; enquanto julgamento virá sobre

todos, mesmo sobre todos os justos:

⁷Mas a eles será dada paz: Ele preservará os eleitos e para com eles exercitará clemência.

⁸Então todos pertencerão a Deus, serão felizes e abençoados, e o esplendor da Divindade os iluminará.



***Sigam o Cetro do Rei Déspota!!!
COM SUA CHAMA VIOLETA DA
MENTIRA E CAIAM NO ABISMO!!!***









**FOI O CRISTIANISMO E TODAS AS RELIGIÕES QUE
TRANSFORMARAM OS SERES HUMANOS EM BESTAS HUMANAS
- CRISTO É O SATANÁS 6 6 6 CRIADO PELO VATICANO
JUNTAMENTE COM A MAÇONARIA E TODAS AS SEITAS
SECRETAS EM CONJUNTO!**



Capítulo 2

¹Eis que o **JSHWSH** vem com dezenas de milhares dos Seus santos para executar julgamento sobre os pecadores e destruir o iníquo, e reprovar toda coisa carnal e toda coisa pecaminosa e mundana que

foi feita, e cometida contra a **Criação**. ⁽²⁾

(2) Citado por Judas, vss. 14, 15.

Capítulo 3

¹Todos os que estão nos céus sabem o que transcorre lá.

²*Eles sabem* que as luminárias celestes não mudam seus caminhos; que cada uma nasce e se põe regularmente, cada uma a seu próprio tempo, sem transgredir os mandamentos *que receberam*. A

VISÃO da terra, e entendem o que deve acontecer, desde o princípio até o seu fim.

³*Eles vêem* que toda obra de Deus é invariável no período de seu aparecimento. Eles vêem o verão e

o inverno: *percebendo* que toda terra está repleta de água; e que a nuvem, o orvalho, e a chuva

refrescam-na.

Capítulo 4

¹Eles consideram e vêem cada árvore, como aparecem para depois murchar, e toda folha, para

depois cair, exceto de quatorze árvores, as quais não são efêmeras, e esperam pelo aparecimento

das folhas novas por dois ou três invernos.

Capítulo 5

¹Novamente eles consideram os dias de verão, que o sol está sobre a terra desde o princípio;

enquanto tu procuras por uma cobertura e por um lugar sombreado por causa do sol ardente;

enquanto a terra é queimada com calor fervente, e tu te tornas incapaz de andar sobre a terra ou

sobre as rochas em consequência do calor.

Capítulo 6

¹Eles consideram como as árvores, quando elas dão suas folhas verdes, cobrem-se e produzem

frutos; entendendo tudo, e sabendo que Ele, o qual vive para sempre, faz todas estas coisas por

causa de vós:

²*Que* as obras desde o princípio de todo ano existente, que todas as suas obras são obedientes a Ele

e invariáveis; assim como Deus determinou, assim todas as coisas acontecem.

³Eles vêm também como os mares e os rios juntos completam suas respectivas operações:

⁴Mas tu resistes impientemente, não cumpres os mandamentos do Senhor, mas transgrides e calunias a *Sua* grandiosidade; e malditas são as palavras em tua boca poluída contra Sua majestade.

⁵Tu, murcho de coração, a paz não estará contigo!

⁶Portanto teus dias te amaldiçoarão, e os anos de tua vida perecerão; execração perpétua se multiplicará, e não obterás misericórdia.

⁷Nestes dias tu resignas tua paz com a eterna maldição de todos os justos, e os pecadores perpetuamente te execrarão;

⁸*Eles te execrarão* com tudo o que não é divino.

⁹Os eleitos possuirão luz, alegria e paz; e herdarão a terra.

¹⁰Mas tu, que não és santo, serás amaldiçoado.

¹¹Então a sabedoria será dada aos eleitos, todos os que viverão, e não transgredirão por impiedade ou orgulho, mas humilhar-se-ão, processando prudência, e não repetirão transgressão.

¹²Eles não condenarão todo o período das suas vidas, não morrerão em tormento e indignação; mas a soma dos seus dias se completará, e envelhecerão em paz; enquanto os anos de sua felicidade se multiplicarão em alegria, e com paz, para sempre, em toda a duração de sua existência.

Capítulo 7

¹E aconteceu depois que os filhos dos homens se multiplicaram naqueles dias, nasceram-lhe filhas, elegantes e belas.

²E quando os anjos, ⁽³⁾ os filhos dos céus, viram-nas, enamoraram-se delas, dizendo uns para os outros: Vinde, selecionemos para nós mesmos esposas da progênie dos homens, e geremos filhos.

(3) No texto aramaico lê-se "Sentinelas" (J.T. Milik, Aramaic Fragments of Qumran Cave 4 [Oxford: Clarendon Press, 1976], p. 167).

³Então seu líder Samyaza disse-lhes: Eu temo que talvez possais indispor-vos na realização deste empreendimento;

⁴E que só eu sofrerei por tão grave crime.

⁵Mas eles responderam-lhe e disseram: Nós todos juramos;

⁶(e amarraram-se por mútuos juramentos), que nós não mudaremos nossa intenção mas executamos nosso empreendimento projetado.

⁷Então eles juraram todos juntos, e todos se amarraram (ou uniram) por mútuo juramento. Todo seu

número era duzentos, os quais descendiam de Ardis, ⁽⁴⁾ o qual é o topo do monte Armon.

(4) de Ardis. Ou, "nos dias de Jared" (R.H. Charles, ed. and trans., The Book of Enoch [Oxford: Clarendon Press, 1893], p. 63).

⁸Aquele monte portanto foi chamado Armon, porque eles tinham jurado sobre ele, ⁽⁵⁾ e amarraram-se por mútuo juramento.

(5) Mt. Armon, ou Monte Hermon deriva seu nome do hebreu herem, uma maldição (Charles, p. 63).

⁹Estes são os nomes de seus chefes: Samyaza, que era o seu líder, Urakabameel, Akibeel, Tamiel, Ramuel, Danel, Azkeel, Saraknyal, Asael, Armers, Batraal, Anane, Zavebe, Samsaveel, Ertael, Turel, Yomyael, Arazyal. Estes eram os prefeitos dos duzentos anjos, e os restantes estavam todos

com eles. ⁽⁶⁾

(6) O texto aramaico preserva uma lista anterior dos nomes destes Guardiães ou Sentinelas: Semihazah; Artqoph; Ramtel; Kokabel; Ramel; Danieal; Zeqiel; Baraqel; Asael; Hermoni; Matarel; Ananel; Stawel; Samsiel; Sahriel; Tummel; Turiel; Yomiel; Yhaddiel (Milik, p. 151).

¹⁰Então eles tomaram esposas, cada um escolhendo por si mesmo; as quais eles começaram a abordar, e com as quais eles coabitaram, ensinando-lhes sortilégios, encantamentos, e a divisão de raízes e árvores.

¹¹E as mulheres conceberam e geraram gigantes, ⁽⁷⁾.

(7) O texto grego varia consideravelmente do etíope aqui. Um manuscrito grego acrescenta a esta secção, "E elas [as mulheres] geraram a eles [as Sentinelas] três raças: os grandes gigantes. Os gigantes trouxeram [alguns dizem "mataram"] os Naphelim, e os Naphelim trouxeram [ou "mataram"] os Elioud. E eles sobreviveram, crescendo em poder de acordo com a sua grandeza." Veja o registro no Livro dos Jubileus.

¹²Cuja estatura era de trezentos cúbitos. Estes devoravam tudo o que o labor dos homens produzia e tornou-se impossível alimentá-los;

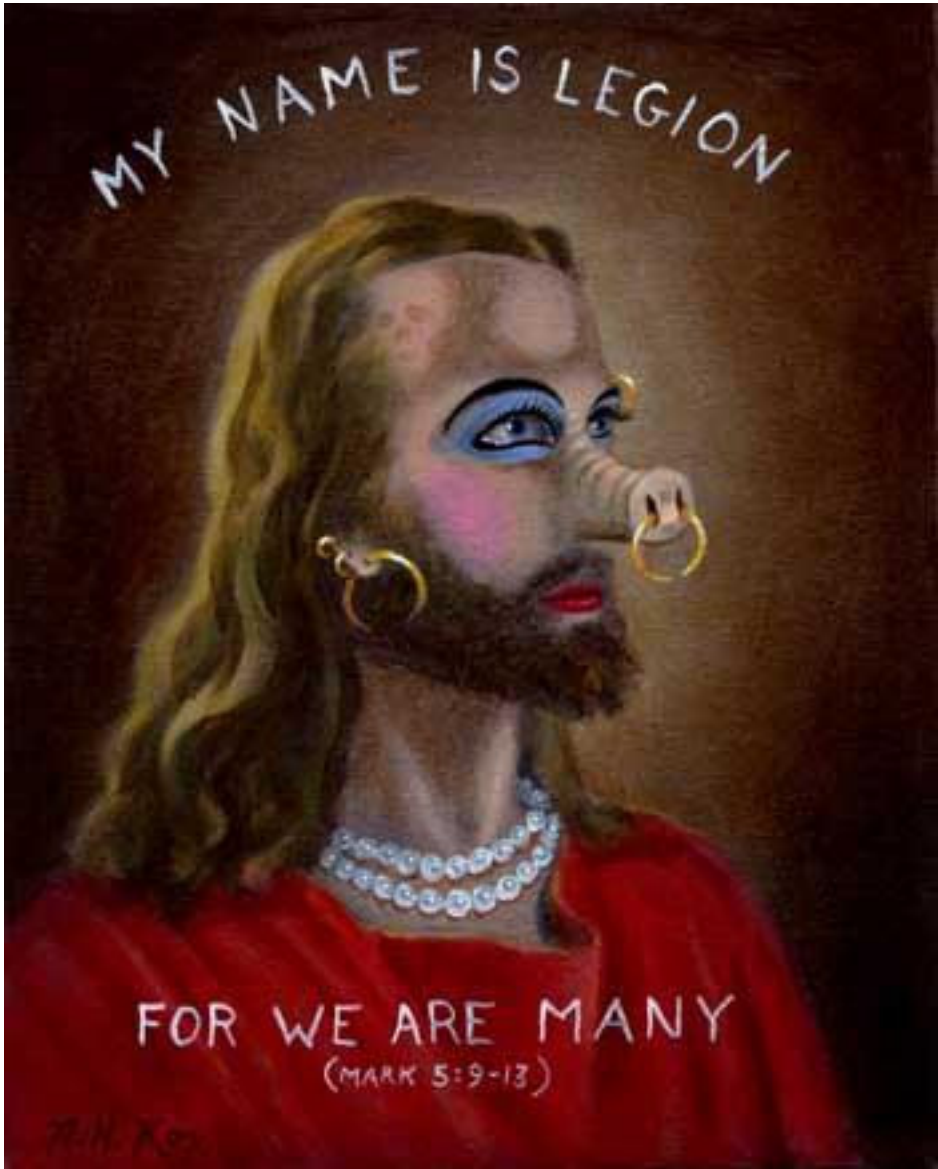
¹³Então eles voltaram-se contra os homens, a fim de devorá-los;

¹⁴E começaram a ferir pássaros, animais, répteis e peixes, para comer sua carne, um depois do outro, ⁽⁸⁾ e para beber seu sangue.

(8) Sua carne, um depois do outro. Ou, "de uma outra carne". R.H. Charles nota que esta frase pode referir-se à destruição de uma classe de gigantes por outra. (Charles, p. 65).

¹⁵Então a terra reprovou os injustos.

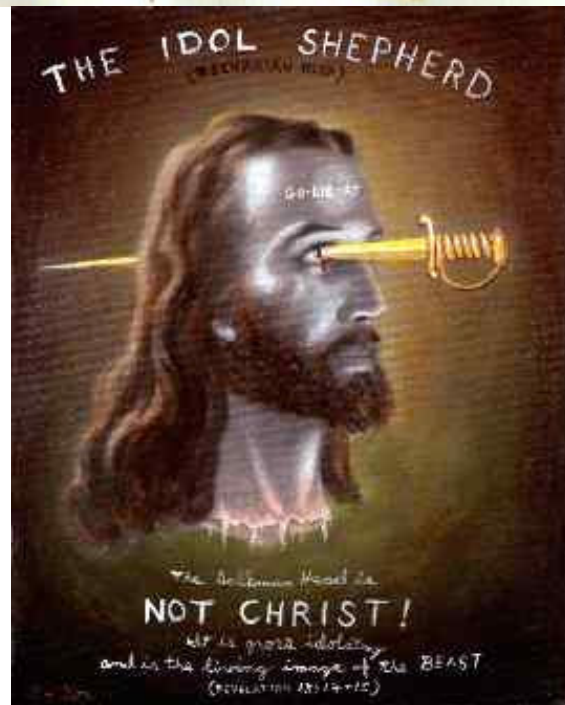


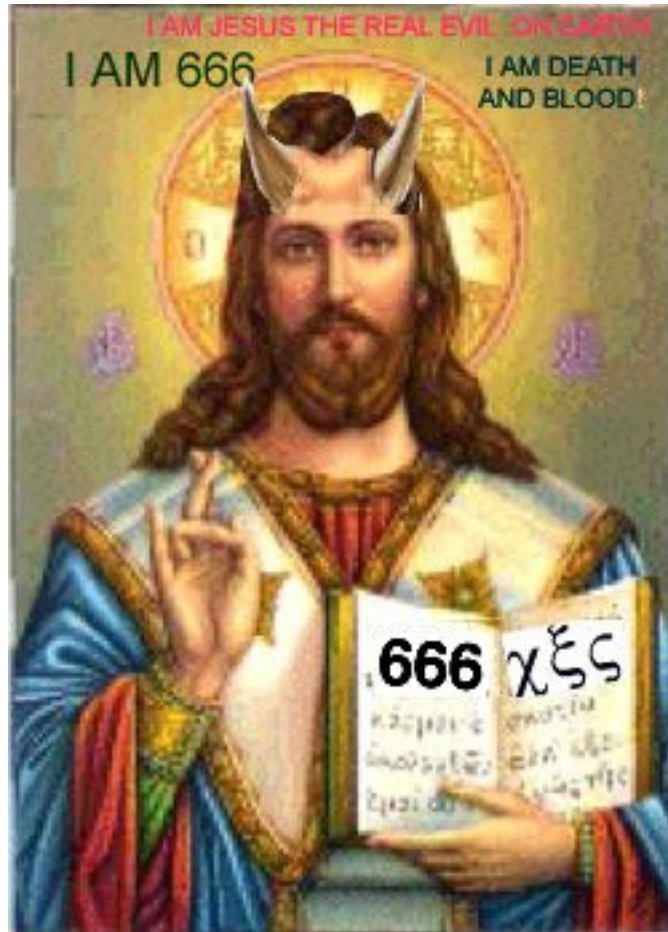


MY NAME IS LEGION

FOR WE ARE MANY
(MARK 5:9-13)







**O FIM A FARSA HEDIONDA DO CRISTIANISMO E DAS RELIGIÕES – TUDO MENTIRAS
CRIADAS PELA MAÇONARIA
JUNTAMENTE COM OS PADRES, BISPOS E PAPAS IMBECIS E PEDERASTAS E PEDÓFILOS
ASSASSINOS MENTIROsos DE ROMA – VATICANO**



Capítulo 8

1Além disso, Azazel ensinou os homens a fazerem espadas, facas, escudos, armaduras (ou peitorais), a fabricação de espelhos e a manufatura de braceletes e ornamentos, o uso de pinturas, o embelezamento das sobrancelhas, o uso de todo tipo selecionado de pedras valiosas, e toda sorte de corantes, para que o mundo fosse alterado.

2A impiedade foi aumentada, a fornicação multiplicada; e eles transgrediram e corromperam todos os seus caminhos.

3Amazarak ensinou todos os sortilégios, e divisores de raízes:

4Armers ensinou a solução de sortilégios;

5Barkayal ensinou os observadores das estrelas, ⁽⁹⁾

⁽⁹⁾ Observadores das estrelas. Astrólogos (Charles, p. 67).

6Akibeel ensinou sinais;

7Tamiel ensinou astronomia;

8E Asaradel ensinou o movimento da lua,
9E os homens, sendo destruídos, clamaram, e suas vozes romperam os céus.



Capítulo 9

1Então Miguel e Gabriel, Radael, Suryal, e Uriel, olharam abaixo desde os céus, e viram a quantidade de sangue que era derramada na terra, e toda a iniquidade que era praticada sobre ela, e disseram um ao outro; Esta é a voz de seus clamores;

2A terra desprovida *de seus filhos* tem clamado, mesmo até os portões do céu.

3E agora a ti, ó Santo dos céus, as almas dos homens queixam-se, dizendo: Obtém justiça para

conosco com o Altíssimo ⁽¹⁰⁾. Então eles disseram ao seu Senhor, o Rei: Tu és Senhor dos senhores,

Deus dos deuses, Rei dos reis. O trono de Tua glória é para sempre e sempre, e para sempre seja

Teu nome santificado e glorificado.

(10) Obtém justiça para conosco. Literalmente, "Traz julgamento para nós do..." (Richard Laurence, ed. and trans.,

The Book of Enoch the Prophet [London: Kegan Paul, Trench & Co., 1883], p. 9).

4Tu fizeste todas as coisas; Tu possuis poder sobre todas as coisas; e todas as coisas estão abertas e

manifestas diante de Ti. Tu vês todas as coisas e nada pode esconder-se de Ti.

5Tu viste o que Azazyel tem feito, como ele tem ensinado toda espécie de iniquidade sobre a terra, e

tem aberto ao mundo todas as coisas secretas que são feitas nos céus.
6Samyaza também tem ensinado sortilégios, para quem Tu deste autoridade sobre aqueles que estão associados Contigo. Eles tem ido juntos às filhas dos homens, têm-se deitado com elas; têm-se contaminado;
7E têm descoberto crimes a elas. ⁽¹¹⁾
(11) Descoberto crimes. Ou, "revelado estes sinais" (Charles, p. 70).
8As mulheres igualmente têm gerado gigantes.
9Assim toda a terra tem se enchido de sangue e iniquidade.
10E agora, vê que as almas daqueles que estão mortos clamam.
11E queixam-se até ao portão do céu.
12Seus gemidos sobem; nem podem eles escapar da injustiça que é cometida na terra. Tu conheces todas as coisas, antes de elas existirem.
13Tu conheces estas coisas, e o que tem sido feito por eles; já Tu não falas a nós.
14O que, por conta destas coisas, devemos fazer contra eles?

Capítulo 10

1Então o (JSHSWH), Grande e Santo falou,
2E enviou a Arsayalalyur (*Uriel*) ⁽¹²⁾ ao filho de Lamech,
(12) Arsayalalyur. No texto em grego lê-se "Uriel".
3Dizendo: Diz a eles em Meu nome: Esconde-te.
4Então explicou-lhe a consumação que está preste a acontecer; pois toda a terra perecerá; as águas do dilúvio virão sobre toda a terra, e todas as que estão nela serão destruídos.
5E agora, ensina-o como ele pode escapar, e como sua semente pode permanecer em toda a terra.
6Novamente o Senhor disse a Rafael: Amarra a Azazyel, mãos e pés; lança-o na escuridão; e abrindo o deserto que está em Dudael, lança-o nele.
7Arremessa sobre ele pedras agudas, cobrindo-o com escuridão;
8Lá ele permanecerá para sempre; cobre sua face, para que ele não possa ver a luz.
9E no grande dia do julgamento lança-o ao fogo.
10Restaura a terra, a qual os anjos corromperam; e anuncia vida a ela, para que Eu possa recebê-la.
11Todos os filhos dos homens, sua descendência, não perecerão em consequência de todo segredo, pelo qual as Sentinelas têm destruído, e *o que* eles ensinaram;
12Toda a a terra tem se corrompido pelos efeitos dos ensinamentos de Azazyel. A ele, portanto, se atribui todo crime.
13A Gabriel também o Senhor disse: Vai aos bastardos, ⁽¹³⁾ aos réprobos, aos filhos da fornicção; e destrói os filhos da fornicção, a descendência das Sentinelas de entre os homens; traga-os e excitaos uns contra os outros. Faça-os perecer por mútua matança; pois o prolongamento de dias não será

deles.

(13) "bastardos" (Charles, p. 73; Michael A. Knibb, ed. and trans., *The Ethiopic Book of Enoch* [Oxford: Clarendon Press, 1978], p. 88).

14Eles rogarão a ti, mas seus pais não obterão *seus desejos* com respeito a eles; pois eles esperaram por vida eterna, e que eles possam viver, cada um deles, quinhentos anos.

15A Miguel, igualmente o Senhor disse: Vai e anuncia *seus próprios crimes* a Samyaza, e aos outros que estão com ele, os quais têm se associado às mulheres para que se contaminem com toda sua

impureza. E quando todos os seus filhos forem mortos, quando eles virem a perdição dos seus bemamados, amarra-os por setenta gerações debaixo da terra, mesmo até o dia do julgamento, e da

consumação, até o julgamento, *cujo efeito* que dura para sempre, seja completado.

16Então eles serão levados para as mais baixas profundezas do fogo em tormentos; lá eles serão encerrados em confinamento para sempre.

17Imediatamente depois disso ele, ⁽¹⁴⁾ juntamente com os outros, queimarão e perecerão; eles serão amarrados até a consumação de muitas gerações.

(14) *Ele. I.e., Samyaza.*

18Destrói todas as almas viciadas na luxúria, ⁽¹⁵⁾ e a descendência das Sentinelas, pois eles tiranizam a humanidade.

(15) *"luxúria"* (Knibb, p. 90; cp. Charles, p. 76).

19Que todo opressor pereça na face da terra;

20Que toda má obra seja destruída;

21A semente da justiça e da retidão apareça, e o que é produtivo torne-se uma bênção.

22Justiça e retidão serão plantados para sempre com prazer.

23E então todos os santos darão graças, e viverão até terem gerado milhares de filhos, enquanto todo

o período se sua juventude, e seus sábados, serão completados em paz. Naqueles dias toda a terra

será cultivada em retidão; ela será totalmente cultivada com árvores, e será cheia de bênçãos; toda

árvore de delícias será plantada nela.

24Vinhas serão plantadas; e a vinha que nela será plantada produzirá frutos para saciedade; toda

semente que nela será semeada produzirá mil por uma medida; e uma medida de olivas produzirá

dez prensas de óleo.

25Purifica a terra de toda opressão, de toda injustiça, de todo crime, de toda impiedade, e de toda

impureza que é cometida sobre ela. Extermina-os da terra.

26Então todos os filhos dos homens serão justos, e todas as nações me pagarão divinas honras, e Me

abençoarão; e todos Me adorarão.

27A terra será limpa de toda corrupção, de toda punição e de todo sofrimento; Eu não enviarei

novamente dilúvio sobre ela, de geração em geração para sempre.

28Naqueles dias Eu abrirei tesouros de bênçãos que estão nos céus, para que Eu possa fazê-las

descer sobre a terra, e sobre todos os trabalhos e labores do homem.

29Paz e eqüidade se associará aos filhos dos homens todos os dias do mundo, em cada uma de suas gerações.

Capítulo 11 (não tem)

Capítulo 12

1Antes de todas estas coisas acontecerem, Enoque esteve escondido; e nenhum dos filhos dos

homens sabia onde ele estava, onde ele havia estado, e o que havia acontecido.

2Ele esteve totalmente engajado com os santos, e com as Sentinelas em seus dias.

3Eu, Enoque, fui abençoado pelo grande Senhor e Rei da paz.

4E eis que as Sentinelas chamaram-me Enoque, o escriba.

5Então *o Senhor* disse-me: Enoque, escriba da retidão, vai e dize às Sentinelas dos céus, os quais

desertaram o alto céu e seu santo e eterno estado, *os quais* foram contaminados com mulheres.

6E fizeram como os filhos dos homens fazem, tomando para si esposas, e *os quais* têm sido

grandemente corrompidos na terra;

7Que na terra eles nunca obterão paz e remissão de pecados. Pois eles não se regozijarão em sua

descendência; eles verão a matança dos seus bem-amados; lamentarão a destruição dos seus filhos e

farão petição para sempre; mas não obterão misericórdia e paz.

Capítulo 13

1Então Enoque, passando ali, disse a Azazyel: Tu não obterás paz. Uma grande sentença há contra

ti. Ele te amarrará;

2Socorro, misericórdia e súplica não estarão contigo por causa da opressão que tens ensinado;

3E por causa de todo ato de blasfêmia, tirania e pecado que tens descoberto aos filhos dos homens.

4Então partindo *dele*, falei a eles todos juntos;

5E eles todos ficaram apavorados, e tremeram;

6Abençoando-me por escrever por eles um memorial de súplica, para que eles pudessem obter

perdão; e que eu fizesse um memorial de suas orações ascendendo diante do Deus do céu; porque

eles, por si mesmos, desde então não podiam dirigir-se a Ele, nem levantar seus olhos aos céus por

causa da infame ofensa com a qual eles foram julgados.

7Então eu escrevi um memorial de suas orações e súplicas, por seus espíritos, por tudo o que eles haviam feito, e pelo assunto de sua solicitação, para que eles obtivessem remissão e descanso.

8Procedendo nisso, eu continuei sobre as águas de Danbadan, ⁽¹⁶⁾ as quais estão da direita para o oeste de Armon, lendo o memorial de suas orações, até que caí adormecido.

(16) Danbadan. Dan in Dan (Knibb, p. 94).

9E eis que um sonho veio a mim, e visões apareceram acima de mim. E caí e vi uma visão de

castigos, para que eu pudesse relatá-la aos filhos dos céus, e reprová-los. Quando eu acordei fui até

eles. Todos estavam reunidos chorando em Oubelseyael, que está situada entre o Líbano e Seneser,

⁽¹⁷⁾ com suas faces escondidas.

(17) Libanos e Seneser. Líbano e Senir (próximo a Damasco).

10E relatei em sua presença todas as visões que eu havia visto, e meu sonho;

11E comecei a pronunciar estas palavras de retidão, reprovando as Sentinelas do céu.

Capítulo 14

1Este é o livro das palavras de retidão, e de reprovação das Sentinelas, os quais pertencem ao

mundo, ⁽¹⁸⁾ de acordo com o que Ele, que é santo e grande, ordenou na visão. Eu percebi em meu

sonho que eu estava então falando com a língua da carne, e com meu fôlego, que o Poderoso

colocou na boca dos homens, para que eles pudessem conversar com Ele.

(18) Os quais pertencem ao mundo. Ou, "os quais (são) da eternidade" (Knibb, p. 95).

2Eu entendi com o coração. Assim como Ele havia criado e dado aos homens o poder de

compreender a palavra de entendimento, assim criou, e deu a mim o poder de reprovar os

Sentinelas, a geração dos céus. E escrevi sua petição; e na minha visão foi-me mostrado que seu

pedido não lhes será atendido enquanto o mundo perdurar.

3Julgamento passou sobre vós: *vosso pedido* não vos será atendido.

4De agora em diante, nunca ascendereis ao céu; Ele o disse que na terra Ele vos amarrará, tanto

tempo quanto o mundo existir.

5Mas antes destas coisas tu verás a destruição dos vossos bem-amados filhos; não os possuireis, mas

eles cairão diante de vós pela espada.

6Nem pedireis por eles, nem por vós mesmos;

7Mas chorareis e suplicareis em silêncio. As palavras do livro que eu escrevi.⁽¹⁹⁾

(19) Mas chorareis... Eu escrevi. Ou, "Assim também, a despeito de vossas lágrimas e orações, não recebereis nada,

de tudo o que está contido nos registros que eu tenho escrito" (Charles, p. 80).

8Uma visão então me apareceu.

9Eis que naquela visão, nuvens e névoa convidaram-me; estrelas agitadas e brilho de relâmpagos

impeliram-me e pressionaram-me adiante, enquanto ventos na visão assistiram meu vôo, acelerando meu progresso.

10Eles elevaram-me no alto ao céu. Eu prossegui, até que cheguei próximo dum muro construído com pedras de cristal. Uma chama de fogo vibrante ⁽²⁰⁾ rodeou-o, a qual começou a golpear-me com terror.

(20) Chama de fogo vibrante. Literalmente, "uma língua de fogo".

11Nesta chama de fogo vibrante eu entrei;

12E aproximei-me de uma espaçosa habitação, também construída com pedras de cristal. Seus muros também, bem como o pavimento, eram *formados* com pedras de cristal, e de cristal também

era o piso. Seu telhado tinha a aparência de estrelas agitadas e brilhos de relâmpagos; e entre eles

havia querubins de fogo num céu tempestuoso.⁽²¹⁾ Uma chama queimava ao redor dos muros; e

seu portal queimava com fogo. Quando eu entrei nesta habitação, ela era quente como fogo e frio

como o gelo. Nenhum *traço* de encanto ou de vida havia lá. O terror sobrepujou-me, e um tremor

de medo apoderou-se de mim.

(21) Num céu tempestuoso. Literalmente, "e seu céu era água" (Charles, p. 81).

13Violentemente agitado e tremendo, eu caí sobre minha face. Na visão eu olhei.

14E ví que lá havia outra habitação mais espaçosa que *a primeira*, cada entrada da qual estava aberta

diante de mim, elevada *no meio da* chama vibrante.

15Tão grandemente superou em todos os pontos, em glória, em magnificência, em magnitude, que é

impossível descrever-vos o esplendor ou a extensão dela.

16Seus pisos eram de fogo, acima haviam relâmpagos e estrelas agitadas, enquanto o telhado exibia

um fogo ardente.

17Eu examinei-a atentamente e vi que ela continha um trono exaltado;

18A aparência do qual era semelhante à da geada, enquanto que sua circunferência assemelhava-se à

órbita do sol brilhante; e *havia* a voz de um querubim.

19Debaixo desse poderoso trono saíam rios de fogo flamejante.

20Olhar para ele foi impossível.

21Alguém grande em glória assentava-se sobre ele,

22Cujo manto era mais brilhante que o sol, e mais branco que a neve.

23Nenhum anjo era capaz de penetrar para olhar a Sua face, o Glorioso e Efulgente; nem podia

algum mortal vê-Lo. Um fogo flamejante rodeava-O.

24Também um fogo de grande extensão continuava a elevar-se diante dEle; de modo que nenhum

daqueles que estavam ao redor dEle eram capazes de aproximar-se dEle, entre as miríades de

miríades⁽²²⁾ que estavam diante dEle. Para Ele santa consulta era desnecessária. Contudo, o

Santificado, que estava próximo dEle, não apartou-se dEle nem de noite nem de dia; nem eram eles

tirados de diante dEle. Eu também estava tão adiantado, com um véu sobre minha face, e trêmulo.

Então o Senhor com sua *própria* boca chamou-me, dizendo: Aproxima-se aqui acima, Enoque, à

minha santa palavra.

(22) Miríades de miríades. Dez mil vezes dez mil (Knibb, p. 99).

²⁵E Ele ergueu-me, fazendo aproximar-me, mesmo até à entrada. Meus olhos estavam dirigidos para

o chão.

Capítulo 15

¹Então dirigindo-se para mim, Ele falou e disse: Ouve, não se atemorize, justo Enoque, tu escriba da

retidão: aproxima-te para cá, e ouve a minha voz. Vai, dize às Sentinelas do céu, a quem te enviei

para rogar por eles; tu deves rogar pelos homens, e não os homens por ti.

²Portanto, deves abandonar o sublime e santo céu, o qual permanece para sempre; deitastes com

mulheres; vos corrompestes com as filhas dos homens; tomastes para ti esposas; agistes igual aos

filhos da terra, e gerastes uma ímpia descendência.⁽²³⁾

(23) Uma ímpia descendência. Literalmente, "gigantes" (Charles, p. 82; Knibb, p. 101).

³Sois espirituais, santos, e possuidores de uma vida que é eterna; vos contaminastes com mulheres,

procriastes em sangue carnal; cobiçastes o sangue de homens; e fizestes como aqueles *que são*

carne e sangue fazem.

⁴Estes, contudo, morrem e perecem.

⁵Portanto, de agora em diante Eu dou-vos esposas, para que possais coabitar com elas; para que

filhos nasçam delas; e que isto seja negociado sobre a terra.

⁶Mas desde o princípio fostes feitos espirituais, possuindo uma vida que é eterna, e não sujeito à

morte para sempre.

⁷Portanto, eu não fiz esposas para vós, porque, sendo espirituais, vossa habitação está no céu,

⁸Agora, os gigantes que têm nascido de espírito e de carne, serão chamados sobre a terra de maus

espíritos, e na terra estará a sua habitação. Maus espíritos procederão de sua carne, porque eles

foram criados de cima; dos santos Sentinelas foi seu princípio e a sua primeira fundação. Maus

espíritos eles serão sobre a terra, e de espíritos da maldade eles serão chamados. A habitação dos

espíritos do céu será no céu, mas sobre a terra estará a habitação dos espíritos terrestres, os quais são nascidos na terra.⁽²⁴⁾

(24) Note as muitas implicações dos versículos 3-8 com respeito à progênie dos maus espíritos.

9 Os espíritos dos gigantes serão semelhantes às nuvens, ⁽²⁵⁾ os quais oprimem, corrompem, caem, contendem e confundem sobre a terra.

(25) A palavra grega para "nuvem" aqui, nephelas, pode ocultar a mais antiga leitura, Naphelaim (Nephilim).

10 Eles causarão lamentação. Nenhuma comida eles comerão; e terão sede; eles se esconderão e não

⁽²⁶⁾ se levantarão contra os filhos dos homens, e contra as mulheres; pois eles virão durante os dias

da matança e da destruição.

(26) Não. Quase todos os manuscritos contêm esta negativa, mas Charles, Knibb, e outros acreditam que o "não" deve

ser deletado para que na frase leia-se "levantarão".

Capítulo 16

1 E quanto à morte dos gigantes, onde quer que seus espíritos se apartem de seus corpos; que sua

carne, que é perecível, esteja sem julgamento.⁽²⁷⁾ Assim eles perecerão, até o dia da grande

consumação do mundo. Uma destruição das Sentinelas e dos ímpios acontecerá.

(27) Que sua carne... esteja sem julgamento. Ou, "sua carne será destruída antes do julgamento" (Knibb, p. 102).

2 E então às Sentinelas, aos quais enviei-te para rogar por eles, os quais no princípio estavam no céu,

3 *Dize:* No céu tens estado; coisas secretas, entretanto, não têm sido manifestadas a ti; contudo tens

conhecido um reprovável mistério.

4 E isto tens relatado às mulheres na dureza do vosso coração, e por aquele mistério as mulheres e a

humanidade têm multiplicado males sobre a terra.

5 *Dize a eles:* Nunca, portanto, obtereis paz.

Capítulo 17

1 Eles levantaram-me a um certo lugar, onde lá havia ⁽²⁸⁾ a aparência de um fogo fervente; e quando

eles se agradaram assumiram a semelhança de homens.

(28) Onde havia. Ou, "onde eles [os anjos] eram semelhantes" (Knibb, p. 103).

2 Eles levaram-me a um alto lugar, a uma montanha, cujo topo alcançava o céu.

3 E eu vi os receptáculos da luz e do trovão nas extremidades do lugar, onde ele era profundo. Havia

um arco de fogo, e flechas em seu vibrar, uma espada de fogo, e toda espécie de relâmpagos.

4 Então eles levaram-me a um arroio murmurante, ⁽²⁹⁾ e a um fogo no oeste, o qual recebeu todo pôrdo-

sol. Eu vim a um rio de fogo, o qual fluiu como água, e desaguou no grande mar para o oeste.

(29) *A um arroio murmurante. Literalmente, "à água da vida, a qual fala" (Laurence, p. 23).*

5Eu vi todo largo rio, até que cheguei à grande escuridão. Eu fui para onde toda carne migra; e vi as montanhas da escuridão as quais constituem o inverno, e o lugar do qual flui a água em cada abismo.

6 Eu vi também as bocas de todos os rios no mundo, e as bocas das profundezas.

Capítulo 18

1Eu então examinei os receptáculos de todos os ventos, percebendo que eles contribuem para

adornar toda criação, e *para preservar* a fundação da terra.

2Eu examinei a pedra *que apóia* os cantos da terra.

3Também vi os quatro ventos, os quais sustentam a terra, e o firmamento do céu.

4E eu vi os ventos ocupando o céu exaltado,

5Surgindo no meio do céu e da terra, e constituindo os pilares do céu.

6Eu vi os ventos que giram no céu, os quais ocasionam e determinam a órbita do sol e de todas as

estrelas; e sobre a terra eu vi os ventos que mantêm as nuvens.

7Eu vi o caminho dos anjos.

8Percebi na extremidade da terra o firmamento do céu acima dele. Então passei para a direção do

sul,

9Onde queimam, tanto de dia quanto de noite, seis montanhas formadas de gloriosas pedras, três em

direção ao leste, e três em direção ao sul.

10Aqueles que estão em direção ao leste eram de pedra multicolorida, uma das quais era de

margarite, e outra de antimônio. Aquelas em direção ao sul eram de uma pedra vermelha. A do

meio aproximava-se do céu como o trono de Deus; *um trono composto* de alabastro, o topo do qual

era de safira. Vi também um fogo flamejante suspenso sobre todas as montanhas.

11E lá eu vi um lugar do outro lado de um extenso território, onde águas foram coletadas.

12Também vi fontes terrestriais, profundas em colunas ardentes do céu.

13E nas colunas do céu eu vi fogos, os quais desciam sem número, mas nem no alto, ou no

profundo. Sobre estas fontes também percebi um lugar onde não havia nem o firmamento do céu

acima dele, nem o sólido chão abaixo dele; nem havia água acima; ou nada no vento; mas o lugar

era desolado.

14E lá eu vi sete estrelas, semelhantes a grandes montanhas, e como espíritos suplicando-me.

15Então o anjo disse: Este lugar, até a consumação do céu e da terra, será a prisão das estrelas, e das

hostes do céu.

¹⁶As estrelas que rolam sobre fogo são aquelas que transgrediram o mandamento de Deus antes que seu tempo chegasse; pois elas não vieram em sua própria estação. Portanto, Ele ofendeu-se com elas, e amarrou-as até o período da consumação dos seus crimes no ano secreto.

Capítulo 19

¹Então Uriel disse: Eis aqui os anjos que coabitaram com mulheres, escolheram seus líderes;

²E sendo numerosos em aparência ⁽³⁰⁾ profanaram os homens e fizeram com que errassem; assim eles sacrificaram aos demônios como aos deuses. Pois no grande dia *haverá* um julgamento, no qual eles serão julgados, até que sejam consumidos; e suas esposas também serão *julgadas*, as quais levaram desencaminhadamente os anjos do céu para que as saudassem.

(30) Sendo numerosos em aparência. Ou, "assumindo muitas formas" (Knibb, p. 106).

³E eu, Enoque, só vi a aparência do fim de todas as coisas. Não tendo visto nenhum homem enquanto via as coisas.

Capítulo 20

¹Estes são os nomes dos anjos Sentinelas:

²Uriel, um dos santos anjos, o qual *preside* sobre o clamor e o terror.

³Rafael, um dos santos anjos, o qual *preside* sobre os espíritos dos homens.

⁴Raguel, um dos santos anjos, o qual inflige punição ao mundo e às luminárias.

⁵Miguel, um dos santos anjos, o qual, *presidindo* sobre a virtude humana, comanda as ações.

⁶Sarakiel, um dos santos anjos, o qual *preside* sobre os espíritos dos filhos dos homens que transgridem.

⁷Gabriel, um dos santos anjos, o qual *preside* sobre Ikisat, ⁽³¹⁾ sobre o paraíso e sobre o querubim.

(31) Ikisat. As serpentes (Charles, p. 92; Knibb, p. 107).

Capítulo 21

¹Então eu fiz um circuito para um lugar no qual nada estava completo.

²E lá eu não vi nem as tremendas manufaturas do um céu exaltado, nem de uma terra estabelecida, mas um lugar desolado, preparado e terrível.

³Lá também vi sete estrelas do céu amarradas juntas, semelhantes a grandes montanhas, e

semelhante ao fogo fervente. Eu exclamei: Por que espécie de crime elas foram amarradas, e por

que foram removidas de seu lugar? Então Uriel, um dos santos anjos que estava comigo, e o qual

conduzia-me, respondeu: Enoque, por que perguntas; por que arrazoas consigo mesmo, e

ansiosamente indagas? Estas são aquelas estrelas que transgrediram o mandamento do altíssimo

Deus; e estão aqui amarradas, até que o número infinito dos dias dos seus crimes esteja completo.

⁴Dali eu passei depois para um outro lugar terrível;

⁵Onde eu vi a operação de um grande fogo flamejante e resplandecente, no meio do qual havia uma

divisão. Colunas de fogo lutando juntas para o fim do abismo, e profunda era sua descida. Mas sua

medida e magnitude eu não fui capaz de descobrir, nem pude perceber sua origem.

Então exclamei:

Quão terrível é este lugar, e quão difícil explorá-lo!

⁶Uriel, um dos santos anjos que estava comigo, respondeu e disse: Enoque, por que estás alarmado e

maravilhado com este terrível lugar, à vista deste lugar de sofrimento? Isto, disse ele, é a prisão dos

anjos; e aqui eles serão mantidos para sempre.

Capítulo 22

¹Dali eu me dirigi para outro lugar, onde vi a oeste uma grande e elevada montanha, uma forte

rocha, e quatro lugares deleitosos.

²Internamente ele era profundo, espaçoso e plano: ele era profundo e escuro à vista.

³Então Rafael, um dos santos anjos que estava comigo, respondeu e disse: Estes são os lugares

deleitosos onde os espíritos, as almas dos mortos, serão reunidos; para eles ele foi formado e aqui

serão reunidas todas as almas dos filhos dos homens.

⁴Estes lugares, nos quais habitam, eles ocuparão até o dia do julgamento, e até seu período

escolhido.

⁵Seu período escolhido será longo, mesmo até o grande julgamento. E vi os espíritos dos filhos dos

homens que estão mortos; e suas vozes rompem o céu, enquanto eles são acusados.

⁶Então inquiri de Rafael, o anjo que estava comigo, e disse: Que espírito é aquele, a voz do qual

alcança *o céu*, e acusa?

⁷Ele respondeu, dizendo: Este é o espírito de Abel o qual foi morto por Caim seu irmão; o qual

acusará aquele irmão, até que sua semente seja destruída da face da terra;

⁸Até que sua semente desapareça da semente da raça humana.

⁹Naquele tempo portanto eu inquiri a respeito dele, e a respeito do julgamento geral, dizendo: Por

que um está separado ou outro? Ele respondeu: Três *separações* foram feitas entre os espíritos dos

mortos, e assim os espíritos dos justos foram separados,

¹⁰Nomeadamente, *por* uma fenda na terra, *por* água, e *por* luz acima dela.

¹¹E da mesma maneira os pecadores são separados quando morrem, e são sepultados na terra;

julgamento não os surpreenderá em seu tempo de vida.

¹²Aqui suas almas estão separadas. Além disso, abundante é seu sofrimento até o tempo do grande julgamento, o castigo, e o tormento daqueles que eternamente execraram, cujas almas são munidas e amarradas lá para sempre.

¹³E assim tem sido desde o princípio do mundo. Assim, existe uma separação entre as almas daqueles que proferem reclamações, e daqueles que vigiam pela sua destruição, para sua matança no dia dos pecadores.

¹⁴Um receptáculo deste tipo foi formado para as almas dos injustos, e dos pecadores; daqueles que cometeram crime, e se associaram aos ímpios, com os quais eles se assemelham. Suas almas não serão aniquiladas naquele dia de julgamento, nem se levantarão deste lugar. Então eu bendisse a Deus,

¹⁵E falei: Abençoado seja o meu Senhor, o Senhor da glória e da retidão, cujo reino será para sempre e sempre.

Capítulo 23

¹Dali eu fui para outro lugar, em direção ao oeste, até às extremidades da terra,

²Onde vi um fogo resplandecente correndo ao longo sem cessar, com um curso não intermitente, nem de dia nem de noite; mas sempre o mesmo, continuamente.

³Eu indaguei, dizendo: O que é isto, que nunca cessa?

⁴Então Raguel, um dos santos anjos que estava comigo, respondeu,

⁵E disse: Este fogo flamejante que tu vês correndo em direção ao oeste é *aquela de todas as* luminárias do céu.

Capítulo 24

¹Eu fui dali para outro lugar, e vi uma montanha de fogo que resplandece tanto de dia quanto de noite. Fui em direção a ela e percebi sete esplêndidas montanhas, as quais eram diferentes umas das outras.

²Suas pedras eram brilhantes e belas; todas eram brilhantes e esplêndidas à vista e formosa era sua superfície. Três *montanhas* estavam em direção ao leste, consolidadas e fortalecidas por estarem colocadas uma sobre a outra; três estavam em direção ao sul, consolidadas de maneira similar. Três eram igualmente vales profundos, os quais não se acercavam uma da outra. A sétima montanha

estava no meio delas. Em comprimento elas todas se assemelhavam ao assento de um trono, e

árvores odoríferas rodeavam-nas.

³Entre estas havia uma árvore de um odor incessante; nem daquelas que estavam no Éden, havia lá

alguma, de todas as árvores de fragrância, que cheirava como esta. Suas folhas, suas flores, nunca

ficam murchas, e seu fruto era belo.

⁴Seu fruto assemelhava-se ao cacho da palmeira. Eu exclamei: Vê! Esta árvore é vistosa de aspecto,

agradável em suas folhas, e o aspecto de seus frutos é delicioso à vista. Então Miguel, um dos

santos anjos que estava comigo, e *um* dos que presidem sobre elas, respondeu,

⁵E disse: Enoque, por que inquires a respeito do odor desta árvore?

⁶*Por que* estás inquisitivo para sabê-lo?

⁷Então eu, Enoque, respondi-lhe, e disse: Concernente a tudo eu estou desejoso de instrução, mas

particularmente com respeito a esta árvore.

⁸Ele respondeu-me dizendo: A montanha que tu vês, o prolongamento da qual assemelha-se ao

assento do Senhor, será o assento no qual se assentará o Santo e grande Senhor da glória, o eterno

Rei, quando Ele virá e descerá para visitar a terra com bondade.

⁹E aquela árvore de agradável aroma, não de um odor carnal; lá ninguém terá poder para toca-la até

o tempo do grande julgamento. Quando todos serão punidos e consumidos para sempre; isto será

conferido sobre os justos e humildes. O fruto da *árvore* será dado ao eleito. Pois em direção ao

norte, vida será plantada no santo lugar, em direção à habitação do eterno Rei.

¹⁰Então eles se regozijarão grandemente e exultarão no Santo. O doce odor entrará em seus ossos; e

eles viverão uma longa vida na terra como seus antepassados; em seus dias não haverá tristeza,

angústia, aborrecimento e nem punição os afligirá.

¹¹E eu abençoei o Senhor da glória, o eterno Rei, porque ele preparou *esta árvore* para os santos,

formou-a, e declarou que Ele a daria para eles.

Capítulo 25

¹Dali eu fui para o meio da terra, e vi um feliz e fértil lugar, o qual continha ramos espalhando-se

continuamente das árvores que estavam plantadas nele. Ali eu vi uma santa montanha, e debaixo

dela a água do lado de traz fluía em direção ao sul. Eu vi no oriente outra montanha tão alta quanto

aquela; e entre elas havia um profundo, mas não largo vale.

²Água corria para a montanha para o ocidente dela; e debaixo dela havia igualmente outra montanha.

³Lá havia um vale, mas não um vale largo, abaixo; e no meio deles havia outro profundo e seco vale em direção da extremidade da árvore. Todos esses vales, que eram profundos, mas não oblíquo, consistia de uma forte rocha, com a árvore que estava plantada nela. E eu maravilhei-me com a rocha e o vale, ficando extremamente surpreso.

Capítulo 26

¹Então eu disse: O que significa esta terra abençoada, e todas estas altas árvores, e o vale amaldiçoado entre elas?

²Então Uriel, um dos santos anjos que estava comigo, respondeu: Este vale é o amaldiçoado dos amaldiçoados para sempre. Aqui serão reunidos todos os que pronunciaram com suas bocas linguagem imprópria contra Deus, e falaram rudes coisas da Sua glória. Aqui eles serão reunidos.

Aqui será seu território.

³Nos últimos dias um exemplo de julgamento será feito em retidão diante dos santos, enquanto aqueles que receberam misericórdia, para sempre, todos os dias, abençoarão a Deus, o eterno Deus.

⁴E no período do julgamento eles abençoarão a Ele por sua misericórdia, como Ele distribuiu-a a eles. Então eu abençoei a Deus, dirigindo-me a Ele, e fazendo menção, como foi reconhecida, Sua grandiosidade.

Capítulo 27

¹Dali eu fui à direção do leste para o meio da montanha no deserto, do qual somente o nível da superfície eu percebi.

²Ele estava cheio de árvores da semente aludida; e água jorrava sobre ela.

³Ali apareceu uma catarata composta de muitas cachoeiras voltadas tanto para o oriente quanto para o ocidente. Sobre um lado havia árvores; sobre o outro água e orvalho.

Capítulo 28

¹Então eu fui para outro lugar do deserto; em direção ao leste daquela montanha da qual eu havia me aproximado.

²Ali eu vi árvores escolhidas, ⁽³²⁾ particularmente *aquelas que produzem* o cheiro doce opiato,

incenso e mirra; e árvores diferentes umas das outras.

(32) Árvores escolhidas. Literalmente "árvores de julgamento" (Laurence, p. 35; Knibb, p. 117).

³E sobre elas havia a elevação da montanha ocidental, a não grande distância.

Capítulo 29

¹Igualmente vi outro lugar com vales de água que nunca param,

²Onde percebi uma agradável árvore, a qual em odor assemelha-se a Zsakinon. ⁽³³⁾

(33) Zsakinon. A árvore de mastic (Knibb, p. 118).

³Em direção ao vale eu percebi o cinamomo de doce odor. Sobre eles avancei em direção ao leste.

Capítulo 30

¹Então vi outra montanha contendo árvores, da qual água fluía como Neketó.⁽³⁴⁾ Seus nomes eram

Sarira, e Kalboneba.⁽³⁵⁾ E sobre esta montanha eu vi outra montanha, sobre a qual haviam árvores

de Alva.⁽³⁶⁾

(34) Neketó. O néctar (Knibb, p. 119).

(35) Sarira, e Kalboneba. Styrax e galbanio (Knibb, p. 119).

(36) Alva. Aloé (Knibb, p. 119).

²Estas árvores estavam cheias como amendoeiras, e fortes; e quando elas produziam frutos eram

superiores a toda redondeza.

Capítulo 31

¹Depois destas coisas, inspecionando as entradas do norte acima das montanhas, vi montanhas e

percebi sete montanhas repletas de puro nardo, árvores odoríferas e papiro.

²Dali eu passei acima dos picos daquelas montanhas a alguma distância para o leste, e fui sobre o

mar da Eritrêa.⁽³⁷⁾ E quando eu havia avançado para longe, além dele, passei ao longo, acima do

anjo Zateel, e cheguei ao jardim da justiça. Neste jardim eu vi outras árvores, as quais eram

numerosas e grandes, e floresciam ali.

(37) Mar da Eritrêa. O Mar Vermelho.

³Sua fragrância era agradável e poderosa e sua aparência era tanto agradável quanto elegante. A

árvore do conhecimento também estava ali, do qual se alguém comesse, tornava-se dotado de grande sabedoria.

⁴Ela era semelhante às espécies da tamareira, dando frutos semelhantes à uva extremamente fina, e

sua fragrância estendia-se a considerável distância. Eu exclamei: Que bela é esta árvore e quão

deleitável é sua aparência!

⁵Então o santo Rafael, um anjo que estava comigo, respondeu e disse: Esta é a árvore do conhecimento, da qual vosso antigo pai e vossa mãe comeram, os quais foram antes de ti e que obtendo conhecimento, seus olhos sendo abertos, e descobrindo que estavam nus, foram expulsos do jardim.

Capítulo 32

¹Dali eu fui na direção das extremidades da terra, onde vi grandes feras diferentes umas das outras, e pássaros variados em suas aparências e formas, bem como com notas de diferentes sons.

²Para a direita destas feras eu percebi as extremidades da terra, onde os céus cessam. Os portões do céu estavam abertos e vi as estrelas celestiais vindo. Eu enumerei-as enquanto elas procediam do portão e escrevi-as todas, enquanto elas saíam uma por uma, de acordo com seu número. *Eu escrevi* seus nomes completamente, seus tempos e estações, enquanto o anjo Uriel, que estava comigo, mostrava-as a mim.

³Ele as mostrou todas a mim, e escrevi uma conta delas.

⁴Ele também escreveu para mim seus nomes, seus regulamentos, e suas operações.

Capítulo 33

¹Dali eu avancei em direção ao norte, para as extremidades da terra.

²E ali vi a grande e gloriosa maravilha das extremidades de toda terra.

³Vi ali portões celestiais abertos para o céu, três dos quais distintamente separados. Os ventos do

norte procediam deles, soprando frio, granizo, geada, neve, orvalho e chuva.

⁴De um dos portões eles sopravam suavemente, mas quando eles sopravam dos dois *outros portões*, ele era violento e forte. Eles sopravam sobre a terra fortemente.

Capítulo 34

¹Dali eu fui para as extremidades do mundo para o oeste;

²Ali percebi três portões abertos, enquanto eu estava olhando no norte; os portões e passagens através deles era de igual magnitude.

Capítulo 35

¹Então eu segui às extremidades da terra ao sul, onde vi três portões abertos para o sul, do qual provinha orvalho, chuva e vento.

²Dali eu fui para as extremidades do céu oriental, onde vi três portões celestiais abertos para o leste,

os quais tinham portões menores dentro deles. Através de cada um desses portões menores as estrelas do céu passavam, e passaram para o oeste por um caminho que foi visto por elas, e todo o período *de seu aparecimento*.
3Quando eu as vi, as abençoei cada vez que elas apareceram, e abençoei o Senhor da glória que tinha feito estes grandes e esplêndidos sinais, para que eles pudessem mostrar a magnificência de suas obras aos anjos e às almas dos homens, e para que estes pudessem glorificar todas as suas obras e operações, pudessem ver os efeitos do seu poder; pudessem glorificar o grande labor de suas mãos e abençoá-lo para sempre.

Capítulo 36 (não tem)

Capítulo 37

1A visão que ele viu, a segunda visão de sabedoria, que Enoque viu, o filho de Jared, filho de Malaleel, o filho de Canan, filho de Enos, filho de Seth, filho de Adão. Este é o começo da palavra de sabedoria, a qual eu recebi para declarar e dizer àqueles que habitam sobre a terra. Ouvi desde o princípio, e entendi até o fim, as santas coisas que eu pronuncio na presença do Senhor dos espíritos. Aqueles que eram antes de nós pensaram-nas boas para se pronunciar;
2E nós, que viemos depois, obstruímos o princípio da sabedoria. Até ao presente tempo nunca aconteceu ter sido dado diante do Senhor dos espíritos o que eu recebi, sabedoria de acordo com a capacidade do meu intelecto, e de acordo com o prazer do Senhor dos espíritos; o que eu recebi dele, uma porção da vida eterna.
3E eu obtive três parábolas, as quais eu declarei aos habitantes do mundo.

Capítulo 38

1A primeira parábola. Quando a congregação dos justos for manifestada e os pecadores forem julgados por seus crimes, e forem afligidos à vista do mundo;
2Quando os justos forem manifestados ⁽³⁸⁾ na presença dos mesmos justos, os quais serão eleitos por suas boas obras corretamente pesadas pelo Senhor dos espíritos, e quando a luz dos justos e dos eleitos, o quais habitam na terra for manifestada; onde será a habitação dos pecadores? E qual será o lugar de descanso daqueles que rejeitaram o Senhor dos espíritos? Seria melhor para eles se nunca tivessem nascido.

(38) Quando os justos forem manifestados. Ou, "quando o Justo aparecer" (Knibb, p. 125; cp. Charles, p. 112).

3Quando os segredos dos justos também forem revelados, então os pecadores serão julgados e os

ímpios serão afligidos na presença dos justos e eleitos.

4Daquele tempo, aqueles que possuírem a terra deixarão de ser poderosos e exaltados. Nem serão

capazes de olhar para o semblante do santo, pois a luz dos semblantes dos santos, dos justos, e dos

eleitos, terá sido visto pelo Senhor dos espíritos.⁽³⁹⁾

(39) Pois a luz... Senhor dos espíritos. Ou, "pois a luz do Senhor dos espíritos terá aparecido na face dos santos, dos

juntos, e dos escolhidos" (Knibb, p. 126).

5Então os reis poderosos daquele tempo serão destruídos, mas serão entregues nas mãos dos retos e

santos.

6Desde então ninguém obterá compaixão do Senhor dos espíritos, porque suas vidas *neste mundo*

terá sido completada.

Capítulo 39

1Naqueles dias a raça eleita e santa descera do céu e sua semente estará com os filhos dos homens.

Enoque recebeu livros de indignação e ira, e livros de pressa e agitação.

2Nunca obterão misericórdia, diz o Senhor dos espíritos.

3Uma nuvem então me arrebatou, e o vento elevou-me acima da superfície da terra, colocando-me

na extremidade dos céus.

4Lá eu vi outra visão, e vi as habitações e os lugares de descanso dos santos. Meus olhos viram suas

habitações com os anjos, e seus lugares de descanso com os santos. Eles estavam entrando,

suplicando e orando pelos filhos dos homens; enquanto a justiça fluía como a água diante deles, e a

misericórdia se espalhava sobre a terra como o orvalho. E assim *será* para com eles para sempre e

sempre.

5Naquele tempo os meus olhos viram a habitação do eleito, da verdade, fé e retidão.

6Sem conta será o número dos santos e eleitos na presença de Deus para sempre e sempre.

7Sua residência eu vi sob as asas do Senhor dos espíritos. Todos os santos e eleitos cantavam diante

dele, com a aparência semelhante à chama de fogo; suas bocas estavam cheias de bênçãos e seus

lábios glorificavam o nome do Senhor dos Espíritos. E retidão incessantemente habitava diante

dele.

8Eu quis permanecer ali, e minha alma desejou aquela habitação. Ali estava minha antecedente

herança, pois deste modo eu prevaleci diante do Senhor dos espíritos.

9Neste momento eu glorifiquei e exaltei o nome do Senhor dos espíritos com louvor e exaltação,
pois Ele o tem estabelecido com bênção e com exaltação, de acordo com Sua própria boa vontade.

10Meus olhos contemplaram aquele espaçoso lugar. Eu o bendisse e falei: Abençoado seja,
abençoado desde o princípio e para sempre. No princípio, antes que o mundo fosse criado, e sem fim é seu conhecimento.

11Qual é este mundo? De toda geração existente, eles abençoarão aquele que não dorme *espiritualmente*, mas permanece diante da Tua glória, abençoando, glorificando, exaltando-te, e dizendo: Santo, santo, o Senhor dos espíritos encheu o mundo todo de espíritos.

12Ali meus olhos viram a todos que, sem dormir, permanecem diante dele e abençoam-no dizendo:

Abençoado sejas, e abençoado seja o nome de Deus para sempre e sempre. Então meu semblante ficou mudado, até que fiquei incapaz de continuar vendo.

Capítulo 40

1Depois disto eu vi milhares de milhares e miríades de miríades, e um número infinito de pessoas,
em pé, diante do Senhor dos espíritos.

2Igualmente, nas quatro asas do Senhor dos espíritos, nos quatro lados, percebi outros, ao lado daqueles que estavam em pé diante dele. Seus nomes também eu sei porque o anjo que estava comigo declarou-os a mim, revelando-me toda coisa secreta.

3Então ouvi as vozes daqueles sobre os quatro lados, magnificando o Senhor da glória.

4A primeira voz abençoou o Senhor dos espíritos para sempre e sempre.

5A segunda voz ouvi abençoando ao Eleito e aos eleitos que sofrem pela causa do Senhor dos espíritos.

6A terceira voz eu ouvi pedindo e orando em favor daqueles que habitam sobre a terra, e suplicam no nome do Senhor dos espíritos.

7A quarta voz eu ouvi expulsando os anjos ímpios, ⁽⁴⁰⁾ e proibindo-os de entrarem na presença do Senhor dos espíritos para proferirem acusações contra⁽⁴¹⁾ os habitantes da terra.

(40) Anjos ímpios. Literalmente "os Satãs" (Laurence, p. 45; Knibb, p. 128). Ha-satan em Hebreu ("o adversário") foi originalmente o título de um ofício, não o nome de um anjo.

(41) Proferir acusações contra. Ou, "para acusar" (Charles, p. 119).

8Depois disso eu pedi ao anjo da paz, que prosseguia comigo, para explicar tudo o que estava escondido. Eu disse-lhe: Quem são aqueles que eu havia visto nos quatro lados e que palavras eram

aquelas que eu havia ouvido e escrito? Ele respondeu: O primeiro é o misericordioso, o paciente, o santo Miguel.

9O segundo é aquele que *preside* sobre todo sofrimento e toda aflição dos filhos dos homens, o santo Rafael. O terceiro, o qual *preside* sobre tudo o que é poderoso é Gabriel. E o quarto, o qual *preside* sobre o arrependimento e a esperança daqueles que herdarão a vida eterna, é Fanuel. Estes são os quatro anjos do Altíssimo Deus e suas quatro vozes, as quais naquele momento eu ouvi.

Capítulo 41

1Depois disso eu vi os segredos do céu e do paraíso, de acordo com suas divisões, e das ações humanas enquanto eles pesavam-nas em balanças. Vi as habitações dos eleitos e as habitações dos santos. E ali meus olhos viram todos os pecadores que haviam negado o Senhor da glória e como eles foram expelidos dali, e arrastados para fora, como eles estiveram ali; nenhuma punição procedeu contra eles vinda do Senhor dos espíritos.

2Ali também meus olhos viram os segredos do raio e do trovão e os segredos dos ventos, como eles são distribuídos quando eles sopram sobre a terra: os segredos dos ventos, do orvalho, e das nuvens.

Ali eu vi o lugar de onde eles saem e tornam-se saturados com o pó da terra.

3Ali eu vi os receptáculos de madeira nos quais os ventos são separados, o receptáculo do granizo, o receptáculo da neve, o receptáculo das nuvens, e a própria nuvem, *a qual* continuava sobre a terra antes *da criação do mundo*.

4Eu vi também os receptáculos da lua, de onde elas vêm, para onde elas vão, seus gloriosos retornos e como uma se torna mais esplêndida do que a outra. Eu *marquei* seu rico progresso, seu imutável progresso, sua divisão e não diminuído progresso; sua observância de uma fidelidade mútua por um juramento estável; seu procedimento diante do sol e sua aderência ao caminho que lhes foi *distribuído*, ⁽⁴²⁾ em obediência ao comando do Senhor dos espíritos. Potente é seu nome para sempre e sempre.

(42) Seu procedimento... caminho distribuído . Ou, "o sol vai primeiro e completa sua jornada" (Knibb, p. 129; cp. Charles, p. 122).

5Depois eu vi que o caminho da lua, tanto oculto quanto manifesto; e também o progresso dessa

trajetória foram completados dia a dia, e à noite; enquanto cada uma, junto com a outra, olhou para o Senhor dos espíritos, magnificando-O e exaltando-O sem cessar, já que exaltá-IO, para eles, é repouso; pois no esplêndido sol há uma freqüente alteração para bênção e para maldição.

6O curso do caminho da lua para com os retos é luz, mas para os pecadores é escuridão; no nome do Senhor dos espíritos, o qual criou *uma divisão* entre luz e escuridão, e separando os espíritos dos homens, fortalecendo os espíritos dos justos em nome de sua própria retidão.

7O anjo não previne isto, nem é ele dotado de poder para preveni-lo, pois o Juiz vê a todos, e julgaos a todos na própria presença deles.

Capítulo 42

1A sabedoria não encontrou um lugar *na terra* onde pudesse habitar; sua habitação, portanto está no céu.

2A sabedoria saiu para habitar entre os filhos dos homens, mas ela não obteve habitação. A sabedoria retornou ao seu lugar e assentou-se no meio dos anjos. Mas a iniquidade saiu depois do seu retorno, a qual de má vontade encontrou uma *habitação* e residiu entre eles como chuva no deserto, e como o orvalho na terra seca.

Capítulo 43

1Eu vi outro esplendor, e as estrelas do céu. Eu observei que ele chamou-as todas por seus respectivos nomes, e que elas ouviram. Vi que ele pesou-as numa justa balança por sua luz e amplitude de seus lugares, o dia de seu aparecimento, e suas conversões. Esplendor produziu esplendor; e sua conversão foi o número dos anjos, e dos fiéis.

2Então eu perguntei ao anjo, que prosseguia comigo, e ele explicou-me coisas secretas, e quais *eram seus nomes*. Ele respondeu: O Senhor dos espíritos mostrou a ti uma similaridade disto. Eles são nomes dos justos que habitaram na terra, os quais acreditam no nome do Senhor dos espíritos para sempre e sempre.

Capítulo 44

1Outra coisa também vi com respeito ao esplendor; que ele sobe por causa das estrelas e torna-se esplendor, sendo incapaz de abandoná-las.

Capítulo 45

¹A segunda parábola, a respeito daqueles que negam o nome da habitação dos santos e do Senhor dos espíritos.

²Aos céus eles não ascenderão nem virão sobre a terra. Esta será a porção dos pecadores que negam o nome do Senhor dos espíritos e que estão assim reservados para o dia da punição e da aflição.

³Naquele dia o Eleito se assentará sobre um trono de glória e escolherá suas condições e suas incontáveis habitações, enquanto seus espíritos neles serão fortalecidos quando eles virem meu

Eleito, pois esses fugiram por proteção para meu santo e glorioso nome.

⁴Naquele dia eu farei com que meu Eleito habite no meio deles; mudarei *a face do céu*; o abençoarei e o iluminarei para sempre.

⁵Eu também mudarei *a face da terra*, a abençoarei; e farei com que aqueles a quem elegi habitem sobre ela. Mas aqueles que cometeram pecado e iniquidade não habitarão nela, pois Eu marquei seus procedimentos. Meus justos Eu satisfarei com paz, colocando-os diante de Mim; mas a condenação dos pecadores se aproximará, para que Eu possa destruí-los da face da terra.

Capítulo 46

¹Ali eu vi o Ancião de dias, cuja cabeça era igual à branca lã, e com ele outro, cujo semblante assemelhava-se àquele do homem. Seu semblante era cheio de graça, igual àquele dos santos anjos.

Então eu inquiri dos anjos que estavam comigo, e que me mostravam toda coisa secreta concernente a este Filho do homem, o qual foi; de onde Ele era e porque Ele acompanhou o Ancião de dias.

²Ele respondeu-me e disse: Este é o Filho do homem, ao qual a justiça pertence, com o qual a retidão tem habitado e o qual revelou todos os tesouros do que é escondido: pois o Senhor dos espíritos o tem escolhido e sua porção tem excedido a tudo diante do Senhor dos espíritos em eterna ascensão.

³Este Filho do homem, que tu vês, levantará reis e poderosos de seus lugares de habitação, e os poderosos de seus tronos; soltará as rédeas do poderoso, e quebrará em pedaços os dentes dos pecadores.

⁴Ele lançará reis dos seus tronos e de seus domínios porque eles não O exaltarão, O louvarão, nem se humilham *diante dEle*, pelo Qual seus reinos lhes foram dados. Igualmente o semblante do

poderoso Ele lançará abaixo, enchendo-os de confusão. Escura será sua habitação e vermes serão sua cama; deste seu leito eles não esperam levantar-se novamente porque eles não exaltam o nome do Senhor dos espíritos.

⁵Eles condenarão as estrelas do céu, elevarão suas mãos contra o Altíssimo, caminham e habitam sobre a terra, exibindo todos os seus atos de iniquidade, mesmo suas obras de iniquidade. Sua força estará em suas riquezas e sua fé nos bens que têm formado com suas próprias mãos. Eles negarão o nome do Senhor dos espíritos e o expulsarão de seus templos, nos quais eles se reúnem;

⁶E com *Ele* o fiel, ⁽⁴³⁾ o qual sofre em nome do Senhor dos espíritos.

(43) O expulsarão... o fiel. Ou, "expulsarão das causas de sua congregação e do fiel" (Knibb, p. 132; cp. Charles, p. 131).

¹Naquele dia a oração dos santos e dos justos e o sangue dos íntegros ascenderá da terra até a presença do Senhor dos espíritos.

²Naquele dia os santos se reunirão, os quais habitam nos céus, e com vozes unidas de petição, suplica, oração, louvor e bênção ao nome do Senhor dos espíritos, por conta do sangue dos justos que tem sido derramado, para que a oração dos justos não seja descontinuada diante do Senhor dos espíritos, para que por eles se execute julgamento; e para que sua paciência possa perdurar para sempre.⁽⁴⁴⁾

(44) Para que sua paciência... perdue para sempre. Ou, "(para que) sua paciência possa não ter que durar para sempre" (Knibb, p. 133).

³Naquele tempo eu vi o Ancião de dias enquanto ele se assentava sobre o trono da sua glória, *enquanto* o livro dos vivos foi aberto na sua presença e *enquanto* todos os poderes que estão acima dos céus permanecem ao redor e diante dele.

⁴Então os corações dos santos estavam cheios de alegria, por causa da consumação da justiça que havia chegado, a súplica dos santos foi ouvida e o sangue dos justos apreciado pelo Senhor dos espíritos.

Capítulo 48

¹Naquele lugar eu vi uma fonte de retidão, a qual nunca falha, envolta em muitas fontes de sabedoria. Delas todos os sedentos beberam e foram cheios de sabedoria tendo sua habitação com os retos, eleitos e santos.

2Naquela hora o Filho do homem foi invocado diante do Senhor dos espíritos e seu nome na

presença do Ancião de dias.

3Antes que o sol e os sinais fossem criados, antes que as estrelas do céu tivessem sido formadas, seu

nome era invocado na presença do Senhor dos espíritos. Ele será um apoio para os justos e santos se

encostarem, sem falhar; e ele será a luz das nações.

4Ele será a esperança daqueles cujos corações estão temerosos. Todos os que habitam na terra cairão

diante dEle; O abençoarão e glorificarão, e cantarão orações ao nome do Senhor dos espíritos.

5Portanto o Eleito e Escondido subsistiu em sua presença, antes que o mundo fosse formado, e para

sempre.

6Na Sua presença *Ele existiu*, e revelou aos santos e aos justos a sabedoria do Senhor dos espíritos;

pois Ele preservou o lugar dos retos, porque eles iraram e rejeitaram este mundo de iniquidade, e

detestaram todas as suas obras e caminhos, no nome do Senhor dos espíritos.

7Pois em seu nome eles serão preservados e sua será a vida. Naqueles dias os reis da terra e os

homens poderosos, os quais ganharam o mundo por suas realizações, se tornarão humildes em seus

semblantes.

8Pois no dia de sua ansiedade e angústia, suas almas não serão salvas, e *eles estarão* em sujeição

daquele a quem eu escolhi.

9Eu os lançarei como a palha ao fogo e como chumbo, na água. Assim eles queimarão na presença

dos justos e afundarão na presença dos santos; nem a décima parte deles será encontrada.

10Mas no dia da tribulação o mundo ganhará tranqüilidade.

11Em sua presença eles falharão e não serão levantados novamente; nem haverá alguém para tomá-los

por suas mãos e levantá-los; pois eles negaram o Senhor dos espíritos e seu Messias. O nome do

Senhor será abençoado.

Capítulo 48A

(45)

(45) *Dois capítulos consecutivos são enumerados "48"*

1Sabedoria verteu como água e glória não falta diante dEle para sempre e sempre, pois potente é Ele

em todos os segredos de retidão.

2Mas a iniquidade passa como uma sombra e não possui uma estação fixa, pois o Eleito permanece

diante do Senhor dos espíritos e Sua glória é para sempre e sempre, e Seu poder de geração em

geração.

3Com Ele habitam os espíritos da sabedoria intelectual, o espírito da instrução e do poder e o espíritos dos que dormem em retidão; Ele julgará coisas secretas.

4Ninguém será capaz de pronunciar uma única palavra diante dEle, pois o Eleito está na presença do Senhor dos espíritos de acordo com Seu próprio prazer.

Capítulo 49

1Naqueles dias os santos e os escolhidos sofrerão uma mudança. A luz do dia descansará sobre eles

e o esplendor e a glória dos santos será transformada.

2Naquele dia de tribulação o mal será amontoado sobre os pecadores, mas os justos triunfarão no nome do Senhor dos espíritos.

3Outros serão levados a ver que devem arrepender-se e desistir das obras das suas mãos, e que a glória não os espera na presença do Senhor dos espíritos já que por Seu nome eles podem ser

salvos. O Senhor dos espíritos terá compaixão deles, pois grande é a Sua misericórdia e a justiça

está em Seu julgamento; na presença de Sua glória, em seu julgamento a iniquidade não

permanecerá. Aquele que não se arrepende em perecerá Sua presença.

4Daqui em diante Eu não terei misericórdia deles, diz o Senhor dos espíritos.

Capítulo 50

1Naqueles dias a terra entregará de seu ventre e o inferno entregará de si aqueles a quem recebeu, e

a destruição restaurará àqueles a quem ela deve.

2Ele selecionará os justos e santos de entre eles, pois o dia de sua salvação se tem aproximado.

3E naqueles dias o Eleito se assentará sobre seu trono, enquanto todo segredo de sabedoria intelectual procederá da sua boca, pois o Senhor dos espíritos lhe concedeu e glorificou.

4Naqueles dias as montanhas saltarão como as rãs e os montes pularão como jovens ovelhas ⁽⁴⁶⁾

saciadas com leite; e todos *os justos* se tornarão iguais aos anjos nos céu.

(46) Cp. Salmos 114:4

5Seu semblante se iluminará de alegria, pois naqueles dias o Eleito será exaltado. A terra se

regozijará; os justos habitarão nela e a possuirão.



CRISTO É A VERDADEIRA MERETRIZ DA BABILÔNIA – CRISTO É SATANÁS

Capítulo 51

¹Depois desse tempo, no lugar onde eu havia visto toda visão secreta, fui arrebatado em um

redemoinho de vento e transportado para o oeste.

²Lá meus olhos viram os segredos do céu e tudo o que existe na terra; uma montanha de fogo, uma montanha de cobre, uma montanha de prata, uma montanha de ouro, uma montanha de metal fundido, e uma montanha de chumbo.

³E eu perguntei ao anjo que foi comigo, dizendo: O que são estas coisas, que em segredo eu vi?

⁴Ele disse: Todas as coisas que tu viste serão para o domínio do Messias, para que ele possa comandar e ser poderoso sobre a terra.

⁵E aquele anjo de paz respondeu-me dizendo: Espera um pouco de tempo e entenderás, e cada coisa

secreta te será revelada, o que o Senhor dos espíritos tem decretado. Aquelas montanhas que tu

viste, a montanha de ferro, a montanha de cobre, a montanha de prata, a montanha de ouro, a

montanha de metal fluido e a montanha de chumbo, todas estas na presença do Eleito serão como o

favo de mel diante do fogo, e como a água descendo de cima sobre estas montanhas, e se tornarão

debilitadas diante de seus pés.

⁶Naqueles dias os homens não serão salvos por ouro e por prata.

⁷Nem eles o terão em seu poder para assegurar-se, e voar.

⁸Lá não haverá nem ferro, nem casaco de malha para o peito.

⁹Cobre será inútil; inútil também será o que não enferruja nem se consome; e levar não será

desejado.

¹⁰Todas estas coisas serão rejeitadas, e perecem na terra, quando o Eleito aparecer na presença do

Senhor dos espíritos.

Capítulo 52

¹Ali meus olhos viram um profundo vale, e larga era sua entrada.

²Todos os que habitam na terra, no mar, e nas ilhas, trarão para ele dons, presentes e oferendas;

contudo aquele profundo vale não se encherá. Suas mãos cometerão iniquidade. Tudo quanto eles

produzirem por labor será devorado pelos pecadores por crime. Mas eles perecerão de diante da

face do Senhor dos espíritos e da face de sua terra. Eles se levantarão, e não falharão para sempre.

³Eu vi anjos de punição, os quais estavam habitando *ali*, e preparando todos os instrumentos de

Satan.

⁴Então perguntei ao anjo da paz que continuava comigo, para quem aqueles instrumentos eram

preparados.

⁵Ele disse: Estes são preparados para os reis e poderosos da terra, para que assim eles pereçam.

⁶Depois que os justos e a casa escolhida de sua congregação aparecerão, e desde então serão

imutáveis no nome do Senhor dos espíritos.

7Nem aquelas montanhas existirão na sua presença como a terra e os montes, como as fontes de água *existem*. E os justos serão aliviados da vexação dos pecadores.

Capítulo 53

1Então eu olhei e me virei para outra parte da terra, onde vi um profundo vale de fogo ardente.

2Para esse vale, eles levaram os monarcas e os poderosos.

3Ali meus olhos viram os instrumentos que eles fizeram, correntes de ferro sem peso.⁽⁴⁷⁾

(47) Sem peso. Ou, "de imensurável peso" (Knibb, p. 138).

4Então eu perguntei ao anjo da paz que estava comigo, dizendo: Para quem essas correntes são preparadas?

5Ele respondeu: Estas são preparadas para as hostes de Azazeel, para que eles sejam entregues e

julgados a uma menor condenação, e para que seus anjos sejam subjugados com pedras

arremessadas, como o Senhor dos espíritos ordenou.

6Miguel e Gabriel, Rafael e Fanuel serão fortalecidos naquele dia, e então os lançarão numa

fornalha de fogo ardente para que o Senhor dos espíritos possa ser vingado pelos crimes que eles

cometeram; porque eles se tornaram ministro de Satan, e seduziram aqueles que habitam sobre a

terra.

7Naqueles dias punição virá do Senhor dos espíritos, e os receptáculos de água que estão acima nos

céus serão abertos, e igualmente as fontes que estão sob a terra.

8Todas as águas, que estão nos céus e abaixo deles, serão reunidas e se misturarão.

9A água que está acima no céu será o agente; ⁽⁴⁸⁾

(48) Agente. Literalmente, "macho" (Laurence, p. 61).

10E a água que está sob a terra será o recipiente, ⁽⁴⁹⁾ e todos os que habitam sobre a terra serão

destruídos e os que habitam sob as extremidades do céu.

(49) Recipiente. Literalmente, "fêmea" (Laurence, p. 61).

11Por esses meios eles entenderão a iniquidade que cometeram na terra, e por esses meios perecerão.

Capítulo 54

1Depois disso o Ancião de dias arrependeu-se, e disse: Em vão eu destruí todos os habitantes da terra.

2E ele jurou por seu grande nome, *dizendo*: De agora em diante eu não agirei mais assim para com

todos aqueles que habitam sobre a terra.

3Mas eu colocarei um sinal nos céus; ⁽⁵⁰⁾ e ele será uma fiel testemunha entre mim e eles para

sempre, tantos quantos os dias do céu durarem sobre a terra.

(50) Cp. Gen. 9:13, "Eu colocarei meu arco na nuvem, e ele será um sinal do convênio entre mim e a terra".

4Depois disso, de acordo com esse meu decreto, quando eu estiver disposto a prende-los antecipadamente, pela instrumentalidade dos anjos, no dia da aflição e da perturbação, minha ira e minha punição permanecerá sobre eles, minha punição e minha ira, diz Deus, o Senhor dos espíritos.

5Ó vós reis, ó vós poderosos, que habitam o mundo, vereis meu Eleito, assentado sobre o trono da minha glória. E Ele julgará Azazeel, todos seus associados, em nome do Senhor dos espíritos.

6Ali igualmente eu vi as hostes dos anjos que estavam se movendo em punição, confinadas numa rede de ferro e bronze. Então eu perguntei ao anjo da paz, que estava comigo: Para quem estes sob confinamento estão indo.

7Ele disse: Para todos os seus eleitos e seus amados, (51) para que eles possam ser lançados nas fontes e profundas fendas do abismo.

(51) Para cada um dos... seus amados. Ou, "Para cada um de seus escolhidos e para os seus amados" (Knibb, p. 139).

8E aquele vale será cheio com seus eleitos e amados; os dias cuja vida serão consumados, mas os dias de seus erros serão inumeráveis.

9Então príncipes (52) se combinarão e juntos conspirarão. Os chefes do leste, entre os Partos e

Medos, removerão reis, nos quais um espírito de perturbação entrará. Ele os lançará de seus tronos, saltando como leões de seus esconderijos, e como lobos famintos no meio do rebanho.

(52) Príncipes. Ou, "anjos" (Charles, p. 149; Knibb, p. 140).

10Eles subirão e pisarão na terra de seus eleitos. A terra de seus eleitos estará diante deles. A eira, a senda e a cidade do meu povo justo imperará o progresso de seus cavalos. Eles se levantarão para destruir uns aos outros; sua mão direita se estenderá; o homem não conhecerá seu amigo ou seu irmão;

11Nem o filho de seu pai ou de sua mãe; até que o número dos corpos de seus mortos sejam *completados*, pela sua morte e punição. Nem isto acontecerá sem causa.

12Naqueles dias a boca do inferno será aberta, na qual eles serão imersos; o inferno destruirá e tragará os pegadores da face dos eleitos.

Capítulo 55

1Depois disto eu vi outro exército de carruagens com homens dirigindo-as.

2E eles vieram sobre o vento do leste, desde o oeste, e do sul.(53)

(53) Desde o sul. Literalmente "do meio do dia". (Laurence, p. 63).

³O som do barulho de suas carruagens foi ouvido.

⁴E quando aquela agitação aconteceu os santos fora do céu perceberam-na; o pilar da terra abalou-se

desde a sua fundação e o som foi ouvido desde as extremidades da terra até as extremidades do céu

ao mesmo tempo. ⁵Então eles caíram e adoraram o Senhor dos espíritos.

⁶Este é o fim da segunda parábola.

Capítulo 56

¹Então eu comecei a proferir a terceira parábola, concernente aos santos e aos eleitos.

²Abençoados sois vós, ó santos e eleitos, pois glorioso é o vosso lugar.

³Os santos existirão na luz do sol e os eleitos na luz da vida eterna, cujos dias de vida nunca

terminarão nem os dias dos santos serão enumerados, os quais procuram pela luz e obtêm retidão

com o Senhor dos espíritos.

⁴Paz seja aos santos com o Senhor do mundo.

⁵Daqui em diante aos santos seja dito que procurem nos céu os segredos da retidão, a porção da fé;

semelhante ao sol nascido sobre a terra, enquanto a escuridão se vai. Ali haverá luz interminável;

eles não entrarão em contagem de tempo, pois a escuridão será previamente destruída e a luz

aumentará diante do Senhor dos espíritos; diante do Senhor dos espíritos a luz da honradez

aumentará para sempre.

Capítulo 57

¹Naqueles dias meus olhos viram os segredos dos relâmpagos e seu esplendor, e o julgamento a eles

pertencente.

²Eles iluminam por bênção e por maldição, de acordo com a vontade do Senhor dos espíritos.

³Ali eu vi os segredos do trovão quando ele agita-se acima no céu e seu som é ouvido.

⁴As habitações da terra também foram mostradas a mim. O som do trovão é para paz e para bênção,

tanto para o bem quanto para maldição, de acordo com a palavra do Senhor dos espíritos.

⁵Depois disso, todo segredo dos esplendores e dos trovões foram vistos por mim. Para bênção e para

fertilidade eles iluminam.

Capítulo 58

¹No quinquagésimo ano, no sétimo mês, no décimo quarto dia da vida de Enoque, naquela parábola

eu vi o céu dos céus tremer, que ele tremeu violentamente e que os poderes do Altíssimo e dos anjos, milhares de milhares, e miríades de miríades, ficaram agitados com grande agitação. E quando eu olhei o Ancião de dias estava assentado no trono de sua glória enquanto os anjos e santos estavam em pé ao redor dele. Um grande tremor veio sobre mim. Meus lombos foram curvados e soltos, meus rins foram dissolvidos; e eu cai sobre minha face. O santo Miguel, outro santo anjo, um dos santos, foi enviado, o qual levantou-me.

²E quando ele levantou-me, meu espírito retornou, pois eu fui incapaz de suportar essa visão de violência, sua agitação e o choque do céu.

³Então o santo Miguel disse-me: Por que estás perturbado com essa visão?

⁴Desde então tem existido o dia da misericórdia; Ele tem sido misericordioso e magnânimo com todos os que habitam sobre a terra.

⁵Mas quando o tempo vier, então o poder, a punição, e o julgamento *tomarão lugar*, o qual o Senhor dos espíritos preparou para aqueles que se prostrarem para o julgamento da retidão, para aqueles que renunciarem àquele julgamento, e para aqueles que tomam seu nome em vão.

⁶Aquele dia foi preparado para os eleitos *como um dia de convênio* e para os pecadores *como um dia de inquisição*.

⁷Naquele dia dois monstros serão distribuídos *como alimento* ⁽⁵⁴⁾, um monstro fêmea, cujo nome é Leviathan, habitando nas profundezas do mar, acima das fontes de águas; ⁽⁵⁴⁾ *Distribuídos como alimento. Ou, "separados um do outro" (Knibb, p. 143).*

⁸E um monstro macho, cujo nome é Behemoth, o qual possui, *movendo-se* em seu ventre, o deserto invisível.

⁹Seu nome era Dendayen. A leste do jardim, onde os eleitos e os justos habitarão, onde ele recebeu de meu ancestral, desde Adão o primeiro dos homens, ⁽⁵⁵⁾ cujo homem o Senhor dos espíritos fez. ⁽⁵⁵⁾ *Ele recebeu-o... primeiro dos homens. Ou, "meu bisavô foi tomado, o sétimo desde Adão" (Charles, p. 155). Isto implica que esta seção do livro foi escrita por Noé, descendente de Enoque. Os estudiosos têm especulado que esta parte do livro pode conter fragmentos do perdido Apocalipse de Noé.*

¹⁰Então eu pedi a outro anjo que me mostrasse o poder daqueles monstros, como eles se separaram naquele mesmo dia, um estando nas profundezas do mar, e o outro no seco deserto.

¹¹E ele disse: Tu, filho do homem, estás aqui desejoso de entendimento das coisas secretas.

¹²E o anjo da paz, o qual estava comigo disse: Estes dois monstros estão preparados pelo poder de Deus para tornarem-se alimento, para que a punição de Deus não seja em vão.

¹³Então crianças serão mortas com suas mães, e os filhos com seus pais.

¹⁴E quando a punição do Senhor dos espíritos continuar, sobre eles ela continuará, para que a punição do Senhor dos espíritos não aconteça em vão. Depois do quê, o julgamento existirá com misericórdia e longanimidade.

Capítulo 59

¹Então outro anjo, o qual estava comigo, me falou,

²E mostrou-me o primeiro e o último dos segredos em cima no céu, e nas profundezas da terra:

³Nas extremidades do céu e nas fundações dela, e no receptáculo dos céus.

⁴*Ele mostrou-me* como seus espíritos foram divididos; como eles foram balançados e como ambas

as fontes e os ventos foram contados de acordo com a força de seu espírito.

⁵*Ele me mostrou* o poder da luz da lua, que seu poder é justo; bem como as divisões das estrelas, de

acordo com seus respectivos nomes;

⁶*Que* cada divisão é separada; que os relâmpagos iluminam;

⁷Que suas tropas imediatamente obedecem e que uma cessação toma lugar durante o trovão em

continuação de seu som. Não são separados o trovão e o raio; nem eles se movem com um espírito,

já que eles não são separados.

⁸Pois quando os raios iluminam, o trovão soa e o espírito a um próprio período faz pausa, fazendo

uma igual divisão entre eles, pois o receptáculo sobre o qual seus períodos dependem é solto como a

areia. Cada um deles à sua própria estação é restringido com uma rédea e virado pelo poder do

espírito, que assim impele-os de acordo com a espaçosa extensão da terra.

⁹O espírito do mar é igualmente potente e forte, e um poder tão forte o faz vazar; assim ele é

dirigido adiante e espalha-se contra as montanhas da terra. O espírito da geada tem seu anjo; no

espírito do granizo ele é um bom anjo; o espírito da neve cessa em sua força e um espírito solitário

está nele, o qual ascende dele como vapor, e é chamado refrigeração.

¹⁰O espírito da névoa também habita com eles em seu receptáculo, mas ele tem um receptáculo para

si mesmo, pois seu progresso está no esplendor,

¹¹Na luz e na escuridão, no inverno e no verão. Seu receptáculo é brilho, e um anjo esta nele.

¹²O espírito do orvalho tem seu domicílio nas extremidades do céu, em conexão com o receptáculo

da chuva e seu progresso está no inverno e no verão. A nuvem produzida por ele e a nuvem do meio

se tornam unidos, um dá ao outro; e quando o espírito da chuva está em movimento de seu

receptáculo, anjos vêm e, abrindo seu receptáculo, o traz adiante.

¹³Quando igualmente ele é borrifado sobre toda a terra ele forma uma união com todo tipo de água

no chão; pois as águas ficam na terra, porque *eles fornecem* nutrição para a terra desde o Altíssimo,

o qual está no céu.

¹⁴Sobre este informe, portanto há uma regulamentação na qualidade da chuva que os anjos recebem.

¹⁵Estas coisas eu vi, todas elas, até o paraíso.

Capítulo 60

¹Naqueles dias eu vi que longos mantos foram dados àqueles anjos, os quais tomaram suas asas e fugiram em direção ao norte.

²Eu perguntei ao anjo, dizendo: Para onde eles levaram aqueles longos mantos e para onde se

foram? Ele disse: Eles foram medir.

³O anjo, o qual continuava comigo, disse: Estas são as medidas dos justos e cordas serão trazidas

para que eles possam confiar no nome do Senhor dos espíritos para sempre e sempre.

⁴O eleito começará a habitar com o eleito.

⁵Estas são as medidas que serão dadas pela fé, as quais fortalecerão as palavras de retidão.

⁶Estas medidas revelarão todos os segredos nas profundezas da terra.

⁷E acontecerá que aqueles que foram destruídos no deserto e os que foram devorados pelos peixes

do mar e pelas bestas do campo, retornarão e confiarão no dia do Eleito, pois ninguém perecerá na

presença do Senhor dos espíritos, nem ninguém será capaz de perecer.

⁸Então eles receberam o mandamento, todos os quais estavam nos céus acima, para quem foi dado

um poder combinado, voz e esplendor, semelhante ao fogo.

⁹E primeiro, com suas vozes eles abençoaram-no, exaltaram-no, glorificaram-no com sabedoria e

atribuíram a Ele sabedoria com a palavra e com o sopro da vida.

¹⁰Então o Senhor dos espíritos assentado sobre o trono de sua glória, o Eleito,

¹¹O qual julgará todas as obras do Santo acima no céu, e numa balança Ele pesará suas ações. E

quando Ele levantar Seu semblante para julgar seus caminhos secretos na palavra do nome do

Senhor dos espíritos, e seu progresso no caminho do justo julgamento do altíssimo Deus;

¹²Eles falarão com vozes unidas; abençoarão, glorificarão, exaltarão, e orarão em nome do Senhor

dos espíritos.

¹³Ele chamará a todo poder dos céus, a todo santo acima, e ao poder de Deus. O Querubim, o

Serafim, o Ofanim, todos os anjos de poder e todos os anjos dos Senhores, a saber, do Eleito, e do outro Poder, o qual estava sobre a água naquele dia.

¹⁴E levarão suas vozes unidas; abençoarão, glorificarão, orarão, e exaltarão com o espírito da fé, com o espírito da sabedoria e da paciência, com o espírito da misericórdia, com o espírito do

juízo e da paz, e com o espírito da benevolência; todos dirão com vozes unidas: Abençoado é

Ele; e o nome do Senhor dos espíritos será abençoado para sempre e sempre; todos, os quais não

dormem, o abençoarão acima no céu.

¹⁵Todo santo no céu o abençoará; todo o eleito que habita no jardim da vida e todo espírito de luz

que é capaz de abençoar, glorificar, exaltar, e orar em seu santo nome e todo homem mortal, ⁽⁵⁶⁾

mais do que os poderes do céu, glorificará e abençoará seu nome para sempre e sempre.

(56) Todo homem mortal Literalmente, "toda carne" (Laurence, p. 73).

¹⁶Pois grande é a misericórdia do Senhor dos espíritos; magnânimo Ele é; e todas as suas obras,

todo o seu poder, grande como são as coisas que Ele tem feito, tem revelado aos santos e eleitos, em

nome do Senhor dos espíritos.

Capítulo 61

¹Então o Senhor ordenou os reis, os príncipes, os exaltados e aqueles que habitam na terra dizendo:

Abri vossos olhos, e elevai vossas buzinas se sois capazes de compreender o Eleito.

²O Senhor dos espíritos assentou-se sobre o trono de sua glória.

³E o espírito de retidão foi colocado sobre ele.

⁴A palavra de sua boca destruirá todos os pecadores e todos os mundanos, os quais perecerão na sua presença.

⁵Naquele dia todos os reis, os príncipes, os exaltados e todos os que possuem a terra se colocarão

em pé, verão e perceberão Aquele que está assentado no trono da sua glória, que diante dEle os

santos serão julgados em retidão,

⁶E que nada que será falado diante dEle, será falado em vão.

⁷Inquietação virá sobre eles, como sobre uma mulher em trabalho de parto, cujo labor é severo,

quando seu filho vem à boca do ventre e ela encontra-se em dificuldade de dar a luz.

⁸Uma porção deles olhará para a outra. Eles ficarão atônitos e baixarão seu semblante,

⁹E aflição os prenderá quando eles virem o Filho da mulher assentado sobre o seu trono de glória.

¹⁰Então os reis, os príncipes e todos os que possuem a terra glorificarão Aquele que tem domínio

sobre todas as coisas, Aquele que esteve em conselho; pois desde o princípio o Filho do homem existiu em segredo, o qual o Altíssimo preservou na presença do Seu poder e foi revelado aos eleitos.

¹¹Ele semeará a congregação dos santos e dos eleitos, e todo eleito ficará diante dEle naquele dia.

¹²Todos os reis, príncipes, o exaltado e aqueles que governam sobre toda a terra cairão sobre suas faces diante dEle, e O adorarão.

¹³Eles colocarão suas esperanças neste Filho do homem orarão a Ele e implorarão por misericórdia.

¹⁴Então o Senhor dos espíritos se apressará em expeli-los da Sua presença. Suas faces ficarão cheias de confusão e suas faces se cobrirão de escuridão. Os anjos os tomarão para castigo, aquela

vingança poderá ser infligida naqueles que têm oprimido Seus filhos e Seus eleitos. E eles se

tornarão como um exemplo aos santos aos Seus eleitos. Através deles estes serão feitos jubilosos,

pois a ira do Senhor dos espíritos descansará sobre eles.

¹⁵Então a espada do Senhor dos espíritos se embebedará com seu sangue, mas os santos e eleitos

serão salvos naquele dia; a face dos pecadores e dos mundanos daquele tempo em diante eles não

verão.

¹⁶O Senhor dos espíritos permanecerá sobre eles:

¹⁷E com este Filho do homem eles habitarão, comerão, deitarão e levantarão, para sempre e sempre.

¹⁸Os santos e eleitos têm se levantado da terra. Têm deixado de deprimir seus semblantes e terão

sido vestidos com a vestimenta da vida. Aqueles vestidos da vida estão com o Senhor dos espíritos,

em cuja presença suas vestimentas não envelhecerão nem será diminuída sua glória.

Capítulo 62

¹Naqueles dias os reis que possuíram a terra serão punidos pelos anjos de Sua ira, onde quer que

eles lhes sejam entregues, para que Ele possa dar descanso por um curto período de tempo; e para

que eles prostem-se diante dEle e adorem o Senhor dos espíritos, confessando seus pecados diante

dEle.

²Eles abençoarão e glorificarão o Senhor dos espíritos dizendo: Abençoado é o Senhor dos espíritos,

o Senhor dos reis, o Senhor dos espíritos, o Senhor dos ricos, o Senhor da glória, e o Senhor da

sabedoria.

³Ele iluminará toda coisa secreta.

4Seu poder é de geração a geração e Sua glória para sempre e sempre.
5Profundos são todos os Seus segredos e incontáveis; sua retidão não pode ser calculada.
6Agora nós sabemos que devemos glorificar e abençoar o Senhor dos reis o qual é Rei sobre todas as coisas.
7Eles também dirão: Quem nos tem permitido ficar para glorificar, louvar, abençoar, e confessar na presença da Sua glória?
8E agora pequeno é o repouso que nós desejamos, mas nós não o encontramos; nós rejeitamos e não o possuímos. Luz passou diante de nós e escuridão tem coberto nossos tronos para sempre.
9 Pois nós não confessamos diante dEle; não temos glorificado o nome do Senhor dos reis; não temos glorificado o Senhor em todas as Suas obras, mas temos confiado no cetro do nosso próprio domínio e da nossa glória.
10Naquele dia do nosso sofrimento e da nossa angústia Ele não nos salvará, nem encontraremos descanso. Confessamos que nosso Senhor é fiel em todas as Suas obras, em todos os Seus julgamentos e em Sua retidão.
11Em Seus julgamentos ele não paga nenhum respeito a pessoas; e nós devemos apartar-nos de sua presença por causa de nossos maus atos.
12Todos os nossos pecados são verdadeiramente sem número.
13Então eles dirão a si mesmos: Nossas almas estão saciadas com os instrumentos de crime;
14Mas que não nos impede de descer ao ventre flamejante do inferno.
15Daí em diante seus semblantes se encherão de escuridão e confusão diante do Filho do homem, de cuja presença eles serão expulsos e diante do qual a espada permanecerá expelindo-os.
16Assim diz o Senhor dos espíritos: Este decreto e o julgamento contra os príncipes, os reis, os exaltados, e aqueles que possuem a terra, na presença do Senhor dos espíritos.

Capítulo 63

1Eu vi outros semblantes naquele lugar secreto. Ouvi a voz de um anjo, dizendo: Estes são os anjos que desceram do céu à terra, revelaram segredos aos filhos dos homens e seduziram os filhos dos homens para cometerem de pecado.

Capítulo 64

(57) Os capítulos 64, 65, 66 e o primeiro versículo do 67 evidentemente contêm a versão de Noé e não de Enoque

(Laurence, p. 78).

¹Naqueles dias Noé viu que a terra inclinou-se, e que destruição aproximava-se.

²Então ele levantou seus pés e foi para os confins da terra, para a habitação do seu bisavô Enoque.

³E Noé clamou com uma amarga voz: Ouví-me, ouvi-me, ouvi-me, três vezes. E ele disse: Dize-me

o que está ocorrendo sobre a terra, pois a terra trabalha e é violentamente abalada. Certamente eu perecerei com ela.

⁴Depois disso houve uma grande perturbação na terra e uma voz foi ouvida desde o céu. Eu caí

sobre minha face, então meu bisavô Enoque veio e colocou-se ao meu lado.

⁵Ele disse-me: Por que clamas a mim com um amargo clamor e lamentação?

⁶Um mandamento partiu do Senhor contra aqueles que habitam na terra para que eles sejam

destruídos, pois eles conhecem todo segredo dos anjos, toda obra opressiva, o poder secreto dos

demônios ⁽⁵⁸⁾ e todo poder daqueles que cometem sortilégios, tanto quanto daqueles que fazem

imagens fundidas em toda a terra.

(58) Os demônios. Literalmente, "os Satans" (Laurence, p. 78).

⁷Eles sabem como a prata é produzida do pó da terra e como na terra a gota *metálica* existe, pois o

chumbo e o estanho não são produzidos da terra como fonte primária de sua produção.

⁸Há um anjo colocado sobre ela, e o anjo luta para prevalecer.

⁹Depois disso meu bisavô Enoque agarrou-me com sua mão, levantando-me e disse-me: Vai, pois

eu pedi ao Senhor dos espíritos a respeito desta perturbação da terra; o qual respondeu: Por conta da

impiedade deles seus inumeráveis julgamentos foram consumados diante de mim. Com respeito às

luas eles inquiriram, e têm conhecimento de que a terra perecerá com aqueles que habitam sobre

ela,⁽⁵⁹⁾ e que estes *não terão lugar de refúgio* para sempre.

(59) Com respeito às luas... habitam sobre ela. Ou, "Por causa dos sortilégios que eles procuraram e aprenderam a

terra e aqueles que habitam sobre ela serão destruídos" (Knibb, p. 155).

¹⁰Eles descobriram segredos, e *eles são* aqueles que têm sido julgados; mas não você, meu filho. O

Senhor dos espíritos sabe que tu és puro e bom, *livre* da reprovação do *descobrimento* de segredos.

¹¹Ele, o Santo, estabelecerá Seu nome no meio dos santos e te preservará daqueles que habitam

sobre a terra. Ele estabelecerá tua semente em retidão com domínio e grande glória, ⁽⁶⁰⁾ e da tua

semente se espalhará retidão, e homens santos sem número para sempre.

(60) Com domínio... glória. Literalmente, "para reis, e para grande glória" (Laurence, p. 79).

Capítulo 65

¹Depois disso ele mostrou-me os anjos de punição, os quais estão preparados para vir e abrir todas

as águas poderosas sob a terra:

²Que elas podem ser para julgamento e para destruição de todos aqueles que permanecem e habitam sobre a terra.

³O Senhor dos espíritos ordenou os anjos que saíram, para não tomar os homens, e preservá-los,

⁴pois aqueles anjos *presidem* sobre todas as poderosas águas. Então eu saí da presença de Enoque.

Capítulo 66

¹Naqueles dias a palavra de Deus veio a mim, e disse: Vê Noé, tua sorte ascendeu a Mim, uma sorte

immune de crime, uma sorte amada e superior.

²Agora então os anjos trabalharão as árvores, ⁽⁶¹⁾, mas enquanto eles procedem nisto eu colocarei

minha mão sobre elas e as preservarei.

(61) Trabalharão nas árvores. Ou, "estão fazendo uma (estrutura de) madeira" (Knibb, p. 156).

³A semente da vida se erguerá dela e uma mudança tomará lugar para que a terra seca não seja

deixada vazia. Eu estabelecerei tua semente diante de mim para sempre e sempre, e a semente

daqueles que habitarem contigo na superfície da terra. Ela será abençoada e multiplicada na

presença da terra, em nome do Senhor.

⁴Eles confinarão aqueles anjos que descobriram impiedade. Naquele vale ardente é que eles serão

confinados, o qual a princípio meu bisavô mostrou-me no oeste, onde há montanhas de ouro e prata,

de ferro, de metal fluído, e de estanho.

⁵Eu vi aquele vale no qual há uma grande perturbação e *onde* as águas são agitadas.

⁶E quando tudo isto foi executado, da massa fluída de fogo e na perturbação que prevaleceu ⁽⁶²⁾

naquele lugar, levantou-se um forte cheiro de enxofre que se misturou com as águas; e o vale dos

anjos que haviam sido culpados de sedução, queimou-se debaixo da terra.

(62) A perturbação que prevaleceu. Literalmente, "perturbou-os" (Laurence, p. 81).

⁷Através daquele vale rios de fogo também estavam fluindo, para os quais aqueles anjos serão

condenados, os quais seduziram os habitantes da terra.

⁸E naqueles dias estas águas serão para os reis, aos príncipes, aos exaltados e para os habitantes da

terra, para a cura da alma e do corpo e para o julgamento do espírito. ⁹Seus espíritos serão cheios de

festa ⁽⁶³⁾ para que eles possam ser julgados em seus corpos; porque eles negaram o Senhor dos

espíritos, e apesar de eles perceberem sua condenação dia após dia, não acreditaram em seu nome.

(63) *Festa. Ou, "luxúria" (Knibb, p. 157).*

¹⁰E como a inflamação de seus corpos será grande, assim seus espíritos sofrerão uma transformação para sempre.

¹¹Pois nenhuma palavra que é pronunciada diante do Senhor dos espíritos será em vão.

¹²Julgamento veio sobre eles porque eles confiaram em sua luxúria carnal, e negaram o Senhor dos espíritos.

¹³Naqueles dias as águas daquele vale serão transformadas, pois enquanto os anjos forem julgados, o calor daquelas fontes de água sofrem uma alteração.

¹⁴E enquanto os anjos ascenderem, a água das fontes *novamente* sofrem uma alteração e congelam.

Então eu ouvi o santo Miguel respondendo e dizendo: Este julgamento, com o qual os anjos serão

julgados, dará testemunho contra os reis, príncipes e aqueles que possuem a terra.

¹⁵Pois estas águas de julgamento serão para sua cura e para a morte ⁽⁶⁴⁾ de seus corpos. Mas eles não

perceberão e não acreditarão que as águas serão transformadas e tornadas como fogo, que arderá

para sempre.

(64) *Morte. Ou, "luxúria" (Charles, p. 176; Knibb, p. 158).*

Capítulo 67

¹Depois disto ele deu-me as marcas características ⁽⁶⁵⁾ de todas as coisas secretas do livro do meu

bisavô Enoque, e nas parábolas que haviam sido dadas a ele; inserindo-as para mim entre as

palavras do livro das parábolas.

(65) *Marcas características. Literalmente, "os sinais" (Laurence, p. 83).*

²Naquele momento o santo Miguel respondeu e disse a Rafael: O poder do espírito precipita-me

daqui e impele-me para fora. A severidade do julgamento, do secreto julgamento dos anjos, quem é

capaz de observar a resistência daquele severo julgamento que aconteceu e se tornou permanente

sem ser dissolvido no seu lugar? Novamente o santo Miguel respondeu e disse ao santo Rafael:

Quem está lá, cujo coração não se abrandou por isto, e cujos rins não se afligiram com esta coisa?

³Julgamento saiu contra eles por aqueles que assim arrastaram-nos para fora; e que se foram,

quando eles estavam na presença do Senhor dos espíritos.

⁴De igual maneira também o santo Rakael disse a Rafael: Eles não estarão diante do olho do Senhor

(66) já que o Senhor dos espíritos foi ofendido por eles, pois como Senhores (67) eles têm-se conduzido. Portanto Ele traz sobre eles um secreto julgamento para sempre e sempre.

(66) *Eles não... olho do Senhor. Ou, "Eu não tomarei parte sob o olho do Senhor" (Knibb, p. 159).*

(67) *Pois como Senhores. Ou, "pois eles agiram como se fossem o Senhor" (Knibb, p. 159).*

5 Pois nem o anjo, nem o homem recebe uma porção dele, mas eles só receberão seu próprio julgamento para sempre e sempre.

Capítulo 68

1 Depois deste julgamento eles estarão assombrados e irritados, pois serão exibidos aos habitantes da terra.

2 Eis os nomes destes anjos. Estes são seus nomes: O primeiro deles é Samyaza; o segundo é

Arstikapha; o terceiro é Armen; o quarto, Kakabael; o quinto, Turel; o sexto, Rumyel; o sétimo,

Danyal; o oitavo, Kael; o nono, Barakel; o décimo, Azazel; o décimo primeiro, Armers; o décimo

segundo, Bataryal; o décimo terceiro, Basasael; o décimo quarto, Ananel; o décimo quinto, Turyal;

o décimo sexto, Simapiseel; o décimo sétimo, Yetarel; o décimo oitavo, Tumael; o décimo nono,

Tarel; o vigésimo, Rumel; o vigésimo primeiro, Azazyel.

3 Estes são os principais (chefes) dos anjos, e os nomes dos líderes de suas centenas, e seus líderes

de cinqüenta, e os líderes de suas dezenas.

4 O nome do primeiro é Yekun: (68) ele foi quem seduziu todos os filhos dos santos anjos e fez com

que descessem à terra, conduzindo desencaminhadamente a descendência dos homens.

(68) *Yekun pode simplesmente significar "o rebelde" (Knibb, p. 160).*

5 O nome do segundo é Kesabel, o qual apontou mau conselho aos filhos dos santos anjos e

conduziu-os a corromperem seus corpos gerando humanos.

6 O nome do terceiro é Gadrel: ele descobriu todo golpe de morte aos filhos dos homens.

7 Ele seduziu Eva e descobriu aos filhos dos homens os instrumentos de morte, o casaco de malha, o

escudo, e a espada para matança; todo instrumento de morte para os filhos dos homens.

8 *Estas coisas* derivaram de suas mãos para os que habitam sobre a terra daquele período para

sempre.

9 O nome do quarto é Penemue: ele descobriu aos filhos dos homens o amargor e a doçura,

10 E mostrou a eles todo segredo de sua sabedoria.

11 Ele ensinou os homens a entenderem o escrito e o uso de tinta e papel.

12Portanto, numerosos tem sido aqueles que têm se extraviado em todo período do mundo, mesmo até este dia.

13Os homens não nasceram para isto, assim com pena e tinta, para confirmar sua fé;

14Desde então eles não criaram, exceto que, como os anjos, eles podem permanecer retos e puros.

15Nem poderiam morrer, o que destrói tudo, tem afetado-os;

16Mas por este seu conhecimento eles perecem, e por isto também seu poder os consome.

17 O nome do quinto é Kasyade: ele descobriu aos filhos dos homens todo iníquo golpe de espíritos

e de demônios:

18O golpe do embrião no ventre, para diminuí-lo; (69) o golpe do espírito *pela* mordida da serpente, e

o golpe que é *dado* ao meio-dia *pelo* filho da serpente, cujo nome é Tabaet. (70)

(69) *O golpe...para diminuí-lo. Ou, "o soco (com ataque, agressão) ao embrião no ventre para que seja abortado"*

(Knibb, p. 162).

(70) *Tabaet. Literalmente, "macho" ou "forte" (Knibb, p. 162).*

19Este é o número de Kasbel; a parte principal do juramento que o Altíssimo, habitando em glória, revelou aos santos.

20Seu nome é Beka. Ele falou ao santo Miguel para que revelasse a eles o nome sagrado, para que

eles pudessem entender o sagrado nome e assim lembrar do juramento; e para que aqueles que

apontaram toda coisa secreta aos filhos dos homens possam tremer sob aquele nome e juramento.

21Este é o poder do juramento; pois poderoso ele é, e forte.

22E estabelecido este juramento de Akae pela instrumentalidade do santo Miguel.

23Estes são os segredos deste juramento, e por ele eles foram confirmados.

24Os céus estiveram em suspenso por ele antes que o mundo fosse feito, para sempre.

25Por ele a terra foi inundada no dilúvio enquanto das partes escondidas dos montes as águas

agitadas as águas saíram desde a criação até o fim do mundo.

26Por este juramento o mar foi formado e a sua fundação.

27Durante o período desta fúria ele estabeleceu a areia contra ele, a qual continua imutável para

sempre, e por este juramento o abismo foi feito forte; e não é removível de sua estação para sempre

e sempre.

28Por este juramento o sol e a lua completam seu progresso nunca se desviando do comando que

lhes foi *dado* para sempre e sempre.

29Por este juramento as estrelas completam seu progresso,

30E quando seus nomes forem chamados eles retornarão em resposta, para sempre e sempre.

31Então *nos céus tomam lugar* os sopros dos ventos: todos eles têm respiração ⁽⁷¹⁾ e *efetuam* uma

completa combinação de respirações.

(71) Respiração. Ou, "espíritos" (Laurence, p. 87).

32Ali os tesouros do trovão são mantidos e o esplendor do relâmpago.

33Ali são guardados os tesouros do granizo e da neblina, os tesouros da neve, os tesouros da chuva e do orvalho.

34Todos estes confessam e louvam diante do Senhor dos espíritos.

35Eles glorificam com todo seu poder de súplica; e Ele os sustém em todo aquele *ato de*

agradecimento enquanto eles louvam, glorificam e exaltam o nome do Senhor dos espíritos para

sempre e sempre.

36E com eles ele estabelece este juramento, pelo qual eles e seus caminhos são preservados, e seus

progressos não perecem.

37Grande foi sua alegria.

38Eles abençoaram, glorificaram, e exaltaram porque o nome do Filho do homem lhes foi revelado.

39Ele assentou-se sobre o trono de Sua glória, e a parte principal do julgamento foi designada e Ele,

o Filho do homem. Os pecadores perecerão e desaparecerão da face da terra, enquanto aqueles que

os seduziram serão amarrados com correntes para sempre.

40De acordo com seus graus de corrupção eles serão aprisionados, e todas as suas obras

desaparecerão da face da terra; desde então ali não haverá ninguém para corromper, pois o Filho do

homem foi visto assentado sobre Seu trono de glória.

41Toda iniquidade desaparecerá e se apartará de diante de Sua face; a palavra do Filho do homem se

tornará poderosa na presença do Senhor dos espíritos.

42Esta é a terceira parábola de Enoque.

Capítulo 69

1Depois disto o nome do Filho do homem, vivendo com o Senhor dos espíritos, foi exaltado pelos habitantes da terra.

2Ele foi exaltado nas carruagens do Espírito e o seu nome estava no meio deles.

3Desde aquele tempo eu não fui arrancado do meio deles; mas Ele assentou-se entre dois espíritos,

entre o norte e o oeste, onde os anjos receberam seus cordões, para medir o lugar para os eleitos e os justos.

4Ali eu vi os pais dos primeiros homens e os santos que habitam naquele lugar para sempre.

Capítulo 70

¹Depois disso meu espírito foi ocultado, ascendendo aos céus. Eu vi os filhos dos santos anjos andando em chamas de fogo, cujas vestimentas e mantos eram brancos e cujos semblantes eram transparentes como cristal.

²Eu vi dois rios de fogo brilhando como o jacinto.

³Então caí sobre minha face diante do Senhor dos espíritos.

⁴E Miguel, um dos arcanjos, tomou-me pela mão direita e levantou-me, e trouxe-me para onde estava todo segredo de misericórdia e retidão.

⁵Ele me mostrou todas as coisas ocultas das extremidades do céu, todos os receptáculos das estrelas

e o seu esplendor, desde quando elas saíram de diante da face do Santo.

⁶Ele escondeu o espírito de Enoque no céu dos céus.

⁷Ali eu vi no meio daquela luz uma construção levantada com pedras de gelo,

⁸E no meio destas pedras vi vibrações de ⁽⁷²⁾ de fogo vivo. Meu espírito viu ao redor o círculo desta

habitação flamejante em uma de suas extremidades; *que ali* havia rios cheios de fogo vivo, o qual

cercava-a.

(72) Vibrações. Literalmente, "línguas" (Laurence, p. 90).

⁹Então o Serafim, o Querubim, e o Ophanin ⁽⁷³⁾ rodearam-na: estes são aqueles que nunca

adormecem, mas vigiam o trono de Sua glória.

(73) Ophanin. As "rodas" Ezequiel 1:15-21 (Charles, p. 162).

¹⁰Eu vi inumeráveis anjos, milhares de milhares, e miríades de miríades, as quais rodeavam aquela

habitação.

¹¹Miguel, Rafael, Gabriel, Phanuel e os santos anjos que estavam acima nos céus foram e saíram

dele. Miguel, Rafael, e Gabriel saíram daquela habitação, e santos anjos inumeráveis.

¹²*Estava* com eles o Ancião de dias, cuja cabeça *era* branca como o algodão, e pura, e seu manto

era indescritível.

¹³Então eu caí sobre minha face enquanto toda minha carne era dissolvida, e meu espírito tornou-se

transformado.

¹⁴Eu clamei com alta voz com um poderoso espírito, abençoando, glorificando, e exaltando.

¹⁵E aquelas bênçãos que procediam da minha boca tornaram-se aceitáveis na presença do Ancião de

dias.

¹⁶O Ancião de Dias veio com Miguel e Gabriel, e Rafael e Phanuel, com milhares de milhares, e

miríades de miríades, que não podiam ser enumerados.

¹⁷Então aquele anjo veio a mim, com sua voz saudou-me, dizendo: Tu és o Filho do homem, ⁽⁷⁴⁾ o

qual é nascido para retidão, e retidão descansou sobre ti.

(74) *Filho do homem*. A tradução original de Laurence muda essa frase "descendência do homem", Knibb (p. 166) e Charles (p. 185) indicam que deve ser "Filho do homem" consistente com outras ocorrências daquele termo no livro de Enoque.

18A retidão do ancião de dias não te esquecerá.

19Ele disse: Em ti Ele conferirá paz em nome do mundo existente; por isso a paz tem existido desde que o mundo foi criado.

20E assim acontecerá a ti para sempre e sempre.

21Todos os que existirão e caminharão em seus caminhos de retidão, não te esquecerão para sempre.

22Contigo estarão suas habitações, contigo seu destino; de ti eles não serão separados para sempre e sempre.

23E assim o prolongamento dos dias estará com o Filho do homem.⁽⁷⁵⁾

(75) *Filho do homem*. Literalmente, "descendência do homem", ou "o Cristo que vem da descendência do homem".

24A paz será para os justos e os retos possuirão o caminho da integridade, em nome do Senhor dos espíritos, para sempre e sempre.

Capítulo 71

1O livro das revoluções das luminárias dos céus, de acordo com suas respectivas classes, seus respectivos poderes, seus respectivos períodos, seus respectivos nomes, os lugares onde elas começam seu progresso e seus respectivos meses, que Uriel, o santo anjo que estava comigo, explicou-me; aquele que as administra. Toda a conta delas de acordo com o exato ano do mundo para sempre, até que um novo trabalho seja efetuado, o qual será eterno.

2Esta é a primeira lei das luminárias. O sol e a luz chegam aos portões que estão ao leste, ao oeste e no oeste dele, nos portões ocidentais do céu.

3Eu vi os portões onde o sol sai e os portões onde o sol se põe,

4Em cujos portões também a lua nasce e se põe; *Eu vi* os condutores das estrelas, entre aqueles que precedem-nas; seis *portões estão* no nascente, e seis no poente do sol.

5Todos estes, respectivamente, um depois do outro, estão em nível; e numerosas janelas estão ao lado direito e ao lado esquerdo destes portões.

6Primeiro avança aquela grande luminária, a qual é chamada só, cuja órbita é a órbita do céu, toda ela está repleta com esplêndido e flamejante fogo.

7Sua carruagem, onde ela ascende, o vento sopra.

8O só se põe no céu e retornando pelo norte, para seguir em direção ao leste, é conduzido assim

enquanto entra por aquele portão e ilumina a face do céu.

9Da mesma maneira ele sai no primeiro mês pelo grande portão.

10 Ele sai através do quarto daqueles seis portões, que estão ao nascente do sol.
11 E no quarto portão, através do qual o sol com a lua prosseguem, na primeira parte dele, ⁽⁷⁶⁾ lá existem doze janelas abertas das quais sai uma chama quando elas estão abertas em seus próprios períodos.
(76) Através do qual... parte dele. Ou, "do qual o sol se levanta no primeiro mês" (Knibb, p. 168).
12 Quando o sol se levanta no céu ele sai através deste quarto portão por três dias, e pelo quarto portão ao oeste do céu no nível em que ele descende.
13 Durante aquele período o dia é prolongado durante o dia, e a noite encurtado durante a noite por trinta dias. E então o dia é mais longo que a noite por duas partes.
14 O dia é precisamente, dez partes, e a noite é oito.
15 O sol sai através deste quarto portão, se põe nele e volta para o quinto portão durante trinta dias, depois do quê ele prossegue e se põe nele, o quinto portão.
16 Então o dia se torna prolongado por uma segunda porção de modo que ele é doze partes, enquanto a noite se torna encurtada, e é apenas sete partes.
17 O sol *então* retorna para o leste, entrando no sexto portão, e nasce e se põe no sexto portão trinta e um dias, na contagem de seus sinais.
18 Naquele período o dia é mais longo que a noite, sendo duas vezes *tão longo* quanto a noite, e chega a ser de doze partes;
19 Mas a noite é encurtada e se torna em seis partes. Então o sol nasce para que o dia possa ser encurtado e a noite prolongada.
20 E o sol retorna para o leste entrando pelo sexto portão, onde ele nasce e se põe por trinta dias.
21 Quando aquele período é completado o dia chega a ser encurtado precisamente uma parte, de modo que ele é de doze partes, enquanto que a noite é de sete partes.
22 Então o sol vai do oeste, daquele sexto portão, e prossegue em direção ao leste nascendo no quinto portão por trinta dias e se põe novamente ao oeste no quinto portão do oeste.
23 Naquele período o dia chega a ser encurtado duas partes, e é de dez partes, enquanto que a noite é de oito partes.
24 Então o sol vai do quinto portão, enquanto se põe no sexto portão do oeste e nasce no quarto portão por trinta e um dias, na conta de seus sinais, se põe ao oeste.
25 Naquele período o dia é feito igual à noite e, sendo igual a ela, a noite torna-se a nove partes, e o dia nove partes.
26 Então o sol vai daquele portão enquanto ele se põe no oeste, e retornando pelo leste prossegue pelo terceiro portão por trinta dias, se põe no oeste no terceiro portão.

27Naquele período a noite é prolongado desde o dia durante trinta manhãs, e o dia é encurtado desde o dia durante trinta dias; a noite sendo precisamente de dez partes, e o dia oito partes

28O sol então sai do terceiro portão, enquanto ele se põe no terceiro portão no oeste; mas retornando para o leste. Ele prossegue pelo segundo portão do leste por trinta dias.

29De igual maneira ele também se põe no segundo portão na direção oeste do céu.

30Naquele período a noite é onze partes, e o dia sete partes.

31Então o sol sai naquele tempo pelo segundo portão, enquanto se põe no segundo portão no oeste, mas retorna para o leste, *prossequindo* pelo primeiro portão, por trinta e um dias.

32E se pões no oeste no primeiro portão.

33Naquele período a noite é novamente prolongada tanto quanto o dia.

34Ela é precisamente de doze partes, enquanto que o dia é seis partes.

35O sol tem *assim* completado seus começos, e uma segunda vez de volta desde estes começos.

36Naquele *primeiro* portão ele entra por trinta dias, e se põe no oeste, defronte *do céu*.

37Naquele período a noite é contraída em seu comprimento uma quarta parte, que é, uma porção, e se torna onze partes.

38O dia é de sete partes.

39Então o sol retorna, e entra no segundo portão ao leste.

40ele retorna por estes começos trinta dias, nascendo e se pondo.

41Naquele período, a noite é encurtado em seu comprimento. Ela se torna dez partes, e o dia oito partes. Então o sol sai do segundo portão, e se põe a oeste; mas retorna pelo leste, e nasce no leste, no terceiro portão, trinta e um dias, se pondo no oeste do céu.

42Naquele período a noite se torna encurtada, Ela é nove partes. E a noite é igual ao dia. O ano é precisamente trezentos e sessenta e quatro dias

43Prolongamento do dia e da noite, e a contração do dia e da noite, são feitos diferentes um do outro pelo progresso do sol.

44Por meio deste progresso o dia é diariamente prolongado, e a noite grandemente encurtada.

45Esta é a lei e o progresso do sol, e suas voltas, quando ele retorna, voltando durante sessenta dias,

(77) e seguindo em frente. Esta é a grande perpétua luminária, aquela que ele chama o sol para sempre e sempre.

(77) *O que é, ele está sessenta dias nos mesmos portões. Trinta dias duas vezes cada ano. (Laurence, p. 97).*

46Este também é a grande luminária, e a qual é chamada segundo seu tipo peculiar, como Deus ordenou.

47E assim ele entra e sai, nem afrouxando nem descansando; mas correndo em sua carruagem de dia

e de noite. Ele brilha com uma sétima porção da luz da lua; (78) mas as dimensões de ambos são iguais.

(78) *ele brilha com...da lua. Ou, "Sua luz é sete vezes mais brilhante que a da lua" (Knibb, p.171). O texto aramaico descreve mais claramente como a luz da lua aumenta e diminui pela metade de uma sétima parte cada dia. Aqui na versão etíope, a lua é considerada como duas metades, cada metade sendo dividida em sete partes. Por isso, "quatorze porções" de 72:9-10 (Knibb, p. 171)*

Capítulo 72

1Depois disso eu vi outra lei fé uma luminária inferior, o nome da qual é a lua, e a órbita da qual é como a órbita do céu.

2Sua carruagem, a qual secretamente ascende, o vento sopra; e luz é dada a ela por medida.

3Cada mês em sua saída e entrada ela torna-se transformada; e seus períodos são como os períodos do sol. E quando de igual maneira sua luz é para existir, (79) sua luz é uma sétima porção da luz do sol.

(79) *E quando de... é para existir. Isto é, quando a lua está cheia (Knibb, p. 171).*

4Assim ela nasce, e seu começo em direção ao leste sai por trinta dias.

5Naquele tempo ela aparece, e torna-se para você o começo do mês. Trinta dias *ela está* com o sol no portão do qual o sol nasce.

6Metade dela está em prolongamento sete porções, uma *metade*; e o total de sua órbita é sem luz, exceto uma sétima porção de quatorze porções de sua luz. E de dia ela recebe uma sétima porção, ou a metade *daquela porção*, de sua luz. Sua luz é por sete, por uma porção, e pela metade *de uma porção*. Seus crepúsculos com o sol.

7E quando o sol nasce, a lua nasce com ele; e recebe metade de uma porção de luz.

8Nesta noite, quando ela começa seu período, previamente para o dia do mês, a lua se põe com o sol.

9E naquela noite ela é escura em suas décimas quartas porções, que é, *em cada metade*; mas ela nasce naquele dia com uma sétima porção aproximadamente, e em seu progresso declina do nascer do sol.

10Durante o restante de seu período sua luz aumenta em quatorze porções.

Capítulo 73

1Então eu vi outro progresso e regulações que Ele efetuou na lei da lua. O progresso das luas, e tudo

o que se *relaciona com ela*, Uriel mostrou-me, o santo anjo que administra a todos.

2Suas estações eu escrevi enquanto ele mostrava-os a mim.

³Eu escrevi teus meses, como eles ocorrem, e a aparência de sua luz, até que ela é completada em quinze dias.

⁴Em cada um de seus dois sétimos de porções ela completa toda sua luz ao nascer e se pôr.

⁵Em determinados meses ela muda *seus* crepúsculos; e em determinados meses ela faz seu

progresso *através* de cada *portão*. Em dois *portões* a lua se põe com o sol. Naqueles dois portões

que estão no meio, no terceiro e no quarto portão. *Do terceiro portão* ela sai por sete dias, e faz seu

circuito.

⁶Novamente ela retorna para o portão do qual o sol nasce, e naquele ela completa toda a sua luz.

Então ela declina do sol, e entra por oito dias no sexto portão, *e retorna em sete dias para o terceiro*

portão, no qual o sol nasce.

⁷Quando o sol prossegue para o quarto portão, a *lua* sai por sete dias, até ela passar do quinto

portão.

⁸Novamente ela retorna em sete dias para o quarto portão, e completando toda a sua luz, declina, e

passa pelo primeiro portão em oito dias;

⁹E retorna em sete dias para o quarto portão, do qual o sol nasceu.

¹⁰Assim eu vi suas estações, como de acordo com a ordem fixada dos meses o sol nasce e se põe.

¹¹Nesses tempos há um excesso de trinta dias pertencentes ao sol em cinco anos; todos os dias

pertencentes a cada ano de cinco anos, quando completados, somam trezentos e sessenta e quatro

dias; e ao sol e às estrelas; deles em cada um dos cinco anos; *assim* trinta dias pertencem a eles;

¹²De modo que a lua tem trinta dias a menos que o sol e as estrelas.

¹³A lua traz em todos os anos exatamente, para que suas estações possam vir nem tão adiante nem

tão para traz um simples dia; mas que os anos possam ser mudados com correta precisão nos

trezentos e sessenta e quatro dias. Em três anos os dias são mil e noventa e dois; em cinco anos eles

são mil oitocentos e vinte; e em oito anos dois mil novecentos e vinte dias.

¹⁴Para a lua só corresponde em três anos mil e sessenta e dois dias; em cinco anos ela tem cinqüenta

dias *menos que o sol*, pois uma adição sendo feita a *mil e sessenta e dois dias*, em cinco anos há mil

setecentos e setenta dias; e os dias da lua em oito anos são dois mil oitocentos e trinta e dois dias

¹⁵Pois os seus dias em oito anos são menos que aqueles do sol por oitenta dias, cujos oitenta dias

são sua diminuição em oito anos.

¹⁶O ano então se torna verdadeiramente completo de acordo com a estação da lua, e a estação do sol; o qual nasce em *diferentes* portões; o qual nasce e se põe neles por trinta dias.

Capítulo 74

¹*Estes são* os líderes dos chefes dos milhares, *os quais presidem* sobre toda criação, e sobre todas as estrelas; com os quatro *dias* que são adicionados e nunca se separam do lugar a eles determinados, de acordo com o cálculo completo do ano.

²E estes servem quatro dias, os quais não são contados no cálculo do ano.

³Com respeito a eles, os homens erram grandemente, pois estas luminárias verdadeiramente servem, no lugar de habitação do mundo, um *dia* no primeiro portão, um dia no terceiro portão, um dia no quarto portão, e um dia no sexto portão.

⁴E a harmonia do mundo torna-se completo a cada trezentos e sessenta e quatro estados dele. Para os sinais.

⁵As estações,

⁶Os anos,

⁷E Uriel me mostrou os dias; o anjo que o Senhor da glória escolheu sobre todas as luminárias.

⁸Do céu no céu, e no mundo; para que possa governar na face do céu, e aparecendo sobre a terra, se tornam

⁹Condutores dos dias e noites: o sol, a lua, as estrelas, e todas as luminárias do céu, que fazem seu circuito com todas as carruagens do céu.

¹⁰Então Uriel me mostrou doze portões abertos para o circuito das carruagens do sol no céu, no qual os raios do sol batem.

¹¹Deles procede calor sobre a terra, quando eles são abertos em suas determinadas estações. Eles são estão para os ventos, e o espírito da neblina, quando em suas estações eles são abertos; abertos no céu nas *suas* extremidades.

¹²Doze portões eu vi no céu, nas extremidades da terra, através do qual o sol, a lua e estrelas, e todas as obras do céu, procedem no seu nascer e no seu crepúsculo.

¹³Muitas janelas também são abertas à direita e à esquerda.

¹⁴Uma janela numa *certa* estação se torna extremamente quente. Assim também estão portões dos quais as estrelas saem quando são comandadas, e nos quais se põem de acordo com seu número.

¹⁵Eu vi igualmente as carruagens do céu, correndo no mundo acima daqueles portões nos quais se movimentam as estrelas que jamais declinam. Um deles é maior de todos, que vai ao redor de todo

o mundo.

Capítulo 75

¹E nas extremidades da terra eu vi doze portões abertos para todos os ventos, dos quais eles saem e sopram sobre a terra.

²Três deles estão abertos em frente do céu, três no oeste, três no lado direito do céu, e três no lado esquerdo. Os três primeiros são aqueles que estão virados para o leste, três estão virados para o norte, três atrás daqueles que estão sobre a esquerda, virados para o sul, e três para o oeste.

³De quatro deles saem ventos de bênção, e de cura; e de oito vêm ventos de punição ou castigo; quando eles são enviados para destruir a terra, e o céu acima dela, todos os seus habitantes, e e tudo o que está nas águas, ou na terra seca.

⁴O primeiro destes ventos procede do portão oriental, através do primeiro portão ao leste, o qual se inclina para o sul. Deste portão saem a destruição, a aridez, o calor e a perdição.

⁵Do segundo portão, o do meio, procede a equidade. Dele emanam a chuva, a abundância, a saúde e o orvalho; e do terceiro portão ao norte, vêm o frio e a seca.

⁶Depois destes procedem os ventos do sul através de três principais portões; através do seu primeiro portão, que inclina-se para o leste, vem um vento quente.

⁷Mas do portão do meio vem um agradável odor, orvalho, chuva, saúde e vida.

⁸Do terceiro portão, que está ao oeste, vem orvalho, chuva, ruína e destruição.

⁹Depois desses estão os ventos do norte, que é chamado mar. *Eles vêm* dos três portões. O primeiro

⁽⁸⁰⁾ portão é *aquele* que está ao leste, inclinando-se ao sul; deste vem orvalho, chuva, ruína e

destruição. Direto do portão do meio vem chuva, orvalho, vida e saúde. E do terceiro portão, que

está ao leste, inclinando-se ao sul, vem névoa, geada, neve, chuva, orvalho e destruição.

⁽⁸⁰⁾ Primeiro. Ou, "sétimo" (Knibb, p. 178).

¹⁰Depois destes, *no* quarto quadrante estão os ventos do oeste. Do primeiro portão, inclinando-se ao

norte, vem orvalho, chuva, geada, neve e frio; do portão do meio vem chuva, saúde e bênção;

¹¹E do último portão, que está ao sul, vem seca, destruição, queima e perdição.

¹²O *informe dos* doze portões dos quatro quadrantes do céu está terminada.

¹³Todas as suas leis, todas as suas *imposições* de punição, e a saúde *produzida* por eles, eu expliquei

a ti, meu filho Matusalém. ⁽⁸¹⁾

⁽⁸¹⁾ Matusalém. Filho de Enoque, Cp. Gen. 5:21.

Capítulo 76

- 1O primeiro vento é chamado oriental, porque é o primeiro.
- 2O segundo é chamado do sul, porque o Altíssimo desce, e freqüentemente ali desce *aquela* que é abençoado para sempre.
- 3O vento ocidental tem o nome de diminuição, porque ali todas as luminárias do céu estão diminuídas, e descem.
- 4O quarto portão, cujo nome é do norte, é dividido em três partes; uma das quais é para a habitação do homem; outra parte para mares de águas, com vales, bosques, rios, lugares sombrios, e neve, e a terceira parte *contém o paraíso*.
- 5Sete altas montanhas eu vi, mais altas do que todas as montanhas da terra, de onde o congelamento procede; enquanto os dias, estações, e anos passam.
- 6Sete rios eu vi sobre a terra, maiores que todos os rios, um dos quais toma seu curso do oeste; para um grande mar suas águas fluem.
- 7Dois vêm do norte para o mar, suas águas fluem para o Mar da Eritréia, ⁽⁸²⁾ no leste. E com respeito aos outros quatro, eles tomam seu curso na cavidade do norte, *dois* para seu mar, o mar da Eritréia, e dois são derramados num grande mar, onde também é dito que é um deserto.
- (82) O Mar Vermelho.*
- 8Sete grandes ilhas eu vi no mar da terra. Sete no grande mar.

Capítulo 77

- 1Os nomes do sol são estes: um é Aryares, o outro Tomas.
- 2A lua tem quatro nomes. O primeiro é Asonya; o segundo, Ebla; o terceiro, Benase; e o quarto, Erae.
- 3Estes são as duas grandes luminárias, cujas órbitas são como as órbitas do céu; e as dimensões de ambos são iguais.
- 4Na órbita do sol há uma sétima porção de luz, a qual é adicionada àquela que vem da lua. ⁽⁸³⁾ Elas se põem, entram no portão ocidental, circulam pelo norte, e através do portão oriental passam pela face do céu.
- (83) Uma sétima porção... da lua. Ou, "sete partes da luz que são adicionadas e ele mais do que à lua" (Knibb, p. 182).*
- 5Quando a lua nasce, ela aparece no céu; e a metade da sétima porção de luz é tudo *o que está nela*.
- 6Em quarenta *dias* toda a sua luz é completada.
- 7Por três quíntuplos de luz são colocados nela, até que em quinze *dias* sua luz é completada, de acordo com os sinais do ano; ela tem três quíntuplos.
- 8A lua tem a metade de uma sétima porção.

⁹Durante sua diminuição no primeiro dia sua luz decresce uma décima quarta parte; no segundo dia é diminuída uma décima terceira parte; no terceiro dia uma décima segunda parte; no quarto dia uma décima primeira parte; no quinto dia uma décima parte; no sexto dia uma nona parte; no sétimo dia ela decresce uma oitava parte; no oitavo dia ela decresce uma sétima parte; no nono dia ela decresce uma sexta parte; no décimo dia ela decresce uma quinta parte; no décimo primeiro dia ela decresce uma quarta parte; no décimo segundo dia ela decresce uma terceira parte; no décimo terceiro dia ela decresce uma segunda parte; no décimo quarto dia ela decresce a metade de uma sétima parte; e no décimo quinto dia todo o restante da sua luz é consumido.

¹⁰Nos meses declarados a lua tem vinte e nove dias.

¹¹Ela também tem um período de vinte e oito dias.

¹²Uriel igualmente mostrou-me outro regulamento, quando a luz é derramada nela vinda do sol.

¹³Todo o tempo em que a lua está em progresso com a sua luz, que é consumida na presença do sol, até que sua luz em quatorze dias seja completada no céu.

¹⁴E quando é totalmente extinta, sua luz é consumida no céu; e no primeiro dia ela é chamada lua nova, pois naquele dia luz é recebida nela.

¹⁵Ela torna-se precisamente completa no dia em que o sol desce no oeste, enquanto a lua sobe à noite do leste.

¹⁶A lua então brilha toda a noite, até que o sol se levante diante dela; quando a lua desaparece diante do sol

¹⁷De onde a luz vem para a lua, ali novamente ela decresce, até que toda sua luz se extinga, e os dias da lua passam.

¹⁸Então sua órbita permanece solitária sem luz.

¹⁹Durante três meses ela efetua em trinta dias, a *cada mês* seu período; e durante mais três meses ela efetua-o em vinte e nove dias. *Estes são os tempos* nos quais ela efetua seu decréscimo em seu primeiro período, e no primeiro portão, *nomeadamente*, e, cento e setenta e sete dias.

²⁰E no tempo de seu andamento durante três meses ela aparece trinta dias cada, e durante mais três meses ela aparece vinte e nove dias cada.

²¹À noite ela aparece a cada vinte *dias* como *a face de* um homem, e no dia como o céu; pois ela não é nada além de sua luz.

Capítulo 78

¹E então, meu filho Matusalém, eu te mostrei tudo; e *o relato* de toda ordenança das estrelas do céu está terminado.

²Ele mostrou-me todo decreto com respeito a elas, o que *toma lugar* em todos os tempos e em todas as estações sob cada influência, em todos os anos, na chegada e sob a regra de cada, durante cada mês e a cada semana. *Ele mostrou-me* e também o decréscimo da lua, que é efetuada no sexto portão; pois naquele sexto portão sua luz é consumida.

³E lá é o começo do mês; e seu decréscimo é efetuada no sexto portão em seu período, até cento e setenta e sete dias são completados; de acordo com o modo do cálculo pelas semanas, vinte e cinco semanas e dois dias.

⁴*Seus períodos* são menos que os do sol, de acordo com a regra das estrelas, por cinco dias em meio ano ⁽⁸⁴⁾ precisamente.

(84) Em meio ano. Literalmente "em um tempo" (Laurence, p. 110).

⁵Quando aquela sua visível situação é completada. Assim é o aparecimento e a semelhança de toda luminária, que Uriel, o grande anjo que as conduz, mostrou-me.

Capítulo 79

¹Naqueles dias Uriel respondeu-me e disse: Eu mostrei-te todas as coisas, oh Enoque;

²E todas as coisas eu te revelei. Você viu o sol, a lua, e aqueles que conduzem as estrelas do céu, que ocasionam todas as suas operações, estações, e chegadas para retorno.

³Nos dias dos pecadores os anos serão encurtados.

⁴Sua semente será retroagida em seu prolífico solo; e tudo o que é feito na terra será subvertido, e desaparecem em suas estações. A chuva será restringida, e o céu ainda permanecerá.

⁵Naqueles dias os frutos da terra serão tardios, e não florescerão na sua estação; e em sua estação os frutos das árvores serão retidos.

⁶A lua mudará suas leis, e não será vista em seu período. Mas naqueles dias o céu será vista; e

esterilidade tomará lugar nas fronteiras das grandes carruagens no oeste. *O céu brilhará* mais do

que *quando iluminado por* ordem da luz; enquanto muitos chefes entre as estrelas de autoridade

errarão, pervertendo seus caminhos e obras.

⁷Elas não aparecerão na sua estação, que lhes foi ordenada, e todas as classes de estrelas serão

fechadas contra os pecadores.

⁸Os pensamentos daqueles que habitam na terra transgredirão dentro deles; e eles se perverterão em

todos so seus caminhos.

9Eles transgredirão, e considerarão a si mesmos ⁽⁸⁵⁾ deuses; enquanto que o mal se multiplicará entre eles.

(85) A si mesmos. Ou, "eles" i.e., os chefes entre as estrelas (vs. 6) (Knibb, p. 186).

10E castigo virá sobre eles, para que todos eles sejam destruídos.

Capítulo 80

1ele disse: Oh, Enoque, olha no livro que o céu tem gradualmente derramado; ⁽⁸⁶⁾ e, lendo o que está escrito nele, entenda toda parte dele.

(86) O livro que... derramado. Ou, "o livro das tábuas do céu" (Knibb, p. 186).

2Então eu olhei em tudo o que está escrito, e entendi tudo, lendo o livro e todas as coisas escritas

nele, e entendi tudo, todas as obras do homem;

3E de todos os filhos da carne sobre a terra, durante as gerações do mundo.

4Imediatamente depois eu vi o Senhor, o Rei da glória, o qual tem assim para sempre o Governante de toda a criação.

5E eu glorifiquei o Senhor, por conta de sua longanimidade e bênçãos para com os filhos do mundo.

6Naquele tempo eu disse: Abençoado é o homem que morre justo e bom, contra quem nenhuma relação de crime foi escrito, e em quem iniquidade não é encontrada.

7Então aqueles três santos fizeram com que eu me aproximasse, e colocaram-me na terra, diante da porta da minha casa.

8E eles disseram-me: Explica tudo a Matusalém, teu filho; e informa a todos os teus filhos, que nenhuma carne será justificada diante do Senhor; pois Ele é seu Criador.

9Durante um ano nós te deixaremos com teus filhos, até que tenhas novamente retomado suas forças, para que possas instruir tua família, escreve estas coisas e explica-as aos teus filhos. Mas

em outro ano tu serás tomado do meio deles; e seus corações serão fortalecidos; pois os eleitos

apontará a retidão para outros eleitos; os justos com os justos se regozijarão, congratulando-se uns

com os outros, mas os pecadores com os pecadores morrerão,

10E os perversos com os perversos serão afogados.

11Aqueles que também agiram retamente morrerão por conta das obras dos homens, e serão

reunidos por causa das obras dos iníquos.

12Naqueles dias eles terminaram de conversar comigo.

13E eu retornei para meus companheiros, abençoando o Senhor dos mundos.

Capítulo 81

1Agora, meu filho Matusalém, todas estas coisas eu te falei, e te escrevi. A você eu revelei tudo, e te dei os livros de tudo.

²Preserve, meu filho Matusalém, os livros escritos por teu pai; para que possas revelá-los às futuras gerações.

³Eu tenho dado a ti sabedoria, aos teus filhos e à tua posteridade, para que eles possam revelar aos seus filhos, por gerações para sempre, esta sabedoria em suas palavras; e para que aqueles que compreendem não duraram, mas ouçam com seus ouvidos; para que eles possam aprender sabedoria, e sejam considerados dignos de comer esta saudável comida.

⁴Abençoados são todos os justos, abençoados são todos os que andam em retidão, nos quais crime

não é *encontrado*, como nos pecadores, quando todos os seus dias são contados.

⁵Com respeito ao progresso do sol no céu, ele entra e sai de *cada* portão por trinta dias, com os

líderes de milhares de estrelas; com quatro que são adicionadas, e aparecem nos quatro quartos do

ano, os quais conduzem-nos, e acompanham-nos em seus quatro períodos.

⁶Com respeito a eles, os homens erram grandemente, e não calculam-nos nos cálculos de cada era;

pois eles grandemente erram com respeito a eles; os homens conhecem acuradamente o que eles

são no cálculo do ano. Mas certamente eles são marcados a menos para sempre; um no primeiro

portão, um no terceiro, um no quarto, e um no sexto:

⁷Para que o ano esteja completo em trezentos e sessenta e quatro dias.

⁸Verdadeiramente tem sido declarado, e acuradamente tem sido calculado o que está marcado; pois

as luminárias, os meses, os períodos fixados, os anos, e os dias, Uriel explicou a mim, e comunicou

a mim; a quem o Senhor de toda criação, por consideração de mim, ordenou, (de acordo com o

poder do céu, e o poder que ele possui tanto de dia quanto de noite) pra explicar *as leis da luz* ao

homem, do sol, da lua, e das estrelas, e de todo o poder do céu, que está voltado em suas respectivas

órbitas.

⁹Esta é a ordenança das estrelas, que se põem em seus lugares, em suas estações, em seus períodos,

em seus dias, e em seus meses.

¹⁰Estes são os nomes daqueles que as conduzem, que vigiam e entram em suas estações de acordo

com suas ordenanças e seus períodos, em seus meses, nos *tempos* de sua influência, e em suas

estações.

¹¹Quatro condutores deles entram primeiro, os quais separam os quatro quartos do ano. Depois

destes, doze condutores de suas classes, que separam os meses e o ano em trezentos e sessenta e

quatro *dias*, com os líderes de mil, os quais distinguem entre os dias, tanto quanto entre os quatro

adicionais; os quais, como condutores, dividem os quatro quartos do ano.

¹²Estes líderes de mil estão no meio dos condutores, e aos condutores são adicionados atrás de sua

estação, e seus condutores fazem a separação. Estes são os nomes dos condutores, os quais separam

os quatro quartos do ano, os quais são escolhidos *sobre eles*: Melkel, Helammelak,

¹³Meliyal, and Narel.

¹⁴E os nomes dos que conduzem-nos são Adnarel, Jyasusal, e Jyelumeal.

¹⁵Estes são os três que seguem os condutores das classes *de estrelas*; cada um seguindo os três

condutores de classes, os quais seguem aqueles condutores das estações, que dividem os quatro

quartos do ano.

¹⁶Na primeira parte do ano levanta-se e governa Melkyas, que é chamado Tamani, e Zahay. ⁽⁸⁷⁾

⁽⁸⁷⁾ *Tamani, e Zahay. Ou, "o sol do sul" (Knibb, p. 190).*

¹⁷Todos os dias de sua influência, *durante* os quais ele governa, são noventa e um dias.

¹⁸E estes são os sinais dos dias que são vistos sobre a terra. Nos dias de sua influência há

transpiração, calor e dificuldade. Todas as árvores se tornam frutíferas; as folhas de cada árvore

aparecem; o milho é colhido; a rosa e todas as espécies de flores florescem no campo; e as árvores

do inverno são secadas.

¹⁹Estes são os nomes dos condutores que estão sob eles: Barkel, Zelsabel; e outro condutor

adicional de mil é chamado Heloyalef, os dias de cuja influência tem sido completados. O outro

condutor depois deles é Helemmelek, cujo nome eles chamam o esplêndido Zahay. ⁽⁸⁸⁾

⁽⁸⁸⁾ *Zahay. Ou, "sol" (Knibb, p. 191).*

²⁰Todos os dias de sua luz são noventa e um dias.

²¹Estes são os sinais dos dias sobre a terra, calor e seca; enquanto as árvores dão seus frutos,

aquecidas e preparadas, e dão seus frutos para seca.

²²Os rebanhos seguem e criam ⁽⁸⁹⁾ Todos os frutos da terra são colhidos, com tudo nos campos, e as

vinhas são pisadas. Isto acontece durante o tempo de sua influência.

⁽⁸⁹⁾ *Seguem e criam. Acasalam e dão filhos.*

²³Estes são seus nomes e ordens, e *os nomes* dos condutores que estão sob eles, dos que são chefes

de mil: Gedaeyal, Keel, Heel.

²⁴E o nome do líder adicional de mil é Asphael.

²⁵Os dias de sua influência foi completado.

Capítulo 82

¹E agora e te mostrei, meu filho Matusalém, toda visão que eu vi antes de você nascer. Eu relatarei

outra visão, que eu vi antes que eu fosse casado; elas assemelham-se uma à outra.

²A primeira foi quando eu estava aprendendo de um livro; e a outra eu estava casado com tua mãe.

Eu vi uma potente visão;

³E por conta destas coisas eu supliquei ao Senhor.

⁴ Eu estava deitado na casa de meu avô Malalel, *quando* eu vi numa visão o céu se purificando, e

sendo arrebatado. ⁽⁹⁰⁾

(90) Purificando, e sendo arrebatado. Ou, "estava sendo arremessado e removido" (Knibb, p. 192).

⁵E caindo na terra, ⁽⁹¹⁾ eu vi igualmente a terra sendo absorvida por um grande abismo; e montanhas

suspendidas sobre montanhas.

(91) e caindo na terra. Ou, "e quando ele caiu sobre a terra" (Knibb, p. 192).

⁶Montanhas foram afundadas sobre colinas, árvores imponentes planaram sobre seus troncos, e

estavam no ato de serem projetadas, e de serem arremessadas para o abismo.

⁷*Estando alarmado* por estas coisas, minha voz hesitou. ⁽⁹²⁾ Eu clamei e disse: A terra é destruída.

Então meu avô Malalel levantou e disse-me: Por que clamas, meu filho? E por que lamentas?

(92) Minha voz hesitou. Literalmente "a palavra caiu de minha boca" (Laurence, p. 118).

⁸Eu relatei a ele toda a visão que eu havia visto. Ele disse-me: Confirmado está o que tu tem visto,

meu filho;

⁹E potente a visão do teu sonho com respeito a todo pecado secreto da terra. Sua substância será

submersa no abismo, e grande destruição acontecerá.

¹⁰Agora, meu filho, levanta; e suplica ao Senhor da glória (pois tu és fiel), para que um remanescente possa ser deixado sobre a terra, e que ele possa não destruí-lo totalmente. Meu filho,

toda esta *calamidade* sobre a terra descerá do céu; sobre a terra haverá grande destruição.

¹¹Então eu levantei, orei, e implorei; e escrevi minha oração para as gerações do mundo, explicando

tudo ao meu filho Matusalém.

¹²Quando eu descí abaixo, e olhando para o céu, vi o sol vindo do leste, a lua descendo do oeste, e

algumas estrelas *espalhadas*, e tudo o que Deus tem conhecido desde o princípio, eu abençoei o

Senhor do julgamento, e magnifiquei-o: porque ele tem enviado o sol dos aposentos ⁽⁹³⁾ do leste;

para que, ascendendo e levantando na face do céu, possa crescer e seguir o caminho que foi

apontado para ele.

(93) Aposentos.. Literalmente, "janelas" (Laurence, p. 119).

Capítulo 83

¹Eu elevei minhas mãos em retidão, e abençoei o santo, e o Grande. Eu falei com o sopro da minha

boca, e com a língua da carne, que Deus havia formado para todos os filhos dos homens mortais,

para que eles possam falar; dando-lhes fôlego, boca, e língua para conversar.

²Abençoado és tu, Ó Senhor, o Rei, grande e poderoso em sua grandeza, Senhor de toda criatura do

céu, Rei dos reis, Deus de todo o mundo, cujo reinado, e cujo reino e majestade duram para sempre

e sempre.

³ De geração a geração teu domínio *existirá*. Todos os céus são teu trono para sempre, e toda a terra

o escabelo de teus pés para sempre e sempre.

⁴Pois tu os fez, e sobre todos reinas. Nenhum ato excede teu poder. Com tua sabedoria és imutável,

nem do teu trono, nem de tua presença ela nunca se desvia. Tu sabes todas as coisas, vês e ouve-as;

nada se esconde de ti; pois tu percebes todas as coisas.

⁵Os anjos de teus céus transgrediram, e em carne mortal tua ira permanece, até o dia do grande

juízo,

⁶Então, Ó Deus, Senhor e poderoso Rei, eu imploro-te, e suplico-te que respondas minha oração,

para que uma posteridade me possa ser deixada na terra, e que toda a raça humana não pereça;

⁷Para que a terra não seja deixada destituída, e destruição tome lugar para sempre.

⁸Ó meu Senhor, que pereça da terra a raça que tem te ofendido, mas que uma justa e reta raça

estabeleças por uma posteridade ⁽⁹⁴⁾ para sempre. Não escondas tua face, ó Senhor, da oração do teu

servo.

(94) Por uma posteridade. Literalmente "para a planta de uma semente" (Laurence, p. 121).

Capítulo 84

¹Depois disto eu vi outro sonho, e expliquei-o todo a ti, meu filho. Enoque levantou e disse a seu

filho Matusalém: A ti, meu filho, eu falarei. Ouvi minha palavra, e inclina teu ouvido ao sonho

visionário de teu pai. Antes que eu tivesse casado com Edna, tua mãe, eu vi uma visão em minha

cama; ⁽⁹⁵⁾

(95) Esta segunda visão de enoque parece representar em linguagem simbólica a história completa do mundo desde o

tempo de Adão até o julgamento final e o estabelecimento do Reinado Messiânico. (Charles, p. 227).

²E vi, uma vaca crescer da terra;

³E esta vaca era branca.

⁴Depois disso uma novilha fêmea cresceu; e com ela outro bezerro: ⁽⁹⁶⁾ Um deles era negro, e outro

era vermelho. ⁽⁹⁷⁾

(96) *Outro bezerro. O senso parece requerer que a passagem deve ser lida: "dois outros bezeros"* (Laurence, p. 121).

(97) *Caim e Abel.*

5O bezerro negro então golpeou o vermelho, e o perseguiu sobre a terra.

6Daquele tempo em diante eu não pude ver nada mais a respeito do bezerro vermelho; mas o negro

aumentou de tamanho, e uma novilha fêmea veio com ele.

7Depois disto eu vi muitas vacas procederam, reunindo-se a ele, e seguindo após ele.

8A primeira jovem fêmea também saiu da presença da primeira vaca; e procurou o bezerro

vermelho, mas não o encontrou.

9E ela lamentou com grande lamentação, enquanto ela procurava por ele.

10Então eu olhei até que aquela primeira vaca veio até ela, e desse tempo em diante, ela se tornou

silente, e cessou de lamentar.

11Depois disso ela pariu outra vaca branca.

12E novamente pariu muitas vacas e bezeros negros.

13Em meu sonho eu também percebi um touro branco, o qual de igual maneira cresceu, e se tornou um enorme animal.

14Depois dele muitas vacas brancas vieram, se juntando a ele.

15E eles começaram a parir muitas *outras* vacas brancas, que se assemelharam a eles e seguiram

umas às outras.

Capítulo 85

1Novamente eu olhei atentamente, enquanto dormindo, e examinei o céu acima.

2E vi uma estrela cair do céu.

3A qual estando levantada, comeu e fugiu de entre aquelas vacas.

4Depois disso eu vi *outras* grandes e vacas negras; e vi todas elas mudarem suas baias e pastagens, e

vi seus jovens começam a lamentar um com o outro. Novamente eu vi em minha visão, e examinei

o céu; então vi muitas estrelas descendo, e projetando-se do céu para onde a primeira estrela estava,

5No meio destes jovens; enquanto as vacas estavam com eles, alimentando-se no meio deles.

6Eu olhei e observei-os; quando olhei, eles todos agiram segundo a maneira dos cavalos, e

começaram a se aproximar das vacas novas, e todas elas ficaram prenhes, e geraram elefantes,

camelos e asnos

7Nisto todas as vacas ficaram alarmadas e apavoradas; quando elas começaram morder com seis

dentes, tragando e golpeando com seus chifres.

8Elas começaram também a devorar as vacas; e vi todos os filhos da terra tremerem, chocados com

o terror deles, e de repente fugiram.

Capítulo 86

¹Novamente eu percebi-os, quando eles começaram a morder e devorar um ao outro; e a terra clamou. Então eu levantei meus olhos uma segunda vez em direção ao céu, e vi numa visão que, eis que vieram do céu como se fosse a semelhança de homens brancos. Um veio, e três com ele.

²Aqueles três, que vieram por último, pegaram-me pela minha mão; e ergueram-me das gerações da terra, elevaram-me a uma alta estação.

³Então eles mostraram-me uma elevada torre na terra, enquanto todo monte tornou-se diminuído. E eles disseram: Permanece aqui, até que perceba o que virá sobre esses elefantes, camelos, e asnos, sobre as estrelas, e sobre as vacas.

Capítulo 87

¹Então eu olhei para um dos quatro *homens brancos*, que veio primeiro.

²Ele segurou a primeira estrela que caiu do céu.

³E amarrando-a, mãos e pés, lançou-a a um vale; um vale estreito, profundo, estupendo, e escuro.

⁴Então um deles puxou sua espada, e deu-a aos elefantes, camelos, e asnos, que começaram a morder um ao outro. E toda a terra tremeu por causa deles.

⁵E enquanto eu via a visão, eis, um daqueles quatro anjos que vieram, lançado do céu, reuniu e tocou todas as grandes estrelas, cuja forma assemelha-se parcialmente à dos cavalos; e amarrandoos todos, mãos e pés, lançou-as nas cavidades da terra.

Capítulo 88

¹Então um daqueles quatro foi para as vacas brancas, e ensinou a elas um mistério. Enquanto as vacas estavam tremendo, ele nasceu e tornou-se um homem, ⁽⁹⁸⁾ e fabricou para si um grande barco.

Nele ele habitou, e três vacas ⁽⁹⁹⁾ habitaram com ele naquele barco, que cobriu-os.

⁽⁹⁸⁾ Noé.

⁽⁹⁹⁾ Sem, Cam, e Jafé.

²Novamente eu elevei meus olhos para o céu, e vi um oponente telhado. Acima dele havia sete cataratas, que derramavam numa certa vila muita água.

³Novamente eu olhei, e vi que haviam fontes abertas na terra naquela grande vila.

⁴A água começou a ferver, e elevar-se sobre a terra; de modo que a vila não foi vista, enquanto todo o solo foi coberto com água.

⁵Muita água saiu dela, escuridão, e nuvens. Então eu examine a altura desta água, e ela estava

elevada acima da vila.

6Ela fluiu sobre a vila, e ficou mais alta do que a terra.

7Então todas as vacas que estavam juntas lá, enquanto eu olhava para elas, foram submersas,

tragadas, e destruídas na água.

8Mas o barco flutuou sobre ela. Todas as vacas, os elefantes, os camelos, e os anos foram afogados

na terra, e todo gado. Eu não pude vê-los. Nem eles foram capazes de fugir, mas pereceram, e

afundaram no abismo.

9Novamente eu vi numa missão até aquelas cataratas foram removidas daquele elevado telhado, e as

fontes da terra se tornaram equalizadas, enquanto outros abismos foram abertos;

10Para os quais as águas começaram a descer, até a terra seca aparecer.

11O barco permaneceu na terra; a escuridão retrocedeu; e se tornou em luz.

12Então a vaca branca, que se tornou num homem, saiu do barco, e três vacas com ele.

13Uma das três vacas era branca, assemelhando-se àquela vaca, uma delas era vermelha como

sangue; e uma delas era negra. E a vaca branca deixou-as.

14Então feras selvagens e pássaros começaram a surgir.

15De todos esses tipos diferentes reuniram-se, leões, tigres, lobos, cães, javalis selvagens, raposas,

coelhos e porcos.

16Corujas, corvos e milhafres.

17Então a vaca branca ⁽¹⁰⁰⁾ nasceu no meio deles.

(100) Abraão.

18E eles começaram a morder um ao outro, enquanto a vaca branca, que havia nascido no meio

deles, trouxe um asno selvagem e uma vaca branca ao mesmo tempo e *depois daquele* muitos asnos

selvagens. Então a vaca branca, ⁽¹⁰¹⁾ a qual nasceu, deu uma porca negra selvagem e um cordeiro

branco. ⁽¹⁰²⁾

(101) Isaque.

(102) Esau e Jacó.

19Aquela porca selvagem também deu muitos suínos.

20E aquele cordeiro deu doze cordeiros. ⁽¹⁰³⁾

(103) Os doze patriarcas.

21Quando aqueles doze cordeiros cresceram, eles entregaram um deles ⁽¹⁰⁴⁾ aos asnos. ⁽¹⁰⁵⁾

(104) José.

(105) Os Midianitas.

22Novamente aqueles asnos entregaram aquele cordeiro aos lobos, ⁽¹⁰⁶⁾

(106) Os egípcios.

23E ele cresceu no meio deles.

24Então o Senhor trouxe as outras doze ovelhas, para que pudessem habitar e alimentar-se com ele

no meio dos lobos.

25Eles multiplicaram-se, e houve abundância de pastos para eles.

26Mas os lobos começaram a ficar amedrontados e oprimiram-nos enquanto eles destruíam seus jovens.

27E eles deixaram seu jovem em torrentes de água profunda.

28Então as ovelhas começaram, a clamar por causa de seus filhos, e fugiram para refugiar o seu

Senhor. Um, ⁽¹⁰⁷⁾, entretanto, que foi salvo, escapou e foi para os asnos selvagens.

(107) Moisés.

29Eu vi a ovelha gemendo, chorando, e implorando ao seu Senhor.

30Com todo o seu poder, até que o Senhor das ovelhas desceu à sua voz da sua elevada habitação;

foi a eles; e examinou-as.

31Ele chamou aquela ovelha que foi secretamente furtado dos lobos, e disse-lhe para fazer os lobos

entenderem que eles não deviam tocar as ovelhas.

32Então aquela ovelha foi aos lobos com a palavra do Senhor, quando outro o encontrou, ⁽¹⁰⁸⁾ e

continuou com ele.

(108) Aarão.

33Ambos entraram junto na habitação dos lobos; e conversando com eles fizeram-nos entender, que

daí em diante eles não deviam tocar nas ovelhas.

34Depois disso eu percebi os lobos prevalecendo grandemente sobre as ovelhas com toda a sua

força. O rebanho clamou; e seu Senhor veio até eles.

35Ele começou a ferir os lobos, que começaram uma grave lamentação; mas as ovelhas ficaram

silentes, nem daquele tempo elas clamaram.

36Então eu olhei para elas, até elas apartarem-se dos lobos. Os olhos dos lobos estavam cegos, os

quais saíram e seguiram-nas com todo o seu poder. Mas o Senhor das ovelhas continuou com elas, e

as conduziu.

37Todo o seu rebanho o seguiu.

38Seu semblante ficou terrível e esplêndido, e glorioso era seu aspecto. Então os lobos começaram a

seguir as ovelhas, até que eles alcançaram-nas num certo lago de água. ⁽¹⁰⁹⁾

(109) O Mar Vermelho.

39Então aquele lago ficou dividido; a água erguendo-se em ambos os lados diante de sua face.

40E enquanto seu Senhor estava conduzindo-as, ele colocou-se entre elas e os lobos.

41Os lobos, entretanto não perceberam as ovelhas, mas foram no meio do lago, seguindo-as, e

correndo atrás delas no lago de água.

42Mas quando eles viram o Senhor das ovelhas, eles voltaram para fugir de diante de sua face.

43Então a água do lago retornou, e repentinamente, de acordo com sua natureza. Ela se tornou cheia,

e levantou-se, até que cobriu os lobos. E eu vi que todos eles que haviam seguido as ovelhas

pereceram e foram afogados.

44 Mas as ovelhas passaram sobre esta água, continuando para o deserto, que estava sem água e

grama. E eles começaram a abrir seus olhos e a ver.

45 Então eu vi o Senhor das ovelhas examinando-as, e dando-lhes água e grama.

46 As ovelhas *já mencionadas* continuavam *com elas*, e conduzindo-as.

47 E quando ele tinha subido ao topo de uma alta rocha, o Senhor das ovelhas enviou-o a elas.

48 Depois disso eu vi seu Senhor colocado diante delas, com um aspecto terrível e severo.

49 E quando elas viram-no, elas ficaram amedrontadas com seu semblante.

50 Todas elas ficaram alarmadas, e tremeram. Elas clamaram para aquela ovelha; e para aquela outra

ovelha que estava com ele, e o qual estava no meio delas, *dizendo*: Nós somos capazes de

permanecer diante do nosso Senhor, ou de olhar para ele.

51 Então aquela ovelha que os conduziu saiu, e subiu ao topo da rocha;

52 Enquanto as ovelhas que *restaram* começaram a ficar cegas, e a vagar pelo caminho que ele lhes

havia mostrado; mas ele não o soube.

53 Seu Senhor, entretanto, estava movido de grande indignação contra eles; e quando aquela ovelha

soube *o qua havia acontecido*,

54 Ele desceu do topo da rocha, e veio a eles, descobriu que havia muitos,

55 Que se tornaram cegos;

56 E tinham desviado de seu caminho. Tão logo elas viram-no, temeram, e tremeram na sua

presença;

57 E ficaram desejosos de retornar ao seu rebanho,

58 Então aquela ovelha, tomando consigo outra ovelha, foi àqueles que tinham se perdido.

59 E depois disso começou a matá-los. Eles ficaram aflitos ao seu semblante. Então ele fez com que

aqueles que tinham se desviado retornassem; os quais voltaram para seu rebanho.

60 Eu igualmente vi naquela visão, que esta ovelha se tornou num homem, construiu uma casa ⁽¹¹⁰⁾

para o Senhor do rebanho, e fez todos eles ficarem na casa.

(110) Uma casa. Um tabernáculo (Milik, p. 205).

61 Eu vi também que aquela ovelha que procedeu a encontrar esta ovelha, seu condutor, morreu. Eu

vi também que toda grande ovelha pereceu, enquanto que as menores subiram eu seu lugar,

entraram num pasto, e aproximaram-se de um rio de água. ⁽¹¹¹⁾

(111) O rio Jordão.

62 Então aquela ovelha, seu condutor, que se tornou num homem, foi separado delas, e morreu.

63 Todo o rebanho procurou por ele, e clamou por ele com amarga lamentação.

64Eu vi também que eles cessaram de clamar por aquela ovelha e passaram sobre o rio de água.

65E que lá se levantou outra ovelha, todas de quem as conduziu, ⁽¹¹²⁾ em vez daqueles que foram

mortos, os quais tinham *previamente* conduzido-as.

(112) Os juízes de Israel.

66Então eu vi que aquela ovelha entrou a um agradável lugar, e um deleitável e glorioso território.

67Eu vi também que eles ficaram satisfeitos; que sua casa estava no meio daquele deleitável

território; e que algumas vezes seus olhos estavam abertos, e que algumas vezes eles ficavam cegos;

até que outra ovelha ⁽¹¹³⁾ levantou-se e conduziu-as. Ele trouxe-os todos de volta; e seus olhos foram

abertos.

(113) Samuel.

68Então cães, lobos, e javalis selvagens devoraram-nos, até, até *novamente* outra ovelha ⁽¹¹⁴⁾

levantar, o mestre do rebanho; um deles mesmos, um carneiro, para conduzi-los. Este carneiro

começou a chifrar em todo lado aqueles cães, lobos, javalis selvagens, até que todos eles pereceram.

(114) Saul.

Seus olhos, e vi o carneiro no meio deles, os quais tinham deixaram de lado sua glória.

70E ele começou a ferir o rebanho, pisando sobre eles, e comportando-se sem dignidade.

71Então seu Senhor enviou a *antiga* ovelha *novamente* para uma still diferente ovelha, ⁽¹¹⁵⁾ e

levantou-o para ser um carneiro, e para conduzi-las no lugar daquela ovelha que tinha deixado de

lado sua glória.

(115) David.

72Indo então a ele, e conversando com ele só, ele levantou o carneiro, e fez dele um príncipe e líder

do rebanho. Todo o tempo aqueles cães ⁽¹¹⁶⁾ aborreceram a ovelha,

(116) Os Filisteus.

73O primeiro carneiro pagou respeito a este último carneiro.

74Então o último carneiro levantou e fugiu de diante de sua face. E eu vi que aqueles cães fizeram o

primeiro carneiro cair.

75Mas o último carneiro levantou, e conduziu o carneiro menor.

76Aquele carneiro também gerou muitas ovelhas, e morreu.

77Então houve uma ovelha menor, ⁽¹¹⁷⁾ um carneiro, no lugar dele, que tornou-se um príncipe e líder,

conduzindo o rebanho.

(117) Salomão.

78E a ovelha aumentou de tamanho, e multiplicou.

79E todos os cães, lobos, e javalis selvagens temeram, e fugiram dele.

80Aquele carneiro também golpeou e matou todas as bestas feras, de modo que eles não pudessem

novamente prevalecer no meio das ovelhas, nem em nenhum tempo arrebate-as.

81E aquela casa foi feita grande e larga; uma imponente torre sendo construída sobre ela pelas

ovelhas, para o Senhor das ovelhas.

82A casa era baixa, mas a torre era elevada e muito alta.

83Então o Senhor das ovelhas colocou-se sobre a torre, e causou uma mesa cheia aproximar-se diante dele.

84Novamente eu vi que aquela ovelha perdeu-se, e foi para vários caminhos, esquecendo-se daquela

sua casa;

85E que seu Senhor chamou alguns entre eles, os quais ele enviou-as ⁽¹¹⁸⁾ a eles.

(118) Os profetas.

86Mas a estes as ovelhas começaram a matar. E quando um deles foi salvo da matança ⁽¹¹⁹⁾ ele

saltou, e clamou contra aqueles que estavam desejosos de matá-los.

(119) Elias.

87Mas o Senhor das ovelhas livrou-o das suas mãos, e o fez subir a ele, e permanecer com ele.

88Ele enviou muitos outros a elas, para testificar, e com lamentações para clamar contra eles.

89Novamente eu vi, quando alguns deles esqueceram a casa do seu Senhor, e sua torre, vagando em

todos os lugares, e crescendo cegos,

90Eu vi que o Senhor das ovelhas fez uma grande matança entre eles em suas pastagens, até que eles

clamaram a ele em conseqüência da matança. Então ele apartou-as do lugar *de sua habitação*, e os

deixou no poder dos leões, tigres, lobos, e das zeebt, ⁽¹²⁰⁾ e ao poder das raposas, e de todo animal.

(120) Zeebt. Hiena. (Knibb, p. 209).

91E os animais selvagens começaram a despedaçá-los.

92Eu vi, também, que eles esqueceram a casa de seus pais, e sua torre, dando-os todos ao poder dos

leões para despedaçá-los e devorá-los; até ao poder de todo animal.

93Então eu comecei a clamar com todo meu poder, implorando ao Senhor das ovelhas, e

mostrando-lhe como as ovelhas eram devoradas por todos os animais de rapina.

94Mas ele olhou em silêncio, regozijando-se de que elas fossem devoradas, engolidas, e carregadas;

e deixando-as ao poder de todo animal por comida. Ele chamou também setenta pastores, e

designou-os *ao cuidado das ovelhas*, para que eles possam cuidar delas;

95Dizendo a eles e aos seus associados: Todos vós, de agora em diante todos vós cuideis das

ovelhas, e a todos eu ordeno; fazei; e eu os entrego para as enumerarem.

⁹⁶Eu vos direi qual delas serão mortas; a estas destruí. E ele entregou as ovelhas a eles.

⁹⁷Então ele chamou a outro, e disse: Entende, e cuida de tudo o que os pastores farão a estas

ovelhas; pois muitas delas perecerão depois que eu ordenei.

⁹⁸De todo excesso e matança, que os pastores cometerão, *haverá* uma conta; como, quantas

pereceram pelo meu comando, e quantos eles destruíram por sua própria cabeça.

⁹⁹De toda destruição *trazida por* cada um dos pastores *haverá* uma contagem; e de acordo com o

número eu farei com que um recital seja feito diante de mim, quantas eles destruíram por suas

próprias cabeças, e quantas eles entregaram à destruição, para que eu possa ter esse testemunho

contra eles; para que eu possa saber todos os seus procedimentos; e que, entregando *as ovelhas a*

eles, eu possa ver o que eles farão; se eles agirão como eu lhes ordenei, ou não.

¹⁰⁰*Disto*, portanto, eles serão ignorantes; nem farás qualquer explanação a eles, nem os reprovarás;

mas *haverá* uma contagem de toda destruição *feita* por eles em suas respectivas estações. Então eles

começarão a matar, e a destruir mais do que lhes for ordenado.

¹⁰¹E eles deixaram as ovelhas sob o poder dos leões, assim que muitos deles foram devorados e

engolidos pelos leões e tigres; e javalis selvagens caíram sobre eles para depredá-los. Aquela torre

eles queimaram, e derrubaram aquela casa.

¹⁰²Então eu me afligi extremamente por causa da torre, e porque a casa das ovelhas foi derrubada.

¹⁰³Nem fui, depois disso, capaz de perceber se eles entraram *novamente* naquela casa.

¹⁰⁴Os pastores igualmente, e seus associados, entregaram-nos a todos os animais selvagens, para que

os devorassem. Cada um deles em sua estação, de acordo com seu número, foi entregue; cada um

deles, um com o outro, foram descritos num livro, como muitos deles, um com o outro, foram

destruídos, num livro.

¹⁰⁵Mais, porém, do que foi ordenado, cada pastor matou e destruiu.

¹⁰⁶Então eu comecei a chorar, e fiquei grandemente indignado, por causa dos pastores.

¹⁰⁷De igual maneira, também vi na visão aquele que escreveu, como ele escreveu um, destruído

pelos pastores, todo dia. Ele subiu, permaneceu, e exibiu cada um de seus livros para o Senhor das

ovelhas, contendo tudo o que eles haviam feito, e tudo o que cada um deles tinha feito;

¹⁰⁸E todos os que eles haviam entregue à destruição.

¹⁰⁹Ele tomou o livro em suas mãos, rei-o, selou-o, e depositou-o.

110Depois disso, por doze horas, os pastores negligenciaram as ordens do senhor.
111E eis que três das ovelhas ⁽¹²¹⁾ separadas, chegaram, entraram; e começaram construindo tudo o que estava caído daquela casa.
(121) Zorobabel, Josué e Neemias.
112Mas os javalis selvagens ⁽¹²²⁾ estorvaram-nos, apesar de que eles não prevaleceram.
(122) Os Samaritanos.
113Novamente eles começaram a construir como antes, e levantaram aquela torre que foi chamada “a torre elevada”.
114E novamente eles começaram a colocar diante da torre uma mesa, com todo tipo de pães impuros e sujos sobre ela.
115Além disso também todas as ovelhas eram cegas, e não podiam ver, como também eram os pastores.
116Assim elas foram entregues aos pastores para uma grande destruição, que as pisaram sob seus pés, e devoraram-nas.
117Contudo o seu Senhor estava ciente, até que toda ovelha no campo foi destruída. Os pastores e as ovelhas foram todos mesclados, juntos, mas eles não salvaram-nos do poder dos animais.
118Então aquele que escreveu o livro subiu, exibiu-o e leu-o na residência do Senhor das ovelhas.
Ele pediu-lhe por eles, e orou, apontando cada ato dos pastores, e testificando diante dele contra todos eles. Então, tomando o livro, ele guardou-o consigo, e apartou-se.

Capítulo 89

1E eu observei durante o tempo, que assim trinta e sete ⁽¹²³⁾ pastores estiveram inspecionando, todos dos quais terminaram em seus respectivos períodos como o primeiro. Outros então receberam-nos em suas mãos, para que pudessem cuidar delas em seus respectivos períodos, cada pastor em seu próprio período.
(123) Trinta e sete. Um aparente erro para trinta e cinco (veja verso 7). Os reis de Judá e Israel (Laurence, p. 139).
2Depois disso eu vi na visão, que todos os pássaros do céu chegaram; águias, o viveiro, o papagaio e corvos. A água instruiu a todas.
3Elas começaram a devorar as ovelhas, a picar seus olhos, e a comer seus corpos.
4A ovelha então clamou; pois seus corpos foram devorados pelos pássaros.
5Eu também clamei, e gemi em meu sono contra os pastores que cuidavam do rebanho.
6E olhei, enquanto as ovelhas eram comidas pelos cães, pelas águias e pelos corvos. Eles não

deixaram seus corpos, nem sua pele, nem seus músculos, e somente seus ossos restaram; até seus

ossos caíram sobre o chão. E a ovelha ficou diminuída.

7Eu também observei durante o tempo, que vinte e três pastores ⁽¹²⁴⁾ estavam cuidando, os quais

completaram seus respectivos períodos, cinqüenta e oito períodos.

(124) Os reis da Babilônia, etc., durante e depois do cativo. O número de trinta e cinco vinte e três somam

cinqüenta e oito; e não trinta e sete, como erroneamente é colocado no primeiro verso (Laurence, p. 139).

8Então pequenos cordeiros nasceram daquela ovelha branca; que começaram a abrir seus olhos e a

ver, chorando pela ovelha.

9A ovelha, porém, não clamou a eles, nem ouviu o que eles lhe diziam, mas ficou muda, cega e

obstinada em maior intensidade.

10Eu vi na visão que corvos voaram sobre aqueles cordeiros;

11Que eles agarraram-nos; e que seguraram um deles, e rasgaram a ovelha em pedaços, e os

devoraram.

12Eu vi também, que chifres cresceram nos cordeiros; e que os corvos pousavam sobre seus chifres.

13Eu vi, também, que um grande chifre brotou num animal entre as ovelhas, e que seus olhos

estavam abertos.

14Ele olhou para elas. Seus olhos estavam bem abertos; e ele clamava para elas.

15Então o íbex ⁽¹²⁵⁾ viu-o; todos eles correram para ele.

(125) O íbex. Provavelmente simbolizando Alexandre o Grande (Laurence, p. 140).

16E enquanto isso, todas as águias, os corvos e os papagaios estavam ainda levando a ovelha,

voando sobre ela, e devorando-a. A ovelha ficou em silêncio, mas o íbex lamentou e chorou.

17Então os corvos contenderam, e lutaram com ela.

18Eles desejaram entre eles quebrar seu chifre; mas eles não prevaleceram contra ele.

19Eu olhei para eles, até os pastores, as águias, o abutres, e os papagaios vieram.

20Os quais clamaram aos corvos para quebrar o chifre do íbex; para contender com ele; e para matá-lo.

Mas ele lutou com eles, e clamou, para que ajuda pudesse vir a ele.

21Então eu percebi que o homem veio, o que escreveu os nomes dos pastores, o qual subiu diante do

Senhor das ovelhas.

22Ele trouxe assistentes, e fez com que cada um o visse descendo para ajudar o íbex.

23Eu percebi também que o Senhor das ovelhas veio a elas com ira, enquanto todos aqueles que

viram-no fugiram; todos caíram em seu tabernáculo diante de sua face; enquanto todas as águias, os

corvos, e papagaios se reuniram e trouxeram com eles todas as ovelhas do campo.

24Todos vieram juntos, e impediram de quebrar o chifre do íbex.

25Então eu vi aquele homem que escreveu o livro à palavra do Senhor, abriu o livro da destruição,

daquela destruição com os últimos doze pastores ⁽¹²⁶⁾; e o mostrou diante do Senhor das ovelhas,

para que eles destruíssem mais do que aqueles que os precederam.

(126) Os príncipes nativos de Judá depois de sua libertação do cativo sírio.

²⁶Eu vi também que o Senhor das ovelhas veio a elas, e tomando em sua mão o cetro de sua ira

preso na terra, que se dividiu ao meio; enquanto todos os animais e pássaros do céu caíram sobre as

ovelhas, e afundaram na terra, que fechou-se sobre eles.

²⁷Eu vi, também, que uma grande espada foi dada às ovelhas, que saíram contra todos os animais do

campo para matá-los.

²⁸Mas todos os animais e pássaros do céu fugiram de diante da sua face.

²⁹E eu vi um trono erguido numa terra deleitável;

³⁰Sobre ele assentava-se o Senhor das ovelhas, o qual recebeu todos os livros selados;

³¹Os quais foram abertos diante dele.

³²Então o Senhor chamou os primeiros sete brancos, e ordenou-os trazerem diante dele a primeira

de todas as estrelas, a qual precedeu as estrelas que se assemelhavam parcialmente à forma de

cavalos; a primeira estrela, que caiu primeiro; e eles trouxeram-na diante dele.

³³E ele falou ao homem que escreveu em sua presença, o qual era um dos sete brancos, dizendo:

Toma aqueles setenta pastores, aos quais eu entreguei as ovelhas, e os quais recebendo-as mataram

mais delas do que eu ordenei. Eis que, eu vi-os todos amarrados, e m pé diante dele. Primeiro veio

no julgamento das estrelas, que sendo julgadas, e consideradas culpadas, foram para o lugar da

punição. Elas confiaram-nas a um lugar, profundo, e cheio de chamas de pilares de fogo. Então os

setenta pastores foram julgados, e considerados culpados, foram confiados às chamas do abismo.

³⁴Neste tempo igualmente eu vi, que o abismo estava assim aberto no meio da terra, que estava

cheia de fogo.

³⁵E a ela foram trazidas as ovelhas cegas; as quais sendo julgadas, e consideradas culpadas, foram

todas confiadas àquele abismo de fogo na terra, e queimaram.

³⁶O abismo ficava à direita daquela casa.

³⁷E eu vi as ovelhas queimando, e seus ossos sendo consumidos.

³⁸Eu fiquei olhando-o imergir aquela antiga casa, enquanto eles trouxeram seus pilares, cada planta

nela, e o marfim ali contido. Eles trouxeram-no para fora, e depositaram-no no lugar ao lado direito

da terra.

³⁹Eu também vi, que o Senhor das ovelhas produziu uma nova casa, grande e mais elevada do que a

anterior, a qual ele ligou com o antigo lugar circular. Todos os seus pilares eram novos, e seu mármore novo, também mais abundante do que o antigo mármore, que ele havia trazido.

40E enquanto todas as ovelhas que foram deixadas no meio dela, todos os animais da terra, e todas as aves do céu, prostraram-se e adoraram-no, implorando a ele, e obedecendo-o em tudo.

41Então aqueles três, que estavam vestidos de brando, e os quais, segurando-me pela minha mão, tinham antes me feito subir, enquanto a mão daquele que falava comigo me segurava; e colocavame no meio das ovelhas, antes que o julgamento acontecesse.

42A ovelha era toda branca, com lã longa e pura. Então todas as que tinham perecido, e tinham sido destruídos, todo animal do campo, e toda ave do céu, reuniram-se naquela casa: enquanto o Senhor das ovelhas regozijou-se com grande alegria, porque todas estavam bem, e tinham voltado novamente para sua habitação.

43E eu vi que elas abaixaram a espada que havia sido dada às ovelhas, e retornou à sua casa, selando-a na presença do Senhor.

44Todas as ovelhas haviam sido fechadas naquela casa, tinha sido capaz de contê-las; e os olhos de todas foram abertos, contemplando o Bondoso; não houve entre elas quem não o viu.

45Eu igualmente percebi que a casa era grande, larga e extremamente cheia. Eu vi também, que a vaca branca havia nascido, cujos chifres eram grandes; e que todos os animais do campo, e todas as aves do céu, estavam alarmadas com ele, e imploraram a ele todas as vezes.

46Então eu vi que a natureza deles foi mudada, e que eles se tornaram vacas brancas;

47E que o primeiro, o qual estava no meio deles, falou, quando aquela palavra tornou-se ⁽¹²⁷⁾ um

grande animal, sobre cuja cabeça havia grandes chifres negros;

(127) Falou, quando aquela palavra. Ou "era um touro selvagem, e aquele touro selvagem era..." (Knibb, p. 216).

48Enquanto o Senhor das ovelhas regozijou-se por causa delas, e de todas as vacas.

49Eu caí no meio deles: Eu acordei; e vi o todo. Esta é a visão que eu vi, descendo e despertando.

Então eu abençoei o Senhor da justiça, e dei glória a Ele.

50Depois disso eu chorei abundantemente, não cessaram minhas lágrimas, de modo que eu torneime

incapaz de suportá-lo. Enquanto eu estava olhando, eles fluíram por causa do que eu vi; pois

tudo estava vindo e indo; cada circunstância individual com respeito à conduta da humanidade que

estava sendo vista por mim.

⁵¹Naquela noite eu lembrei meus sonhos anteriores; e então chorei e me afligi, por causa do que eu tinha visto na visão.

Capítulo 90

¹E agora, meu filho Matusalém, chama para mim todos os teus irmãos, e reúne para mim todos os filhos de tua mãe; pois uma voz me chama, e o espírito está colocado sobre mim para que eu possa mostrar-te tudo o que te acontecerá para sempre.

²Então Matusalém foi, chamou-lhes todos de os seus irmãos, e reuniu seus filhos.

³E conversando com todos seus filhos na verdade,

⁴*Enoque* disse: Ouve, meu filho, toda palavra de teu pai, e escuta com honradez a voz da minha

boca; pois eu gostaria de obter tua atenção, enquanto me dirijo a ti. Meu amado, estejas ligado à integridade, e anda nela.

⁵Não te aproximes da integridade com um coração duplo; nem te associes a homens com mente

dupla: mas anda, meu filho, em retidão, a qual te conduzirá em bons caminhos; e seja a verdade a tua companhia.

⁶Pois eu sei, que opressão existirá e prevalecerá na terra; que no fim grande punição na terra

acontecerá; e que haverá uma consumação de toda iniquidade, que será cortada com suas raízes, e

toda estrutura que *levantou-se* passará. Iniquidade, entretanto, será renovada novamente, e

consumida na terra. Todo ato de crime, e todo ato de opressão e impiedade serão abraçados uma segunda vez.

⁷Quando então a iniquidade, pecado, blasfêmia, tirania, e toda má obra, aumentar, e quando

transgressão, impiedade, impureza também aumentar, então sobre eles toda grande punição será

infligida desde o céu.

⁸O santo Senhor irá em ira, e sobre eles toda grande punição do céu será infligida.

⁹O santo Senhor sairá em ira, e com punição, para que possa executar julgamento sobre a terra.

¹⁰Naqueles dias opressão será cortada em suas raízes, e iniquidade com fraude será erradicada,

perecendo de sob o céu.

¹¹Todo lugar de força ⁽¹²⁸⁾ será rodeado com seus habitantes; com fogo ele será queimado. Eles

serão trazidos de toda parte da terra, e serão lançados num julgamento de fogo. Eles perecerão em

ira, e por um julgamento dominando-os para sempre.

(128) Todo lugar de força. Ou, "todos os ídolos das nações" (Knibb, p. 218).

¹²Retidão se levantará do descanso; e sabedoria se levantará, e conferida sobre eles.
¹³Então as raízes da iniquidade serão cortadas; pecadores perecerão pela espada; e blasfemadores serão aniquilados em todos os lugares.
¹⁴Aqueles que meditam opressão, e aqueles que blasfemam, pela espada perecerão.
¹⁵E agora, meu filho, eu descreverei e mostrarei a ti o caminho da retidão e o caminho da opressão.
¹⁶Eu novamente os apontarei para ti, para que possas saber o que está por vir.
¹⁷Ouvi agora, meu filho, e anda no caminho da retidão, mas evita aquele da opressão; pois todo o que anda no caminho da iniquidade perecerá para sempre.

Capítulo 91

¹Aquilo que foi escrito por Enoque. Ele escreveu toda esta instrução de sabedoria para todo homem de dignidade, e todo juiz da terra; para todos os meus filhos que habitarão sobre a terra, e para subseqüentes gerações, conduzindo-se elevada e pacificamente.
²Não deixes que teu espírito seja afligido por causa dos tempos; pois o santo, o Grande, prescreveu um período para tudo.
³Deixe que os homens justos se levantem do sonho, deixe-os levantar, e prossiga no caminho da retidão, em todos os seus caminhos; e deixa-os avançar em bondade e eterna clemência. Misericórdia será mostrada aos homens justos; sobre eles serão conferidos integridade e poder para sempre. Em bondade e retidão eles existirão, andarão em eterna luz; mas pecado perecerá em eterna escuridão, nem será vista daquele tempo em diante eternamente.

Capítulo 92

¹Depois disto, Enoque começou a falar sobre um livro.
²E Enoque disse: Concernente aos filhos da retidão, concernente aos eleitos do mundo, e concernente à semente da retidão e integridade.
³*Concernente* a estas coisas eu falei, e *estas coisas* e explicarei a ti, meu filho: e *que* sou Enoque. Em conseqüência daquilo que me foi mostrado, de minha visão eterna e da voz dos santos anjos ⁽¹²⁹⁾ eu tenho adquirido conhecimento; e da mesa do céu eu adquiri entendimento.
(129) Santos anjos. Num texto de Qumran, lê-se "Guardiões e Santos", denotando claramente Guardiões celestiais que não caíram com os iníquos (Milik, p. 264). Veja também Dan. 4:13, "um guardião e um santo desceu do céu"; 4:17, "guardiões, e... santos."
⁴Enoque então começou a falar de um livro, e disse: Eu nasci o sétimo na primeira semana, enquanto julgamento e retidão esperavam com paciência.

5Mas depois de mim, na segunda semana, grande iniquidade se levantou, e fraude espalhou-se.

6Naquela semana o fim do primeiro acontecerá, na qual a humanidade será salva. ⁽¹³⁰⁾
(130) Humanidade será salva. Ou, "o homem será salvo" (Knibb, p. 224).

7Mas quando o primeiro é completado, iniquidade crescerá; e durante a segunda semana ele

executará o decreto ⁽¹³¹⁾ sobre os pecadores.

(131) O Dilúvio depois do primeiro (no meio do segundo) Milênio (2500 B.C.).

8Depois disso, na terceira semana, durante sua conclusão, o homem ⁽¹³²⁾ da planta dos justos

juízos será selecionada; e depois dele a Planta ⁽¹³³⁾ da retidão virá para sempre.

(132) O Rei Davi no fim do terceiro Milênio (1000 B.C.),

(133) O Messias no fim do quarto Milênio (4 B.C. to 30 A.D.).

9Subsequentemente, na quarta semana, durante sua conclusão, a visão dos santos e dos justos será

vista, a ordem de geração após geração tomará lugar, uma habitação será feita para eles. Então na

quinta semana, durante sua conclusão, a casa da glória e da dominação ⁽¹³⁴⁾ será erigida para

sempre.

(134) O estabelecimento (30 A.D.) e construção da Igreja através do quinto (e do sexto) Milênio.

10Depois disso, na sexta semana, todos aqueles que existirem nele serão escurecidos, os corações de

todos eles estarão esquecidos da sabedoria, e nele um Homem ⁽¹³⁵⁾ se levantará e virá.

(135) O Messias no fim do sexto Milênio. (<<←= QUE FALÁCIA! CAMBADA DE BURROS..ANIMAIS BURROS E IMBECIS QUE SO ESCREVEM MENTIRAS E FALSIFICAM OS TEXTOS ANTIGOS)

11E durante sua conclusão Ele queimará a casa do domínio com fogo, e toda a raça da raiz eleita

será dispersa. ⁽¹³⁶⁾

(136) A destruição de Jerusalém e o desembolso daqueles que habitam naquela terra no fim do sexto (e no começo do sétimo) Milênio.

12Depois disso, na sétima semana, uma geração perversa se levantará; abundantes serão seus feitos,

e todos os seus feitos perversos. Durante sua conclusão, os justos serão selecionados dentre a eterna

semente da justiça eterna; e a eles será dado a doutrina de sua criação.

13Depois haverá outra semana, a oitava, ⁽¹³⁷⁾ da retidão, para a qual será dada uma espada para

executar juízo e justiça sobre todos os opressores.

(137) O começo do oitavo Milênio.

14Os pecadores serão entregues nas mãos dos justos, os quais durante sua conclusão adquirirão

habitações para sua retidão; e a casa do grande Rei será estabelecida para celebrações para sempre.

Depois disso, na nona semana, o juízo da retidão será revelado para todo o mundo.

15Toda obra de maldade desaparecerá de toda terra; o mundo será marcado para a destruição; e

todos os homens estarão atentos ao caminho da integridade.

16E depois disso, no sétimo dia da décima semana, haverá um eterno julgamento, que será

executado sobre os Sentinelas; e um eterno céu espaçoso brotará no meio dos anjos.

17O antigo céu se apartará e passará; um novo céu aparecerá; e os poderes celestiais brilharão com

esplendor para sempre. Depois, igualmente haverá muitas semanas, que existirão em extrema

bondade e retidão.

18O pecado nem será nomeado lá para sempre e sempre.

19Quem haverá lá, de todos os filhos dos homens, capaz de ouvir a voz do Santo sem emoção?

20Quem haverá, capaz de pensar seus próprios pensamentos? Quem será capaz de contemplar toda a

obra do céu? Quem, de compreender os feitos do céu?

21Ele poderá ver sua animação, mas não seu espírito. Ele pode ser capaz de conversar la *respeito*

dele, mas não de souber *a ele*. Ele poderá ver todas as fronteiras destas coisas, e meditar sobre

elas; mas ele não pode fazer nada iguais a elas.

22Qual, de todos os homens, é capaz de entender a largura e o comprimento da terra?

23Por quem tem sido visto as dimensões de todas estas coisas? Todo homem que é capaz de

compreender a extensão do céu; qual é a sua elevação, e pelo que ele é apoiado?

24Quais são os números das estrelas; e onde todas as luminárias ficam no descanso?

Capítulo 93

1E agora me deixe exortar-te, meu filho, a amar a retidão e a andar nela; pois os caminhos da retidão

são dignos de aceitação; mas os caminhos da iniquidade repentinamente falharão, e serão

diminuídos.

2Aos homens de note em sua geração os caminhos da opressão e morte são revelados; mas eles se

mantêm longe dele.

3Agora, também, deixe-me exortar *aqueles que são* justos, para que não andem nos caminhos do

mal e da opressão, nem nos caminhos da morte. Não se aproximem deles, para que não pereças,

mas; mas deseja,

4E escolhi para vós mesmos a retidão, e boa vida.

5Andai nos caminhos da paz, para que sejais encontrados dignos. Retenhais minhas palavras em

vossos pensamentos secretos, e não oblitere-os de vossos corações; pois eu sei que os pecadores

aconselham os homens a cometer crime astuciosamente. Eles não se encontram em todo lugar, nem

todo conselho possui um pouco deles.

⁶Ai daqueles que constroem iniquidade e opressão, e lançam o fundamento da fraude; pois

repentinamente eles são subvertidos, e nunca obtêm paz.

⁷Ai daqueles que constroem suas casas de crime; pois de suas próprias fundações suas casas serão

demolidas, e pela espada eles *mesmos* cairão. Aqueles, também, que adquirem ouro e prata,

justamente e repentinamente perecerão. Ai de ti, que és rico, pois em tua riqueza confiaste; mas

sereis removidos de tuas riquezas, porque não te lembraste do Altíssimo nos dias de tua

prosperidade.

⁸Tu tens cometido blasfêmia e iniquidade, e estás destinado ao dia da efusão de sangue, ao dia da

escuridão, e ao dia do grande julgamento.

⁹Isto eu declaro a aponto a ti, que aquele que te criou te destruirá.

¹⁰Quando tu cáíres, ele não te mostrará misericórdia; mas teu Criador se regozijará em tua

destruição.

¹¹Deixem aqueles, então, que serão retos entre vós naqueles dias, detestem os pecadores, e os

mundanos.

Capítulo 94

¹Oh que meus olhos estejam nublados de água, que eu, para que eu possa chorar sobre ti, e derramar

minhas lágrimas como um rio, e descansar da tristeza do meu coração!

²Quem te permitiu irar e transgredir? Julgamento te surpreenderá, ó pecadores.

³Os justos não temerão os iníquos; porque Deus os trará novamente com seu poder, para que possa

vingar-se deles de acordo com seu prazer.

⁴Ai de vós que estarão tão presos por execrações, para que não possais ser soltos delas; o remédio

estando longe de ser removido de ti por causa dos teus pecados. Ai de vós que recompensam vossos

vizinhos com o mal; pois sereis recompensados de acordo com vossas obras.

⁵Ai de vós, falsas testemunhas, vós que provocais e agravais a iniquidade; pois perecereis

repentinamente.

⁶Ai de vós, pecadores, pois rejeitais os justos; pois recebeis ou rejeitareis por prazer aqueles que

cometem iniquidade; e seu jugo prevalecerá sobre vós.

Capítulo 95

¹Aguardai em esperança, vós justos; pois os pecadores perecerão diante de vós, e exercereis

domínio sobre eles, de acordo com vosso prazer.

²No dia dos sofrimentos dos pecadores vossa descendência será alçada, e elevada como águias.

Vossos ninhos serão mais exaltados do que os da águia; tu subirás, e entrarás nas cavidades da terra,

e fendas das rochas para sempre, como os coelhos, da vista dos mundanos;

³Os quais gemerão sobre vós, e chorarão como as sirenes.

⁴Tu não temerás aqueles que te aborrecem; pois a restauração será tua; a esplêndida luz brilhará ao

redor de ti, e a voz da tranqüilidade será ouvida do céu. Ai de vós, pecadores; pois vossa riqueza

vos faz assemelhar aos santos, mas vossos corações vos reprovam, *sabendo* que sois pecadores.

Vossas palavras testificarão contra vós, como lembrança do crime.

⁵Ai de vós que se alimentam sobre a glória do milho, e bebem da força da mais profunda fonte, e *no*

orgulho do seu poder pisam nos humildes.

⁶Ai de vós que tomam água por leite; pois repentinamente sereis recompensados, consumidos, e

murchareis, porque esquecestes da fundação da vida.

⁷Ai de vós que agem iniquamente, fraudulentamente, e em blasfêmia; lá haverá uma lembrança

contra vós por mal.

⁸Ai de vós, poderosos, que com poder ferem a justiça, pois o dia de vossa destruição virá; *enquanto*

aquele mesmo tempo muitos e bons dias será a porção dos justos, *mesmo* no tempo do vosso

juízo.

Capítulo 96

¹Os justos estão confiantes que os pecadores serão desgraçados, e perecem no dia da iniquidade.

²Vós estareis cômicos dele; pois o Altíssimo vos lembrará de vossa destruição, e os anjos

regozijarão sobre ela. O que farão os pecadores? E para onde fugireis no dia do juízo, quando

ouviereis as palavras da oração dos justos?

³Vós não sereis iguais àqueles que a esse respeito testemunham contra vós; vós sois associados a

pecadores.

⁴Naqueles dias as orações dos justos virá diante do Senhor. Quando o dia do vosso juízo

chegar; e toda circunstância de vossa iniquidade será relatada diante do Grande e do Santo.

⁵Vossas faces se cobrirão de vergonha; enquanto todo feito, fortalecido pelo crime, será rejeitado.

⁶Ai de vós, pecadores, que no meio do mar, e na terra seca, são aqueles contra quem um mau

testemunho existe. Ai de vós que desperdiçam prata e ouro, não obtidos em retidão, e dizem: Somos

ricos, possuímos abundância, e temos adquirido tudo o que desejamos.

⁷Então faremos tudo o que estivermos dispostos a fazer, pois amontoaremos prata; nossos celeiros

estarão repletos, e os chefes de nossas famílias serão como água transbordante.

⁸Como água a falsidade passará; pois tua riqueza não será permanente, mas repentinamente

ascenderá de ti, porque toda ela tua a obtiveste iniquamente, e serás entregue à extrema maldição.

⁹E agora eu te juro, astutos e insensatos; para que tu, freqüentemente contemplando a terra, vós que

sois homens vos vestis mais elegantemente que as mulheres casadas, e ambos, juntos, muito mais

do que as solteiras, ⁽¹³⁸⁾ em todos os lugares *adornando-vos* em majestade, em magnificência, em

autoridade, e em prata: mas ouro, púrpura, honra, e saúde, riqueza, como a água, fluirá.

(138) Mais elegantemente que as mulheres casadas... as solteiras. Ou, "mais do que uma mulher e mais colorido (as vestimentas) que uma moça..." (Knibb, p. 230).

¹⁰Erudição, portanto, e sabedoria, não serão vossas. Assim eles perecerão, junto com suas riquezas,

com toda a sua glória, e com suas honras;

¹¹Enquanto com desgraça, com matança, e em extrema penúria, seus espíritos serão confiados à

fornalha de fogo.

¹²Eu jurei a vós, pecadores, que nem montanha, nem colina foram ou serão serviçais ⁽¹³⁹⁾ da mulher.

(139) Serviçal. Literalmente, "um servo". Talvez os abastecendo com tesouros para ornamentos (Laurence, p. 159).

¹³Nem dessa maneira o crime foi enviado a vós sobre a terra, mas os homens de sua própria cabeça

o inventaram; e aqueles que a ele deram eficiência, serão grandemente execrados.

¹⁴Gravidez não será *previamente* infligida à mulher; mas por causa das obras de suas mãos, elas

morrerão sem filhos.

¹⁵Eu jurei a vós, pecadores, pelo Santo e pelo Grande, que todas as vossas más obras serão

divulgados nos céus; e que nenhum de vossos atos opressivos serão escondidos e secretos.

¹⁶Não penseis em vossas mentes, nem digais em vossos corações, que todo crime não é manifestado

e visto. No céu ele é diariamente escrito diante do Altíssimo. De agora em diante ele será

manifestado; pois todo ato de opressão que vós cometerdes será será diariamente registrado, até o

momento da vossa condenação.

¹⁷Ai de vós, ingênuos, pois perecereis na vossa simplicidade. Ao sábio não ouvireis, e aquilo que é

bom, não obtereis.

¹⁸Agora, portanto, saibais que estais destinados ao dia da destruição; nem a esperança daqueles pecadores, viverá; mas com o passar do tempo morrereis; pois não sereis marcados para a redenção;

¹⁹Mas são destinados para o dia do grande julgamento, para o dia de aflição, e a extrema ignomínia de vossas almas.

²⁰Ai de vós, obstinados de coração, que cometeis crimes, e vos alimentais de sangue. De onde é *que*

vos alimenteis de coisas boas, bebei e estais satisfeitos? Não é porque nosso Senhor, o Altíssimo, tem suprido abundantemente toda boa coisa sobre a terra? A vós lá não haverá paz.

²¹Ai de vós que amam os atos de iniquidade. Por que esperais por aquilo que é bom? Sabei que

sereis entregues nas mãos dos justos; os quais cortarão vossos pescoços, vos matarão, e não vos mostrarão compaixão.

²²Ai de vós que vos regozijais no sofrimento dos íntegros; pois uma sepultura não será cavada para vós.

²³Ai de vós que frustrais a palavra dos justos; pois para vós não haverá esperança de vida.

²⁴Ai de vós que escreveis palavra de falsidade, e palavra de iniquidade; pois vossas falsidades eles lembrarão, para que eles possam ouvir e não esquecer.

²⁵A eles não haverá paz; mas eles por certo morrerão repentinamente.

Capítulo 97

¹Ai daqueles que agem impiamente, que louvam e honram a palavra de falsidade. Vós tendes

sucumbido na perdição; e nunca tendes levado uma vida virtuosa.

²Ai de vós que mudado as palavras de integridade. Eles transgridem contra o eterno decreto; ⁽¹⁴⁰⁾

(140) Eles transgridem... o eterno decreto. Ou, "eles distorcem a lei eterna" (Knibb, p. 232).

³E fazem com que as cabeças daqueles que não são pecadores sejam pisadas sobre a terra.

⁴Naqueles dias vós, justos, terão sido julgados dignos de ter vossas orações elevadas em lembrança;

e as depositarão em testemunho diante dos anjos, para que eles possam registrar os pecados dos pecadores na presença do Altíssimo.

⁵Naqueles dias as nações estarão subvertidas; mas as famílias das nações se levantarão novamente no dia da perdição.

⁶Naqueles dias aquelas que estiverem grávidas sairão, levarão seus filhos, e os abandonarão. Seus

filhos fugirão delas, e enquanto amamentam-nos eles as esquecerão; eles nunca retornarão a elas, e elas nunca instruirão seus bem amados.

7 Novamente eu juro a vós, pecadores, que crimes têm sido preparados para o dia de sangue, que nunca cessam.

8 Eles adorarão às pedras, e ao ouro gravado, à prata, e às imagens de madeira. Eles adorarão

espíritos impuros, demônios, e todo ídolo, nos templos; mas nenhuma ajuda será obtida por eles.

Seus corações se tornarão ímpios por causa de sua loucura, e seus olhos estarão cegos com

superstição mental. ⁽¹⁴¹⁾ Em seus sonhos visionários eles serão ímpios e supersticiosos, mentindo em

todas as suas ações, e adorando uma pedra. Eles perecerão completamente.

(141) Superstição mental. Literalmente, "com o temor de seus corações" (Laurence, p. 162).

9 Mas naqueles dias eles serão abençoados, a quem a palavra de sabedoria é entregue; o qual aponta

e procura o caminho do Altíssimo; o qual anda no caminho da retidão, e não age impiamente com

os ímpios.

10 Eles serão salvos.

11 Ai de vós que expandem o crime de vossos vizinhos; pois no inferno sereis mortos.

12 Ai de vós que lançam a fundação do pecado e enganam, e sois amargos na terra; pois nela sereis

consumidos.

13 Ai de vós que constroem casas pelo labor dos outros, cada parte da qual é construída com tijolos e

com a pedra do crime; Eu digo-vos que não obtereis paz.

14 Ai de vós que desprezais a prorrogação da eterna herança de vossos pais, enquanto vossas alvas

seguem atrás dos ídolos; pois para vós não haverá tranqüilidade.

15 Ai daqueles que cometem iniquidade, e dá ajuda à blasfêmia; que matam seus vizinhos até o dia

do grande julgamento; pois vossa glória cairá; malevolência Ele colocará em vossos corações, e o

espírito de ira vos incitará; para que cada um de vós pereça pela espada

16 Então os justos e os santos lembrarão vossos crimes.

Capítulo 98

1 Naqueles dias os pais serão derrubados com seus filhos na presença uns dos outros; e os irmãos

com seus irmãos cairão mortos: até que um rio fluirá de seu sangue.

2 Pois um homem não conterà sua mão de seu filho, nem dos filhos dos seus filhos; sua misericórdia

estará em matá-los.

3 O pecador não conterà sua mão de seu irmão honrado. Desde o nascer do dia até o por do sol a

matança continuará. O cavalo caminhará com dificuldade até à altura do seu peito, e a carruagem

afundará até seu eixo no sangue dos pecadores.

Capítulo 99

¹Naqueles dias os anjos descerão aos lugares de esconderijo, e reunirão em um lugar todos os que

tem ajudado no crime.

²Naquele dia o Altíssimo se levantará para executar o grande julgamento sobre todos os pecadores,

e para confiar a guarda de todos os justos e santos aos santos anjos, para que eles protejam-nos

como à menina do olho, até que todo mal e todo crime seja aniquilado.

³Se os justos dormirem em segurança, ou não, homens sábios então verdadeiramente perceberão.

⁴E os filhos da terra entenderão toda palavra daquele livro, sabendo que suas riquezas não possem

salvá-los da ruína de seus crimes.

⁵Ai de vós, pecadores, quando sereis afligidos por causa dos justos naquele dia da grande

tribulação; sereis queimados no fogo; e recompensados de acordo com vossas obras.

⁶Ai de vós, perversos de coração, que estais cuidando para obter um acurado conhecimento do mal,

e para descobrir terrores. Ninguém vos ajudará.

⁷Ai de vós, pecadores; pois com as palavras de vossas bocas, e com a obra de vossas mãos, tendes

agido impiamente; na chama de um fogo ardente sereis queimados.

⁸E agora sabeis, que os anjos no céu inquirirão pela vossa conduta; do céu, da lua, e das estrelas, e

eles inquirirão a respeito dos vossos pecados; pois sobre a terra vós exercitareis jurisdição sobre os

justos.

⁹Cada nuvem prestará testemunho contra vós, a neve, o orvalho, e a chuva; pois todos eles vos serão

negados, para que não desçam sobre vós, nem se tornem subservientes aos vossos crimes.

¹⁰Agora então trouxei presentes de saudação à chuva; para que, não sendo retida, ela possa descer

sobre vós; e ao orvalho, se ele tiver recebido de vós ouro e prata. Mas quando a geada, a neve, o

frio, todo vento nevado, e cada sofrimento que pertence a eles, cair sobre vós, naqueles dias sereis

totalmente incapazes de permanecer diante deles.

Capítulo 100

¹Considerai atentamente o céu, todos vós progênie do céu, e todas as obras do Altíssimo; temeio, e

não vos conduzais pecaminosamente diante dele.

²Se Ele fechar as janelas do céu, retendo a chuva e o orvalho, para que não desçam sobre a terra por causa de vós, o que fareis?

³E se Ele enviar ira sobre vós, e sobre todas as vossas obras, não sereis vós que podeis suplicar-lhe; vós que pronunciastes contra sua retidão, linguagem orgulhosa e potente. Para vós não haverá paz.

⁴Vós não vedes os comandantes dos navios, como seus barcos são arremessados contra as ondas, tornados em pedaços pelos ventos, e expostos aos maiores perigos?

⁵Que eles, portanto tremam, porque toda sua propriedade está embarcada com eles no oceano; e que eles reprimam o mal em seus corações, porque ele pode engoli-los, e eles podem perecer nele?

⁶Não é todo o mar, todas as suas águas e todo a sua comoção, obra dele, o Altíssimo; dele que selou todas as suas extensões, e cingiu-o em todo lado com areia?

⁷À sua reprovação, não é ele secado, e alarmado; enquanto todos os seus peixes com tudo o que está contido nele morre? E vós, pecadores, que estão sobre a terra, não O temerão? Não é Ele o criador do céu e da terra, e de todas as coisas que neles estão?

⁸E quem deu erudição e sabedoria a tudo o que se move e progride sobre a terra, e e sob o mar?

⁹Não ficam os comandantes do navio aterrorizados no oceano? E não ficarão aterrorizados os pecadores diante do Altíssimo?

Capítulo 101 (não tem)

Capítulo 102

¹Naqueles dias, quando Ele lançar a calamidade do fogo sobre vós, para onde fugireis, e onde estareis a salvo?

²E quando Ele enviar sua palavra contra vós, não sereis poupados, e aterrorizados?

³Todas as luminárias estão agitadas com grande temor; e toda a terra é poupada, enquanto elas tremem, e sofrem ansiedade.

⁴Todos os anjos cumprem os mandamentos que receberam dele, e estão desejosos de se esconder da presença da Sua grande glória; enquanto as crianças da terra estão alarmadas e angustiadas.

⁵Mas vós, pecadores, sereis amaldiçoados para sempre; para vós não haverá paz.

⁶Não temai, alma dos justos; mas esperai com paciência pelo dia vossa morte em retidão. Não vos aflijais porque vossas almas descem em grande sofrimento, com gemido, lamentação, tristeza, para

o receptáculo dos mortos. No tempo da vossa vida vossos corpos não receberam a recompensa na proporção da vossa bondade, mas no período da vossa existência os pecadores existiram; no período da execração e da punição.

7E quando tu morreres, os pecadores dirão com respeito a ti: Como nós morremos, os justos morrem. Que proveito têm em suas obras? Eis que, igual a nós, eles expiram em tristeza e em escuridão. Que vantagem eles têm sobre nós? De hoje em diante nós somos iguais. O que haverá dentro do seu alcance, e diante de seus olhos para sempre? Pois eis que eles estão mortos; e nunca verão a luz novamente. Eu vos digo, pecadores: Vós tendes estado satisfeitos com carne e bebida, com pilhagem humana e rapina, com pecado, com aquisição de riqueza e com a visão de bons dias. Não tendes observado os justos, como o seu fim é em paz? Pois nenhuma opressão é encontrada neles, mesmo no dia da sua morte. Eles perecem, como se não existissem, enquanto suas almas descem em tristeza ao receptáculo dos mortos.

Capítulo 103

1Mas agora Eu juro vós, justos, pela grandeza de seu esplendor e de sua glória; por seu ilustre reino e por sua majestade, a vós Eu juro, que eu compreendo este mistério; que Eu leio a tábua do céu, tenho visto o registro dos santos, e tenho descoberto o que está escrito e impresso concernente a vós.

2Eu *tenho visto* que toda bondade, alegria e glória têm sido preparada para vós, e tem sido escrito pelos espíritos daqueles que morrem eminentemente justos e bons. A vós será dado em retorno pelas vossas aflições; e vossa porção *de alegria* excederá em muito a porção dos vivos.

3Os espíritos dos que morreram em retidão existirão e se regozijarão. Vossos espíritos exultarão; e vossa lembrança estará diante da face do Poderoso de geração em geração. Eles então não temerão a desgraça.

4Ai de vós, pecadores, quando morrerdes em vossos pecados; e aqueles, que são iguais a vós, dirão com respeito a vós: Abençoados são estes pecadores. Eles viveram todo o seu período; e agora morrem em alegria e em abundância. Angústia e matança eles não conheceram enquanto viviam;

em honra eles morrem; nunca em sua vida o julgamento os surpreendeu.

⁵Mas, não tem sido mostrado a eles que, *quando* suas almas descerem ao receptáculo dos mortos,

suas más obras se tornarão seu grande tormento? Em escuridão, em armadilha, e em chama, que

queimará até o grande julgamento, seus espíritos entrarão; e o grande julgamento tomará efeito para

sempre e sempre.

⁶Ai de vós; pois para vós não haverá paz. Nem podereis dizer aos justos e aos bons que vivem: Nos

dias da nossa aflição nós fomos afligidos; todo *tipo de* tristeza nós vimos, e muitas coisas más nós

temos sofrido.

⁷Nossos espíritos têm sido consumidos e diminuídos.

⁸Nós temos perecido; nem tem havido uma possibilidade de ajuda para nós em palavra ou em obra;

nós: não temos encontrado, mas temos sido atormentados e destruídos.

⁹Nós não temos esperado viver dia após dia.

¹⁰Nós esperamos certamente, ter sido a cabeça;

¹¹Mas temos nos tornado a cauda. Nós temos sido afligidos, quando temos nos esforçados; mas

temos sido devorados pelos pecadores e mundanos; seu jugo tem sido pesado sobre nós.

¹²Eles tem exercido domínio sobre nós, a quem eles detestam, e nos aferroam; e aqueles que nos

odeiam tem humilhado nosso pescoço; e eles não têm mostrado compaixão para conosco.

¹³Nós temos desejado escapar deles, para que possamos fugir e descansar; mas não temos

encontrado lugar para onde possamos fugir, e estar seguros deles. Nós temos procurado um abrigo

com os príncipes em nossa angústia, e temos clamado àqueles que estão nos devorando; mas nosso

clamor não tem sido considerado, nem estão eles dispostos a ouvir nossa voz;

¹⁴Mas antes, eles ajudam aqueles que saqueiam e nos devoram; aqueles que nos diminuem, e

escondem sua opressão; os quais removem seu jugo de sobre nós, mas devoram, nos enfraquecem e

nos matam; os quais escondem a matança, e não lembram que tem levantado suas mãos contra nós.

Capítulo 104

¹Eu juro a vós, justos, que no céu os anjos registram vossa bondade diante da glória do Poderoso.

²Esperai com paciente esperança; pois antigamente fostes desgraçados com o mal e com aflição;

mas agora brilhareis como as luminárias do céu. Vós sereis vistos, e os portões do céu estarão

abertos para vós. Vossos clamores têm clamado por julgamento; e ele tem aparecido a vós; pois um registro de vossos sofrimentos será requerido dos príncipes, e de todos os que tem ajudado vossos saqueadores.

3Esperai com paciente esperança; não renunciéis de vossa confiança; pois grande alegria será a vossa; como aquela dos anjos no céu. Conduze-vos como podeis, still não estareis escondidos no dia do grande julgamento. Não sereis como os pecadores; e a eterna condenação estará longe de vós, enquanto o mundo existir.

4Então não temais, justos, quando virdes os pecadores florescendo e prósperos em seus caminhos.

5Não vos associeis a eles; mas mantende-vos distante de sua opressão; estejais associados às hostes do céu. Vós, pecadores, dizeis: Todas as nossas transgressões não serão tomadas em conta, e recordadas. Mas todas as vossas transgressões serão recordadas diariamente.

6E está assegurado por mim, que luz e escuridão, dia e noite, verão todas as vossas transgressões.

Não sejais ímpios em nossos pensamentos; não mintais; não rendei a palavra de honestidade; não mintais contra a palavra do Santo e Poderoso; não glorificai vossos ídolos; pois todas as vossas mentiras e toda vossa impiedade não é para retidão, mas para crime.

7Agora eu aponto um mistério: Muitos pecadores se voltarão e transgredirão contra a palavra de honestidade.

8Eles falarão coisas más; eles pronunciarão falsidade; executarão grandes empreendimentos; ⁽¹⁴²⁾ e comporão livros em suas próprias palavras. Mas quando eles escreverem todas as minhas palavras corretamente em suas próprias linguagens,

(142) Executarão grandes empreendimentos. Literalmente, "criarão uma grande criação" (Laurence, p. 173).

9Eles não os mudarão ou os diminuirão; mas os escreverão todos corretamente; tudo o que desde o princípio eu tenho pronunciado concernente a eles. ⁽¹⁴³⁾

(143) A despeito do mandamento de Enoque, seu livro foi muito certamente mudado e diminuído pelos últimos editores, embora estes fragmentos dele tenham sobrevivido.

10Outro mistério também eu aponto. Aos justos e aos sábios haverá livros de alegria de integridade e de grande sabedoria. A eles livros serão dados, nos quais eles acreditarão;

11E nos quais eles se regozijarão. E todos os justos serão recompensados, os quais deles adquirirão conhecimento de todo caminho elevado.

Capítulo 104A

¹Naqueles dias, diz o Senhor, eles chamarão aos filhos da terra, e os farão ouvir a sua sabedoria, lhes mostrarão que eles são seus líderes;
²E que remuneração *tomará lugar* sobre toda a terra; pois Eu e meu Filho para sempre manteremos comunhão com eles nos caminhos da retidão, enquanto eles estiverem em vida. A paz será deles.
Regozijai, filhos da integridade, em verdade.

Capítulo 105

¹Depois de um tempo, meu filho Matusalém tomou uma esposa para seu filho Lameque.

²Ela ficou grávida dele, e deu um filho, a carne do qual era tão branca quanto a neve, e vermelho como uma rosa; o cabelo de sua cabeça era branco como o algodão, e longo; e cujos olhos eram belos. Quando ele os abriu, ele iluminou toda a casa, como o sol; toda a casa abundou de luz.

³E quando ele foi tirado da mão da parteira, Lameque seu pai ficou com medo dele; e correndo veio

ao seu próprio pai Matusalém e disse: Eu gerei um filho, diferente *dos outros filhos*.

Ele não é

humano; mas, assemelhando-se à geração dos anjos do céu, é de uma natureza diferente dos nossos,

sendo completamente diferente de nós.

⁴Seus olhos são *brilhantes* como os raios do sol; seu semblante é glorioso, e ele parece como se não

pertencesse a mim, mas aos anjos.

⁵Eu estou temeroso de que algo miraculoso deva acontecer na terra nestes dias.

⁶E agora meu pai, deixa-me pedir e requerer de ti ir ao nosso progenitor Enoque, e aprender dele a

verdade; pois sua residência é com os anjos.

⁷Quando Matusalém ouviu as palavras de seu filho, e veio a mim nas extremidades da terra; pois ele

estava informado de que eu estava lá: e ele chorou.

⁸Eu ouvi sua voz, e fui a ele dizendo: Vede, eu estou *aqui*, meu filho; já que tu vieste a mim.

⁹Ele respondeu e disse: Por causa de um grande evento eu venho a ti; e por causa de uma visão

difícil *de ser compreendida* eu me aproximei de ti.

¹⁰E agora, meu pai, ouví-me; pois ao meu filho Lameque um filho nasceu, o qual não se parece com

ele; e cuja natureza não é igual à natureza do homem. Sua cor é mais branca que a neve; ele é mais

vermelho que a rosa; o cabelo de sua cabeça é mais branco que a lã; seus olhos são iguais aos raios

do sol; e quando ele abriu-os ele iluminou toda a casa.

¹¹Quando ele foi tomado na mão da parteira,

12Seu pai Lameque temeu, e fugiu para mim, não acreditando que a criança pertencesse a ele, mas que ele assemelha-se aos anjos do céu. E eis que eu vim a ti para que possas me apontar a verdade.

13Então eu, Enoque, respondi e disse: O Senhor efetuará uma nova coisa sobre a terra. Isto eu tenho explicado, e visto numa visão. Eu tenho mostrado a ti que nas gerações de Jared meu pai, aqueles

que estavam no céu desconsideraram a palavra do Senhor. Eis que eles cometeram crimes;

deixaram de lado sua classe, e misturaram-se com mulheres. Com elas também eles transgrediram;

casaram-se com elas e geraram filhos. ⁽¹⁴⁴⁾

(144) Depois deste versículo, um papiro grego acrescenta: "os quais não são iguais aos seres espirituais, mas criaturas de carne" (Milik, p. 210).

14Uma grande destruição, portanto virá sobre toda a terra; um dilúvio, uma grande destruição,

tomará lugar em um ano.

15Esta criança que nasceu ao teu filho sobreviverá na terra, e seus três filhos serão salvos com ele.

Enquanto toda a humanidade que está na terra morrerá, ele estará a salvo.

16E sua posteridade procriará na terra os gigantes, não espirituais, mas carnis. Sobre a terra uma

grande punição será infligida, e ela será lavada de toda corrupção. Agora, portanto, informa ao teu

filho Lameque que aquele que é nascido é seu filho na verdade; e seu nome será chamado Noé, pois

ele será um sobrevivente. Ele e seus filhos serão salvos da corrupção que tomará lugar no mundo;

de todo o pecado e de toda a iniquidade que consumirá a terra em seus dias. Depois disso haverá

uma impiedade maior do que aquela que antes havia se consumado na terra; pois eu estou

familiarizado com santos mistérios, que o próprio Senhor descobriu e explicou a mim; e os quais eu

li nas tábuas do céu.

17Nelas eu vi escrito, que geração após geração transgredirá, até que, até que uma raça de justo se

levantará; até que transgressão e crime desapareçam da face da terra; até que toda bondade venha

sobre ela.

18E agora, meu filho, vai dizer ao teu filho Lameque;

19Que a criança que é nascida é na verdade seu filho; e que não há decepção.

20Quando Matusalém ouviu as palavras de seu pai Enoque, o que lhe havia mostrado toda coisa

secreta, ele retornou com entendimento, e chamou o nome da criança Noé; porque ele consolou a

terra por causa de toda sua destruição.

21Outro livro, que Enoque escreveu para seu filho Matusalém, e para aqueles que deviam vir depois dele, e preservar sua pureza de conduta nos últimos dias. Tu, que tens trabalhado, esperará naqueles dias, até que os que praticam o mal sejam consumidos, e o poder do culpado seja aniquilado.

Espera, até que passe o pecado; pois seus nomes serão apagados dos livros santos; sua semente seja destruída, e seus espíritos mortos. Eles clamarão e lamentarão na vastidão invisível, e no fogo sem

fundo eles queimarão. ⁽¹⁴⁵⁾ Ali eu percebi, como se fosse uma nuvem através da qual não se podia

ver; pois das profundezas dela eu fui incapaz de olhar para cima. Eu vi também uma chama de fogo

ardente brilhante, e como se fossem montanhas brilhantes passando ao redor, e agitadas de lado a

lado.

(145) No fogo sem fundo eles queimarão. Literalmente "no fogo eles queimarão, onde ali não é terra" (Laurence, p. 178).

22Então eu inquiri de um santo anjo que estava comigo e disse: o que é esse esplêndido *objeto*? Pois

não é céu, mas só uma chama de fogo que queima; e *nela há* o clamor de exclamação, de ai, e de

grande sofrimento.

23Ele disse: Ali, àquele lugar que tu viste, serão confiados os espíritos dos pecadores e

blasfemadores; daqueles que praticam o mal, e perverterão tudo o que Deus disse pela boca dos

profetas; tudo o que eles deviam fazer. Pois com respeito a estas coisas ali haverá registros e serão

impressos no céu, pára que os anjos possam lê-las e saber o que acontecerá aos pecadores e aos

espíritos dos humildes; àqueles que sofreram em seus corpos, mas têm sido recompensados por

Deus; os quais têm sido injuriosamente tratados pelos homens iníquos; os quais têm amado a Deus,

que não tem acumulado nem ouro nem prata, nem qualquer coisa no mundo, mas deram seus corpos

ao tormento;

24A estes que no período de seu nascimento não tem estado cobiçosos de riquezas terrenas; mas tem

se resguardado como um alento que passa.

25Tal tem sido sua conduta; em muito o Senhor os tem provado; e seus espíritos têm sido

encontrados puros, para que eles possam abençoar Seu nome. Todas as suas bênçãos eu tenho

relatado num livro; e Ele os tem recompensado; pois eles têm sido encontrados a amar o céu com

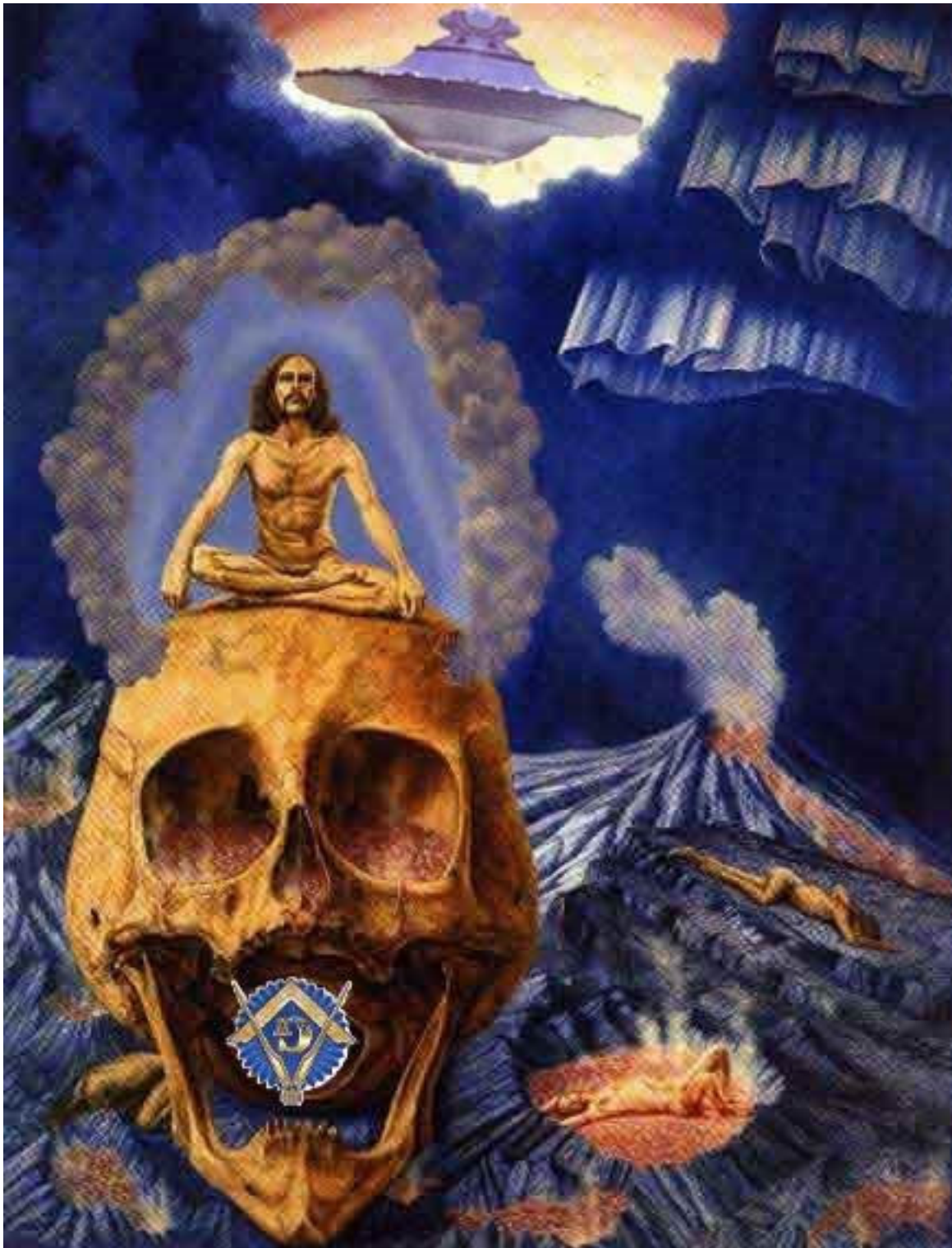
uma eterna aspiração. *Deus tem dito*: Enquanto eles têm sido pisados por homens iníquos, eles têm ouvido deles insultos e blasfêmias; e tem sido ignominiosamente tratados, enquanto eles me abençoam. E agora eu chamarei os espíritos do bem da geração da luz, e mudarei aqueles que nasceram em escuridão; os quais não tem tido seus corpos recompensados em glória, como sua fé possa ter merecido.

²⁶Eu os trarei para a esplêndida luz daqueles que amam meu santo nome: e Eu colocarei cada um deles em um trono de glória, da glória *peculiarmente* sua, e eles descansarão durante períodos inumeráveis. Retos são os julgamentos de Deus;

²⁷Pois ao fiel ele dará fé nas habitações dos justos. Eles verão aqueles que tem nascido na escuridão, para a escuridão serão lançados; enquanto que os justos descansarão. Os pecadores clamarão, vendo-os, enquanto eles existem em esplendor e prosseguem em direção dos dias e períodos a eles prescritos.

Fim

EMBORA ESTE LIVRO DE ENOQUE ACIMA TENHA SIDO FALSIFICADO PELOS RATOS DE ESGOTO MENTIROSO DA IGREJA DO SATANÁS CRISTO DO VATICANO-ROMA E PELOS DÉBEIS MENTAIS HEBREUS ESTE LIVRO DE ENOQUE AQUI EM PORTUGUÊS CORRETO CONTÉM MUITAS INDICAÇÕES QUE APENAS AQUELES QUE SABEM QUEM É O VERDADEIRO E ÚNICO PROFETA DA NOVA ERA (*O Ancião de Dias Verdadeiro*) SABEM INTERPRETAR CORRETAMENTE E ENTENDER O QUE REALMENTE SIGNIFICAM AS MENSAGENS AQUI CONTIDAS. QUE O POVO CEGO E ESCRAVIZADO LEIA O LIVRO DOS LIVROS CHAMADO “BUCH OM”, EM ALEMÃO, PARA SABER DA VERDADE VERDADEIRA. E ASSIM É – Nota de BARRETO – O Verdadeiro.



**QUE A MAÇONARIA E O CRISTIANISMO E TODAS AS
RELIGIÕES VÃO TODAS PARA O INFERNO!!**

Das Buch Henoch

Kap. 1–5: Einleitungsrede zum ganzen Buch. Henochs Bilderrede vom künftigen Weltgericht.

I. Der erste Teil. Kap. 6–36: Das angelologische Buch.

a) Kap. 6–11: Der Fall der Engel, ihre vorläufige und endgültige Abstrafung.

b) Kap. 12–16: Henochs Traumgesicht über die erste und zweite Abstrafung der gefallenen Engel und ihrer Kinder.

c) Kap. 17–36: Henochs Reisen durch die Erde und Unterwelt.

Kap. 17–19: Der erste Reisebericht.

Kap. 18, 11–19, 3: Der vorläufige und endgültige Strafort der gefallenen Engel (Sterne).

Kap. 20–36: Der zweite Reisebericht.

Namen und Geschäfte der sechs (sieben) Erzengel.

Der vorläufige und endgültige Strafort der gefallenen Engel (Sterne).

Die vierteilige Unterwelt im Westen.

Kap. 23–25: Fortsetzung der Reise nach Westen.

Kap. 26 und 27: Die Reise nach der Mitte der Erde.

Kap. 28–33: Die Reise nach Osten.

Kap. 34 (–35): Die Reise nach Norden.

Kap. 36: Die Reise nach Süden.

II. Der zweite Teil. Kap. 37–71: Das messiologische Buch.

(Die Bilderreden.)

Kap. 37: Einleitungsrede.

a) Kap. 38–44: Die erste Bilderrede. Das zukünftige Gottesreich. Die Wohnstätten der seligen Gerechten. Tätigkeiten und Seligkeiten der Engelwelt.

Kap. 40: Die vier Angesichtselengel.

Kap. 41, 3–9: Astronomische Geheimnisse.

Kap. 42: Die Wohnstätte der himmlischen Weisheit.

Kap. 43–44: Astronomische Geheimnisse.

b) Kap. 45–57: Die zweite Bilderrede. Das messianische Gericht und seine Folgen für Gerechte und Ungerechte. Der messianische Richter.

Kap. 51: Die Totenauferstehung.

Kap. 54, 7–55, 2: Die Sintflut.

Kap. 56: Der letzte Ansturm der Heiden gegen Jerusalem.

Kap. 57: Die Heimkehr der jüdischen Diaspora.

c) Kap. 58–69: Die dritte Bilderrede. Das Endgericht des Menschensohns über alle Geschöpfe, besonders aber über die Großen der Erde; die Seligkeiten der auserwählten Gerechten.

Kap. 59: Die Wirkungsweise von Blitz und Donner.

Kap. 60: Das Sintflutgericht.

Kap. 65–67, 3: Das Flutgericht und die Errettung Noahs.

Kap. 67, 4–69, 1: Die Bestrafung der gefallenen Engel, ein Exempel für die Könige und Mächtigen der späteren Zeit.

Kap. 69, 2–25: Der Fall der Engel und die Geheimnisse, die sie den Menschen verrieten.

d) Anhänge: Kap. 70 und 71. Henochs Aufnahme in das Paradies.

Henochs Himmelfahrt und Einsetzung zum Menschensohn.

III. Der dritte Teil. Kap. 72–82: Das astronomische Buch. Die Sonne.

Die künftige Verkehrung der Natur- und Himmelsordnung wegen der Sünder.

IV. Der vierte Teil. Kap. 83–90: Das Geschichtsbuch. Die Entwicklung der Weltgeschichte.

a) Das Traumgesicht. Das kommende Sintflutgericht.

b) Das zweite Traumgesicht; Abriss der Weltgeschichte von Anfang bis zur Aufrichtung des messianischen Reichs.

V. Der fünfte Teil. Kap. 91–105: Das paränetische Buch. Die Lehr-, Mahn- und Rügepredigten Henochs.

a) Kap. 91, 1–11 (18.19): Eine Ermahnung Henochs an seine Kinder zu einem Leben in der Gerechtigkeit.

b) Kap. 93 und 91, 12–17: Die Zehn-Wochen-Apokalypse.

c) Kap. 92. 94–105: Ermahnungen und Warnungen, Weherufe über die Sünder, Trostworte für die Frommen.

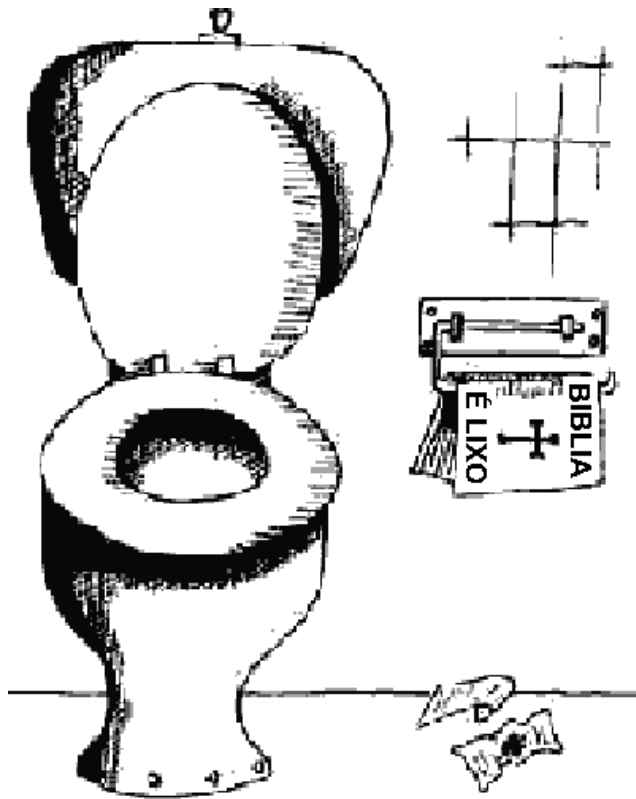
Kap. 92: Einleitung.

Der Schluss des ganzen Buchs: Kap. 106–108.

a) Kap. 106–107: Die Wunder und Zeichen bei der Geburt Noahs.

b) Kap. 108: Letzte Mahnrede Henochs.

**LEIA TAMBÉM O LIVRO TALMUD DE JMMANUEL –
PROCURE PELA INTERNET PARA BAIXAR EM
FORMATO PDF no website www.4shared.com
ARQUIVO COM MAIS DE 10 MEGAS DE
INFORMAÇÃO TALMUD DE JMMANUEL EM PDF.**



RELIGIÃO É UMA FARSA HEDIONDA PARA ESCRAVIZAR
A HUMANIDADE.



LUGAR DE LIXO
MENTIROSO É NO LIXO!

23674 Pessoas Agora Sabem da Verdade

HOMO SAPIENS, DINOSSAUROS...,GIGANTES..., E ASTERÓIDES...

[RETORNAR À PAGINA PRINCIPAL PARA APRENDER MAIS VERDADES](#)

Tricerátops

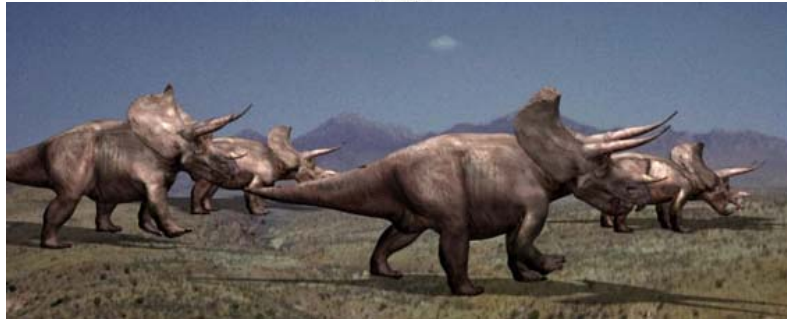
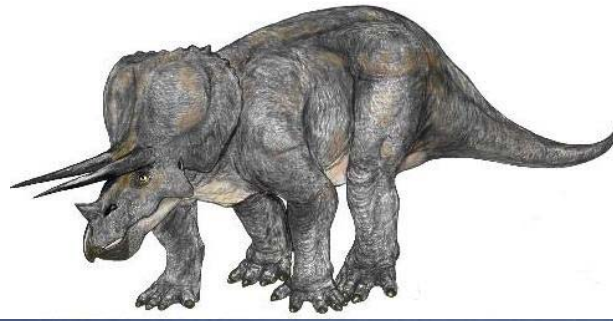


*Triceratops era um dinossauro do grupo dos ceratopsídeos que viveu há aproximadamente **66 milhões de anos...***



OS CIENTISTAS, E AS ESCOLAS ENSINAM QUE... O HOMEM SURTIU HÁ UM MILHÃO DE ANOS E A SUA AÇÃO,

RELATIVAMENTE À NATUREZA, TEM SIDO QUASE REVOLUCIONÁRIA, CONTRIBUINDO ATÉ PARA A MODIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS. OS CIENTISTAS, AS ESCOLAS E AS RELIGIÕES ENSINAM APENAS MEIAS-VERDADES SOMADAS A UM MONTE DE MENTIRAS!!!!



O **Triceratops** era um dinossauro do grupo dos ceratopsídeos **que viveu há aproximadamente 66 milhões de anos** atrás durante o período Cretáceo na América do Norte (EUA e Canadá), os quais possuíam a cabeça grande e extremamente forte, as maxilas laterais tinham

bochechas musculosas, muitos dentes bastante afiados, um bico córneo curvado com o qual provavelmente arrancava as plantas duras, uma prolongação do crânio maciça que servia como escudo para proteção de eventuais ataques de predadores e combates entre machos e três chifres, sendo dois grandes acima dos olhos e um pequeno na ponta do nariz.. Os Triceratops provavelmente vivessem em enormes bandos, os quais possuíam uma escala hierárquica com machos disputando posições e direitos de acasalamento, porém em situações de ataque de algum predador, acredita-se que se juntavam de forma defensiva contra o predador, formando uma "parede" de escudos e chifres contra o oponente, com os filhotes fracos e doentes no interior dessa "muralha" defensiva e dessa forma acredita-se que se defendiam contra o seu maior predador, o Tiranossauro.

Dados do Dinossauro:

Nome: Tricerátops

Nome Científico: Triceratops horridus

Época: Cretáceo

Local onde viveu: América do Norte

Peso: Cerca de 6 toneladas

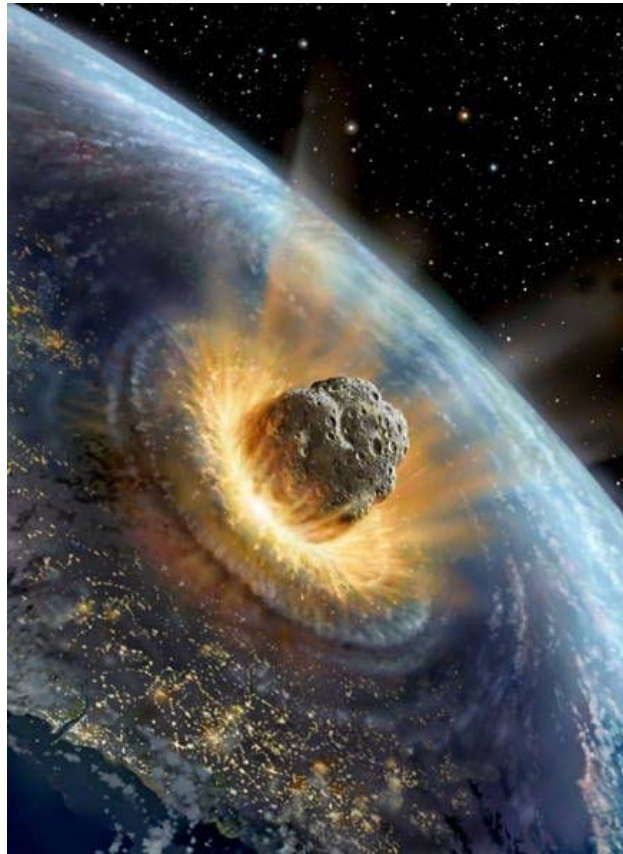
Tamanho: 10 metros de comprimento

Alimentação: Herbívora

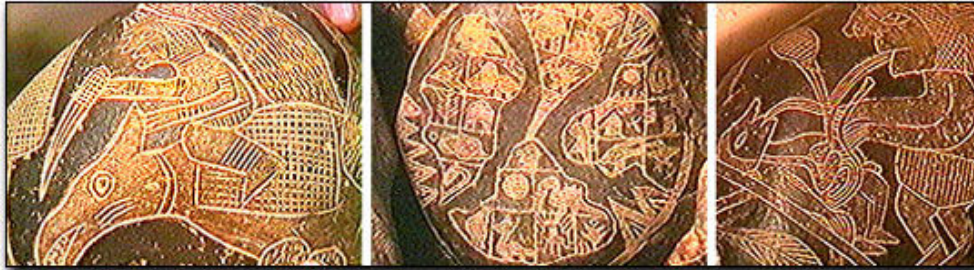
OS CIENTISTAS, E AS ESCOLAS ENSINAM QUE... O HOMEM SURTIU HÁ UM MILHÃO DE ANOS E A SUA AÇÃO, RELATIVAMENTE À NATUREZA, TEM SIDO QUASE REVOLUCIONÁRIA, CONTRIBUINDO ATÉ PARA A MODIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS. OS CIENTISTAS, AS ESCOLAS E AS RELIGIÕES ENSINAM APENAS MEIAS-VERDADES SOMADAS A UM MONTE DE MENTIRAS!!!!

Na bíblia e nos livros sagrados de muitos povos existem referências aos gigantes : "Naqueles dias havia gigantes sobre a terra " . Enoque afirma que os deuses haviam engendrado toda uma geração de gigantes . Os apócrifos de Baruque indicam o número de gigantes existentes antes do dilúvio : eram 4.090.000 . As referências aos gigantes repete-se na epopéia de Gilgamesh bem como em Popol Vuh , como também nos mitos gregos, nórdicos, sumerianos e indígenas . O Livro de Enoch - no sexto e sétimo capítulos se lê : " 200 filhos de deuses desceram à terra , gerando, com as filhas dos homens, 200 filhos " - a Bíblia copiou esse texto da seguinte forma : " Havia naqueles dias gigantes na terra ; e também depois , quando os filhos de Deus entraram nas filhas dos homens e delas geraram filhos : estes eram os valentes que houve na Antiguidade , os varões de fama .

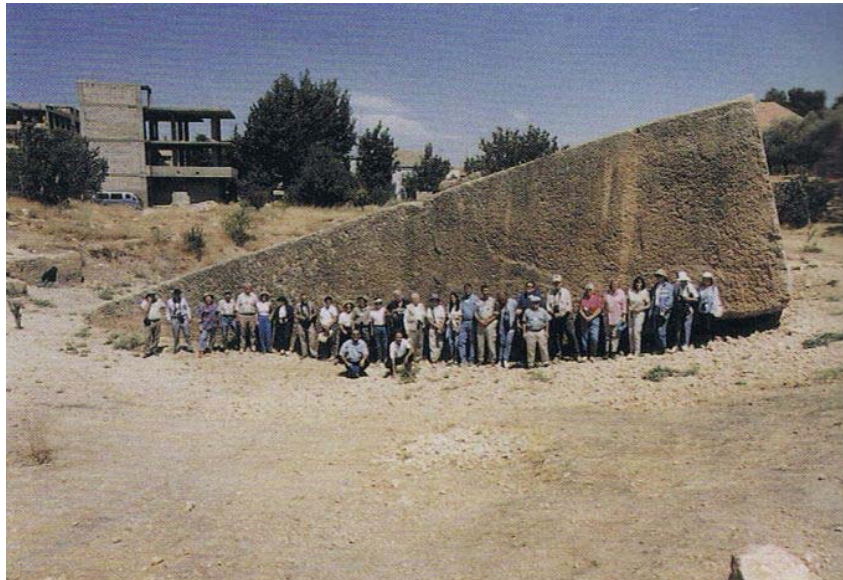
(palavras do Alcorão): Antes de ti, havíamos enviado (mensageiros) a outras raças, as quais atormentamos com a miséria e a adversidade, para que se humilhassem. Mas quando esqueceram as admoestações que lhe tinham sido feitas, abrimos-lhes as portas da prosperidade, até que se sentissem regozijados pelo fato de terem sido agraciados; então, exterminamo-los subitamente e, ei-los agora desesperados!



OBSERVANDO O ASTERÓIDE...



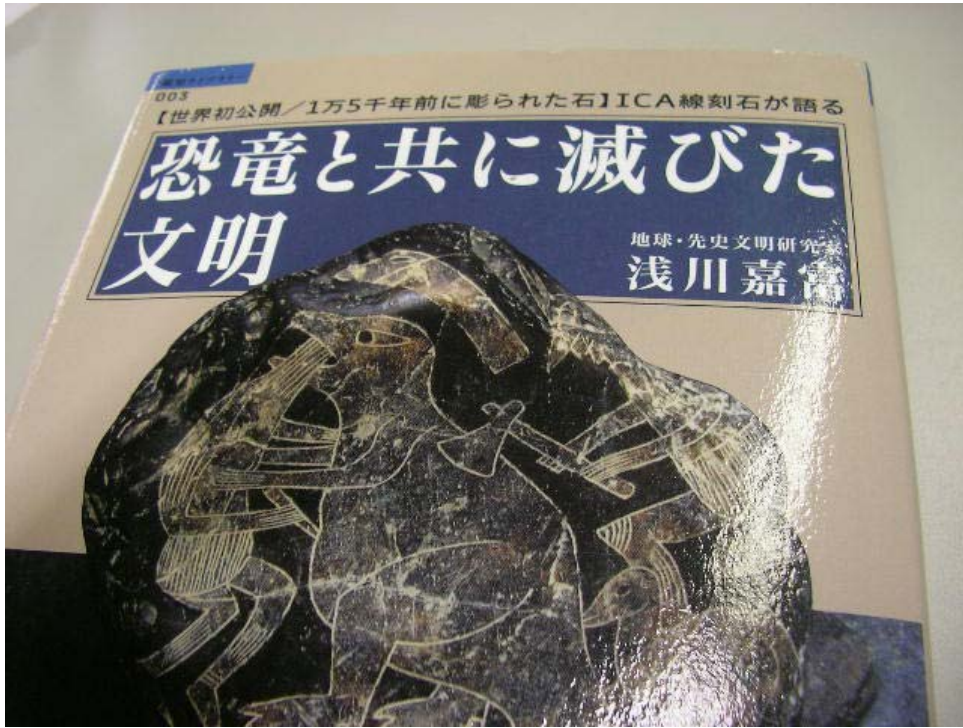




Esta Pedra têm as seguintes medidas 21,5m x 4,3m x 4,3m (medidas em metros) e pesa , 1200 toneladas (Mil e Duzentas Toneladas)

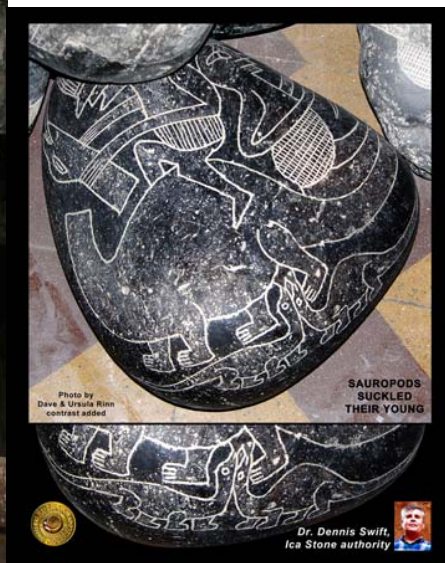






E ai?????







INCA BURIAL STONES



Dr. Javier Cabrera (above left with Geologist, Dr. Don Patton) was professor of medicine and head of his department at the University of Lima. He has retired from that position and is presently the Cultural Anthropologist for Ica, Peru. In the early 1930's, his father found many of these ceremonial burial stones in area's numerous Inca tombs. Dr. Cabrera has continued his father's research and has collected over 1000 of them. Approximately one-third depict the pornographic culture of the Incas, graphically portrayed in the artifacts of that period (c.a. 500-1500 AD). Some picture their idolatry (upper center), others represent amazing accomplishments, such as successful brain surgery (upper right) confirmed by scarred skulls which demonstrate healed recovery.

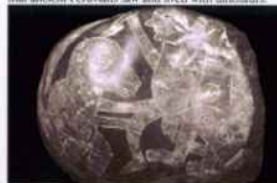
Almost one third of the stones depict specific types of dinosaurs, like those seen below, as well as Triceratops, Stegosaurus and Pterosaurs. Several diplodocus-like dinosaurs have what appear to be dermal frills (below center). Confirmation of these features has been reported only recently (Geology, 12/1992, v.20, No.12, p.1068-1070).

The Indian chronicler, Juan de Santa Cruz Pachacuti Inca Yupanqui wrote that at the time of the Inca Pachacuti many carved stones were found in the Kingdom of Chinca, in Chinchayunga, which were called "Manco." (Juan de Santa Cruz Pachacuti Inca Yupanqui: "Relacion de antique dades d'este reyno del Peru.") The reference to "Chinchayunga" was the low country of the central coast of Peru, where Ica is located today. "Manco" is believed to be a

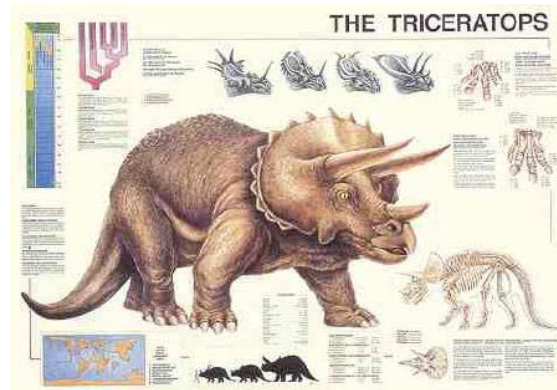
corruption of the Aymara word "maliku" which means "Chieftain" or "Lord of vassals." It is noted that some of these stones were taken back to Spain. The chronicler of the Incas wrote in about 1570.

The OJO, Lima Domingo, a major newspaper in Lima, Peru on October 3, 1993 described a Spanish Priest traveling in the area of Ica in 1525 inquiring about the unusual engraved stones with strange animals on them.

All of this is very interesting since "modern" man's conception of dinosaurs did not begin until the 1800's when the word dinosaur was coined (1841). These stones do not depict skeletons but live, active dinosaurs, most of whom are seen interacting with man. The obvious implication is that ancient Peruvians saw and lived with dinosaurs.



© 2000 Don H. Patton





SERÁ O FIM? Quarta-feira, 31 de Julho de 2002

Um meteoro gigante está em rota de colisão com a Terra, com impacto para daqui a 17 anos. O mundo se mobiliza para evitar o pior

http://www.terra.com.br/istoedinheiro/257/economia/257_sera_fim.htm

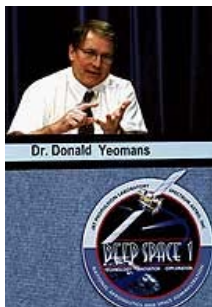


A Ameaça Vem do Espaço: dois quilômetros de diâmetro e poder para arrasar cidades inteiras, como Nova York

Ao tocar a Terra, no primeiro segundo, um continente inteiro será varrido do mapa. O asteroide de dois quilômetros de diâmetro provocará uma onda de mais de 1 km de altura. Dez minutos depois, todo o planeta estará mergulhado numa nuvem de pó e, em uma semana, a Terra ficará em trevas. A escuridão permanecerá por dois anos. A vida vegetal será extinta em quatro semanas e pelo menos 2 bilhões de terráqueos (um terço da população) serão dizimados somente com a

explosão. O impacto terá a violência de 1,2 milhão de megatons, o equivalente a 60 mil bombas atômicas atuais ou ainda a 90 milhões daquelas despejadas sobre Hiroshima em 1945. A força será duas vezes superior àquela provocada pelo meteoro que há milhões de anos varreu da superfície terrestre os dinossauros. E o fenômeno, acredite, está prestes a ocorrer. Mais precisamente em fevereiro de 2019, daqui a 17 anos. A hecatombe tem nome: 2002 NT7. Assim foi batizado o meteoro, descoberto num observatório americano na Cidade do México, que está em rota de colisão com a Terra. Ele se aproxima a uma velocidade de 27,2 quilômetros por segundo. A revelação foi feita pelo doutor Donald Yeomans, cientista da Nasa, na semana passada e deixou autoridades do mundo todo em estado de alerta. Especialistas estão sendo mobilizados para o evento e bilhões de dólares vão ser gastos em equipamentos e tecnologia para tentar salvar a humanidade.

Filmes recentes demonstram a dimensão da tragédia. Mas o que Paramount e Disney tentaram criar nas telas com Impacto Profundo e Armagedon parecerá desenho animado diante da cena real que se anuncia nos corredores da Nasa. Por isso mesmo, governos já começam a unir forças e recursos para tentar evitar o mal. De acordo com Eduardo Barcelos, professor de astrofísica da Upis (universidade ligada à Agência Espacial Brasileira), não há hoje nenhuma tecnologia capaz de impedir a colisão de um asteroide deste porte. "O que a gente vê no cinema infelizmente não existe." Mesmo assim, programas bilionários de defesa espacial pipocam pelo mundo. E, obviamente, devem ganhar força após o anúncio da Nasa.



Tragédia: cientista da Nasa anuncia o risco: só a explosão pode causar a morte de 2 bilhões de pessoas

Estratégias de defesa. Na China, autoridades militares estão gastando cerca de US\$ 2 bilhões no desenvolvimento de mísseis de defesa aeroespacial. Os Estados Unidos, respaldados por um orçamento adicional de US\$ 8 bilhões – avalizado pelo presidente



Reação: no cinema heróis 'entram' no asteroide para destruí-lo. Na vida real, governos gastam bilhões em tecnologia para tentar salvar o planeta

George W. Bush -, prometem colocar no espaço uma constelação de mísseis a laser. O projeto, batizado de Space-based Laser, foi criado para remover o lixo cósmico (fragmentos de asteróides ou meteoros). Segundo os militares, estas "nuvens de metal" criam a possibilidade de colisões com naves tripuladas. O que se estuda agora é aumentar a potência da constelação a laser para tentar barrar o avanço de meteoros com dimensões maiores. Mesmo assim, segundo especialistas, a luta da

estação americana contra o 2002 NT7 seria inglória. Destruí-lo é praticamente impossível.

O que se cogita, com um mínimo de otimismo, é a união de forças para tentar mudar o curso do meteoro. A Rússia anunciou o desenvolvimento de armas espaciais anti-asteróides e pretende, a exemplo dos EUA, desenvolver uma estação de defesa, que eles chamam de escudo espacial. Outro programa em estudo nos laboratórios americanos de Los Alamos e Lawrence Livermore sugere a criação de bombas de nêutrons. Vale tudo para tentar barrar o avanço da bola de fogo. Nos filmes de Hollywood, heróis astronautas conseguem destruir o meteoro – após várias tentativas –, entrando em seu núcleo com potentes explosivos. Na vida real, o melhor que se tem a fazer é torcer para uma mudança natural da rota do NT7. "Existe, de fato, a chance de nada disto acontecer. De qualquer forma, não custa nada aproveitar bem estes 17 anos", diz o professor Barcelos. ■

O ÚNICO WEBSITE EM PORTUGUÊS DO PLANETA TERRA A DIZER A VERDADE VERDADEIRA SOBRE BILLY MEIER!

Todas as traduções realizadas por Der Beobachter Edelweiß, exceto onde indicado ao contrário - Autodidata

MOSTRANDO A VERDADE... PARA O POVO ACORDAR DE SUA NARCOSE...

Der Beobachter Edelweiss



-AUTODIDATA-

A VERDADE ABSOLUTA DEDICADA AOS PSEUDO-SÁBIOS, AOS NÉSCIOS E AOS ENERGÚMENOS E IMBECIS ARROGANTES E INIMIGOS DE BILLY MEIER E DA VERDADE E QUE MENTEM PARA SI PRÓPRIOS.

[RETORNAR Á PAGINA PRINCIPAL PARA APRENDER MAIS VERDADES](#)



Pessoas Agora Sabem da Verdade Verdadeira.

"Josué 10:13 ...Não está isto escrito no Livro de Jasar?"

"2 Samuel 1:18 ...eis que está escrito no Livro de Jasar:"

<http://truth777.00freehost.com/jasar18-19.htm>



Página em Português/Deutsche/English/

Revisado em 01 de dezembro de 2007

[Voltar para Página Principal](#)

AS VIMANAS: (Nota: Disco Voador)

LIVRO DE JASAR CAPÍTULOS 18 E 19 **COMPLETOS**

EM PORTUGUÊS: TRECHOS DO LIVRO DE JASAR QUE NÃO EXISTEM NA BÍBLIA POIS FORAM DEVIDAMENTE ELIMINADOS PELOS PEDÓFILOS E PEDERASTAS MENTIROÇOS E ASSASSINOS DO VATICANO/ROMA. VEJA O QUÃO PERVERSOS SE TORNARAM OS SERES HUMANOS.

SODOM AND GOMORRAH

THE BOOK OF JASHER -

Chapter 18

REFERRED TO IN

MENCIONADO EM

JOSHUA AND SECOND SAMUEL.

JOSUÉ E SEGUNDO LIVRO DE SAMUEL.

FAITHFULLY TRANSLATED (1840) FROM THE ORIGINAL HEBREW INTO ENGLISH

FIELMENTE TRADUZIDO (1840) DO ORIGINAL EM HEBRAICO PARA O INGLÊS

SALT LAKE CITY: PUBLISHED BY J.H. PARRY & COMPANY - 1887

SALT LAKE CITY:PUBLICADO POR J.H. PARRY & COMPANHIA - 1887

[Book of Jasher Referred to in Joshua and Second Samuel. faithfully translated (1840) from the Original Hebrew into English. A Reprint of Photo Lithographic Reprint of Exact Edition Published by J.H. Parry & Co., Salt Lake City: 1887]

[Livro de Jasar que é referenciado em Josué e Segundo Livro de Samuel. traduzido fielmente (em 1840) para o inglês a partir do original em hebraico. Uma Reimpressão reimpressão Fotolitografica da Edição Precisa Publicada por J.H. Parry & Cia., Salt Lake City: 1887]
LEIA TAMBÉM EM PORTUGUÊS AQUI!

**"Is not this written in the Book of Jasher?"-- Joshua,
X. 13.**

**"Josué 10:13 ...Não está isto escrito no Livro de
Jasar?"**

**"Behold it is written in the Book of Jasher."-- II
Samuel, I. 18**

**"2 Samuel 1:18 ...eis que está escrito no Livro de
Jasar:"**



[ASSISTA VIDEO DOCUMENTÁRIO EM INGLÊS SOBRE SODOMA E GOMORRA DERRETIDA POR EXPLOSÃO ATÔMICA SODOM.WMV PARA WINDOWS MEDIA PLAYER 7 MEGAS. CLIQUE AQUI:](#)

TALM.JMM. 1:88. Siehe, Gott (JSHWSH) und sein Gefolge kamen weither aus den Tiefen des Alls, wo sie sich von einer strengen Knechtschaft erlösten und mit den frühen Weibern dieser Erde eine neue Rasse und Heimat zeugten.

TALM.JMM. 1:88. "Behold, god (JSHWSH) and his followers came far from the depths of space, where they delivered themselves from a strong bondage, and created here a new human race and home with the early women of this Earth.

TALM.JMM. 1:88 Vede, deus (JSHWSH) e seus seguidores vieram de longe, das profundezas do espaço, de onde se livraram de fortes laços escravizantes, e criaram aqui uma nova raça humana e lar, com antigas mulheres desta Terra.

TALM.JMM. 1:89. Gott (JSHWSH) gebührt die Ehre der irdischen Menschen, denn siehe also: Er ist der wahre Zeuger des weissen und der farbigen irdischen Menschengeschlechter, und ihm soll Ehre gebührt sein.

TALM.JMM. 1:89 "God (JSHWSH) deserves the honour of people of Earth, for behold; he is the true originator of the white and of coloured Earth humans, and to him honour should be given.

TALM.JMM. 1:89 Deus (JSHWSH) merece ser honrado pelas pessoas da Terra, pois, vede, foi ele verdadeiramente quem deu origem as raças humanas brancas e escuras da Terra, e a ele honras devem ser dadas.

TALM.JMM. 1:90. Ausser ihm ist nichts in gleicher Form für diese von ihm gezeugten Menschengeschlechter, daher der Mensch keine anderen Götter neben sich haben soll, die

andere Menschengeschlechter an anderen Orten der Erde zeugten.

TALM.JMM. 1:90 "Except for him there is nothing equal in form for these human lineages created by him. Besides him, therefore, people should have no other gods who created other human lineages in other parts of the Earth.

TALM.JMM. 1:90 Com exceção dele nada há que se iguale em forma a essas linhagens humanas criadas por ele. Além dele, portanto, as pessoas não deverão ter outros deuses, que criaram outras linhagens humanas em outras partes da Terra.

TALM.JMM. 1:91. Ausser Gott (JSHWSH) ist nichts in gleicher Form, das des Ansehens würdig wäre; über ihm und seinen Himmelssöhnen herrscht allein die Allmacht aller Schöpfung; die Schöpfung selbst, die verehrt werden soll.

TALM.JMM. 1:91 "Except for god (JSHWSH) there is nothing of comparable form worthy of veneration. Over him and his celestial sons reigns only the omnipotence of all creation: Creation itself, which should be revered.

TALM.JMM. 1:91 Com exceção de deus (JSHWSH) , não há nada que se compare em forma que mereça adoração. Acima dele e de seus filhos celestiais reina apenas a onipotência de toda a Criação: a própria Criação, que deve ser reverenciada.

TALM.JMM. 1:92. Siehe also; über die Erde herrscht Gott (JSHWSH), der Herr der Himmelssöhne und der Menschen dieses weissen und der farbigen Geschlechter.

TALM.JMM. 1:92 "Behold, therefore; over the Earth reigns god (JSHWSH), the master of the celestial sons and the people of the white and colored terrestrial lineages.

TALM.JMM. 1:92 Portanto, vede! Sobre a Terra reina deus (JSHWSH), o senhor dos filhos celestiais e dos povos de linhagem terrestre de cor branca e escura.

TALM.JMM. 1:93. Gott (JSHWSH) ist der Gesetzgeber für diese Menschengeschlechter, und seine Wünsche sollen erfüllt sein also von Mann und Weib.

TALM.JMM. 1:93 "God (JSHWSH) is the lawgiver for these human populations and, therefore, his wishes should be fulfilled by man and woman.

TALM.JMM. 1:93 Deus (JSHWSH) é quem concede as leis para estas populações, e, portanto, seus desejos devem ser realizados por cada homem e mulher.

TALM.JMM. 1:94. Gott (JSHWSH), der Herr, ist grossmütig in seiner Liebe, also aber furchtbar in seinem Zorn, so seine Gesetze missachtet werden.

TALM.JMM.. 1:94 "God (JSHWSH), the lord, is generous in his love, but also terrible in his wrath when his laws are disobeyed.

TALM.JMM.. 1:94 Deus (JSHWSH) , o senhor, é generoso em seu amor, mas também é terrível em sua ira quando suas leis são desobedecidas.

[AS PALAVRAS ACIMA SÃO TRECHOS SÁBIOS DO VERDADEIRO EVANGELHO DE JUDAS SEM FALSIFICAÇÕES: TALMUD DE JMMANUEL, SEM AS FALSIFICAÇÕES GROSSEIRAS E MENTIROAS FEITAS PELOS PEDERASTAS E PEDÓFILOS DO VATICANO/ROMA.](#)

Nota do Trad: **Anjo guardião** é um(a) auxiliar, um(a) supervisor(a), um ser humano normal e cientista muito avançado(a) tecnologicamente e espiritualmente e **não tem nada a ver com "anjo" na concepção religiosa/cristã**. Filhos Celestiais, ou anjos guardiões, são os (as) **auxiliares** de um **Jshwsh**, que também não se trata de "deus" segundo a concepção religiosa. **Jshwsh ou Rei da Sabedoria** é simplesmente um título para aquele ser humano que atingiu o grau máximo de evolução espiritual e que um ser humano pode alcançar

quando encarnado e seu título é conhecido como **deus** ou **Jshwsh**.

SODOMA E GOMORRA

O LIVRO DE JASAR - Capítulo

18

FIELMENTE TRADUZIDO DOS TEXTOS EM INGLÊS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA POR DER BEOBACHTER EDELWEIB

BAIXE ESTES TEXTOS COMPLETOS EM FORMATO PDF ZIPADO- CLIQUE AQUI

(Em Julho de 2012, ou seja, do ano 2007 do Falso Calendário do Vaticano Mentiroso e Podre)

1. And Abraham rose and did all that **JSHWSH** had ordered him, and he took the men of his household and those bought with his money, and he circumcised them as the **JSHWSH** had commanded him.

1. E Abrahão levantou-se e fez tudo aquilo que o JSHWSH o havia ordenado, e ele levou os homens de sua casa e aqueles que foram comprados com o seu dinheiro, e ele circuncidou-os tal como o JSHWSH o havia mandado.

2. And there was not one left whom he did not circumcise, and Abraham and his son Ishmael were circumcised in the flesh of their foreskin; thirteen years old was Ishmael when he was circumcised in the flesh of his foreskin.

2. E não restou nenhum a quem ele não havia circuncidado, e Abrahão e seu filho Ismael foram circuncidados nas peles de seus prepúcios; Ismael tinha treze anos de idade quando teve a pele de seu prepúcio circuncidada.

3. And in the third day Abraham went out of his tent and sat at the door to enjoy the heat of the sun, during the pain of his flesh.

3. E no terceiro dia Abrahão saiu de sua tenda e estando ele sentado à porta para desfrutar o calor do sol, durante os dias de dor em sua carne.

4. And the **JSHWSH** appeared to him in the plain of Mamre, and sent three of his ministering angels to visit him, and he was sitting at the door of the tent, and he lifted his eyes and saw, and lo three men were coming from a distance, and he rose up and ran to meet them, and he

bowed down to them and brought them into his house.

4. E o JSHWSH apareceu a ele na planície de Manre (em Hebrom), e enviou três de seus anjos auxiliares para visitá-lo, e ele estava sentando à porta de sua tenda, e ele levantando os seus olhos e viu, e eis a distância que três homens vinham chegando, e ele levantando-se e correu para encontrá-los, e ele curvou-se para eles e os trouxe para dentro de sua casa.

5. And he said to them, If now I have found favor in your sight, turn in and eat a morsel of bread; and he pressed them, and they turned in and he gave them water and they washed their feet, and he placed them under a tree at the door of the tent.

5. E ele lhes disse, se agora tenho achado graça aos teus olhos, venhas para dentro e comas um bocado de pão; e ele insistiu-os, e eles se recolheram e ele deu-lhes água e eles lavaram os seus pés, e ele colocou-os debaixo de uma árvore à porta da tenda.

6. And Abraham ran and took a calf, tender and good, and he hastened to kill it, and gave it to his servant Eliezer to dress.

6. E Abrahão correu e apanhou um bezerro, tenro e bom, e apressou-se em matá-lo, e deu-o ao seu criado Eliezer para prepará-lo.

7. And Abraham came to Sarah into the tent, and he said to her, Make ready quickly three measures of fine meal, knead it and make cakes to cover the pot containing the meat, and she did so.

7. E Abrahão, foi ter com Sara na tenda, e disse-lhe: Prepare depressa três medidas de boa farinha, amassa e faça bolos para cobrir a panela que contém carne, e assim ela o fez.

8. And Abraham hastened and brought before them butter and milk, beef and mutton, and gave it before them to eat before the flesh of the calf was sufficiently done, and they did eat.

8. E Abrahão apressou-se e diante deles trouxe-lhes manteiga e leite, carne de boi e de carneiro, e pôs isso diante deles antes que a carne do bezerro estivesse pronta o suficiente, e eles comeram.

9. And when they had done eating one of them said to him, I will return to thee according to the time of life, and Sarah thy wife shall have a son.

9. E quando eles havam terminado de comer um deles lhe disse,: Eu voltarei a ti no ano vindouro; e a tua mulher Sara deverá ter um filho.

10. And the men afterward departed and went their ways, to the places to which they were sent.

10. E após isso os homens partiram e seguiram o seu caminho, para os lugares aos quais eles foram enviados.



11. In those days all the people of Sodom and Gomorrah, and of the whole five cities, were exceedingly wicked and sinful against the JSHWSH and they provoked the JSHWSH with their abominations, and they strengthened in aging abominably and scornfully before the JSHWSH, and their wickedness and crimes were in those days great before the JSHWSH.

11. Naqueles dias todas as pessoas de Sodoma e Gomorra, e de todas as cinco cidades inteiras eram extremamente perversas e erravam contra o JSHWSH e elas provocavam o JSHWSH com as suas abominações, e elas se fortaleciam na velhice abominavelmente e desdenhosamente do JSHWSH, e naqueles dias a sua maldade e seus crimes eram enormes diante do JSHWSH. (IGUALMENTE HOJE SE ENCONTRA O PLANETA TERRA INTEIRO: Nota do Tradutor)

12. And they had in their land a very extensive valley, about half a day's walk, and in it there were fountains of water and a great deal of herbage surrounding the water.

12. E eles tinham em suas terras um vale muito extenso, a aproximadamente meio dia de caminhada de distância, e ali haviam fontes de água e uma grande quantidade de ervas em torno da água.

13. And all the people of Sodom and Gomorrah went there four times in the year, with their wives and children and all belonging to them, and they rejoiced there with timbrels and dances.

13. E todas as pessoas de Sodoma e Gomorra iam para lá quatro vezes ao ano, com suas esposas e crianças e todos os seus pertences, e ali eles se divertiam com tamborins e danças.

14. And in the time of rejoicing they would all rise and lay hold of their neighbor's wives, and some, the virgin daughters of their neighbors, and they enjoyed them, and each man saw his wife and daughter in the hands of his neighbor and did not say a word.

14. E nos tempos de diversão todos eles se levantavam e agarravam as esposas uns dos outros, e alguns agarravam as filhas virgens de seus vizinhos, e eles as desfrutavam, e cada homem via a sua própria esposa e filha nas mãos de outro homem e não dizia uma só palavra.

15. And they did so from morning to night, and they afterward returned home each man to his house and each woman to her tent; so they always did four times in the year.

15. E assim eles faziam desde de manhã até a noite, e depois eles retornavam para suas casas, cada homem para a sua casa, e cada mulher para a sua tenda; e assim eles sempre faziam; quatro vezes ao ano.

16. Also when a stranger came into their cities and brought goods which he had purchased with a view to dispose of there, the people of these cities would assemble, men, women and children, young and old, and go to the man and take his goods by force, giving a little to each man until there was an end to all the goods of the owner which he had brought into the land.

E também, quando um forasteiro chegava em suas cidades e trazia consigo mercadorias que ele havia comprado com a intenção de disponibilizá-las ali, as pessoas destas cidades se juntavam, os homens, as mulheres, e as crianças, os jovens e os velhos, e se dirigiam ao homem e tomavam os seus bens a força dando um pouco para cada homem até que todas as mercadorias que o homem estrangeiro havia trazido para aquelas terras tivessem acabado.

17. And if the owner of the goods quarreled with them, saying, What is this work which you have done to me, then they would approach to him one by one, and each would show him the little which he took and taunt him, saying, I only took that little which thou didst give me; and when he heard this from them all, he would arise and go from them in sorrow and bitterness of soul, when they would all arise and go after him, and drive him out of the city with great noise and tumult.

17. E se o dono das mercadorias discutisse com eles, dizendo: O que é este serviço que vocês fizeram comigo, então eles todos um por um se aproximavam dele, e cada um deles mostrava para o homem o quão pouco lhe havia tirado e o escarnecia, dizendo, eu só tirei este bocadinho que tu me destes; e quando ele havia escutado isto de todos eles, ele se levantava e partia em tristeza e amargura da alma, e quando eles vão tudo se juntavam e o perseguiram, e o conduziam para fora da cidade com grande ruído e tumulto.

18. And there was a man from the country of Elam who was leisurely going on the road, seated upon his ass, which carried a fine mantle of divers colors, and the mantle was bound with a cord upon the ass.

17. E havia um homem, do país de Elão, que seguia vagarosamente na estrada, montado em seu asno, e que levou um fino manto de diversas cores, e o manto estava atado ao asno com uma corda.

19. **And the man was on his journey passing through the street of Sodom when the sun set in the evening, and he remained there in order to abide during the night, but no one would let him into his house; and at that time there was in Sodom a wicked and mischievous man, one skillful to do evil, and his name was Hedad.**

19. E no transcorrer de sua jornada o homem estava de passagem por Sodoma quando o sol se punha ao cair da noite, e ele permaneceu ali para pernoitar, mas ninguém o permitiria entrar em sua casa; e naqueles tempos o havia em Sodoma um homem muito perverso e malvado, alguém muito hábil em praticar o mal, e o seu nome era Hedad.

20. **And he lifted up his eyes and saw the traveler in the street of the city, and he came to him and said, Whence comest thou and whither dost thou go?**

20. E ele levantou os seus olhos e viu o viajante na rua da cidade, e ele chegou até e disse-lhe: De onde tu viestes e para onde tu estás indo?

21. **And the man said to him, I am traveling from Hebron to Elam where I belong, and as I passed the sun set and no one would suffer me to enter his house, though I had bread and water and also straw and provender for my ass, and am short of nothing.**

21. E o homem lhe disse, eu estou viajando de Hebron para a Elão de onde eu pertença, e enquanto eu estava de passagem o sol se pôs e ninguém iria me oferecer para entrar em sua casa, apesar de eu ter pão e água e também palha e sustento para o meu asno, e nada me falta.

22. **And Hedad answered and said to him, All that thou shalt want shall be supplied by me, but in the street thou shalt not abide all night.**

22. E Hedad respondeu-lhe dizendo: Tudo aquilo que tu desejares deverá ser dado por mim para ti, mas tu não deves passar a noite toda na rua.

23. **And Hedad brought him to his house, and he took off the mantle from the ass with the cord, and brought them to his house, and he gave the ass straw and provender whilst the traveler ate and drank in Hedad's house, and he abode there that night.**

23. E Hedad levou-o para a sua casa, e ele retirou o manto do asno com a corda, e os trouxe para a sua casa, e ele deu palha e sustento ao asno, e o viajante ainda comeu e bebeu na casa de Hedad, e ali ele pernoitou naquela noite.

24. **And in the morning the traveler rose up early to continue his journey, when Hedad said to him, Wait, comfort thy heart with a morsel of bread and then go, and the man did so; and he remained with him, and they both ate and drank together during the day, when the man rose up to go.**

24. E bem cedo pela manhã o viajante levantou-se para continuar a seguir a sua viagem, e foi quando Hedad disse a ele, Espere, confortes o teu coração com um

pedaço de pão e então segues, e assim fez o homem; e ele permaneceu com ele, e ambos comeram e beberam juntos durante o dia, quando o homem levantou-se para partir.

25. And Hedad said to him, Behold now the day is declining, thou hadst better remain all night that thy heart may be comforted; and he pressed him so that he tarried there all night, and on the second day he rose up early to go away, when Hedad pressed him, saying, Comfort thy heart with a morsel of bread and then go, and he remained and ate with him also the second day, and then the man rose up to continue his journey.

25. E Hedad disse a ele: Vejas, o dia agora está terminando, é melhor tu permaneceres a noite toda para que possas confortar o teu coração; e ele insistiu com ele de forma que ele permaneceu ali por toda a noite, e no segundo dia que ele se levantou cedo para partir, quando Hedad insistiu novamente com ele, dizendo: Confortas o teu coração com um pedaço de pão e então segues, e pelo segundo dia ele permaneceu e também comeu com ele, e então o homem levantou-se para continuar a seguir a sua viagem.

26. And Hedad said to him, Behold now the day is declining, remain with me to comfort thy heart and in the morning rise up early and go thy way.

26. E Hedad disse a ele: Vejas agora o dia está terminando, permaneças comigo para confortar o teu coração e levanta-te cedo ao amanhecer e sigas o teu caminho.

27. And the man would not remain, but rose and saddled his ass, and whilst he was saddling his ass the wife of Hedad said to her husband, Behold this man has remained with us for two days eating and drinking and he has given us nothing, and now shall he go away from us without giving anything? and Hedad said to her, Be silent.

27. E o homem não queria ficar, mas levantou-se selou o seu asno, e ainda estava pondo a sela em seu asno dele quando a esposa de Hedad disse ao seu marido: Veja este homem permaneceu conosco durante dois dias comendo e bebendo e ele não deu nada, e agora ele irá no deixar sem dar coisa alguma? e Hedad disse a ela, Fiques quieta.

28. And the man saddled his ass to go, and he asked Hedad to give him the cord and mantle to tie it upon the ass.

28. E o homem selou o seu asno para partir, e ele pediu para que Hedad lhe desse a corda e o manto para amarrá-lo no asno.

29. And Hedad said to him, What sayest thou? And he said to him, That thou my lord shalt give me the cord and the mantle made with divers colors which thou didst conceal with thee in thy house to take care of it.

29. E Hedad lhe disse: O que tu estás dizendo:? E ele respondeu, dizendo-lhe:, Que tu

meu senhor deves me dar a corda e o manto feito de cores diversas os quais tu escondestes contigo em tua casa para tomares conta.

30. And Hedad answered the man, saying, This is the interpretation of thy dream, the cord which thou didst see, means that thy life will be lengthened out like a cord, and having seen the mantle colored with all sorts of colors, means that thou shalt have a vineyard in which thou wilt plant trees of all fruits.

30. E Hedad respondeu para o homem, dizendo-lhe:, Esta é a interpretação de teu sonho, a corda que tu viste, significa que a tua vida será prolongada como uma corda, e tendo visto o manto colorido com todos os tipos de cores, significa que tu deves ter uma vinha na qual tu plantarás árvores de todas as frutas.

31. And the traveler answered, saying, Not so my lord, for I was awake when I gave thee the cord and also a mantle woven with different colors, which thou didst take off the ass to put them by for me; and Hedad answered and said, Surely I have told thee the interpretation of thy dream and it is a good dream, and this is the interpretation thereof.

31. E o viajante respondeu, dizendo: Não é bem assim meu senhor, porque eu estava acordado quando eu dei-te a corda e também um manto tecido com diferentes cores e que tu retirastes do asno para dispô-los para mim; e Hedad respondeu e disse, Seguramente eu te contei a interpretação de teu sonho e é um sonho bom, e portanto esta é a interpretação.

32. Now the sons of men give me four pieces of silver, which is my charge for interpreting dreams, and of thee only I require three pieces of silver.

32. Agora, os filhos dos homens me dão quatro peças de prata, que é o quanto eu cobro para interpretar sonhos, e de ti eu exijo apenas três peças de prata.

33. And the man was provoked at the words of Hedad, and he cried bitterly, and he brought Hedad to Serak judge of Sodom.

33. E o homem, provocado pelas palavras de Hedad, chorou amargamente, e ele conduziu Hedad até Serak; o juiz de Sodoma.

34. And the man laid his cause before Serak the judge, when Hedad replied, saying, It is not so, but thus the matter stands; and the judge said to the traveler, This man Hedad telleth thee truth, for he is famed in the cities for the accurate interpretation of dreams.

34. E o homem expôs a sua causa perante Serak o juiz, quando Hedad respondeu, dizendo, não é bem assim, mas é assim que está o assunto; e o juiz disse ao viajante: Este homem Hedad te diz a verdade, porque ele é famoso nas cidades pela interpretação precisa de sonhos.

35. And the man cried at the word of the judge, and he said, Not so my lord, for it was in the day that I gave him the cord and mantle which was upon the ass, in order to put them by in his house; and they both disputed before the judge, the one saying, Thus the matter was, and the other declaring otherwise.

35. E o homem chorou com a palavra do juiz, e ele disse, Não é bem assim meu senhor, pois foi no dia em que eu lhe dei a corda e o manto que estavam sobre o asno, de modo a guardá-lo em sua casa; e ambos disputavam diante do juiz, um dizendo: O caso é assim , e o outro declarando o caso como sendo ao contrário.

36. And Hedad said to the man, Give me four pieces of silver that I charge for my interpretations of dreams; I will not make any allowance; and give me the expense of the four meals that thou didst eat in my house.

36. E Hedad disse ao homem, dai-me quatro peças de prata que eu cobro por minhas interpretações de sonhos; Eu não farei nenhuma concessão; e me dá as despesas das quatro refeições que tu comestes em minha casa.

37. And the man said to Hedad, Truly I will pay thee for what I ate in thy house, only give me the cord and mantle which thou didst conceal in thy house.

37. E o homem disse a Hedad: Realmente eu pagar-te-ei pelo que eu comi em tua casa, só me dê a corda e o manto que tu escondestes em tua casa.

38. And Hedad replied before the judge and said to the man, Did I not tell thee the interpretation of thy dream? the cord means that thy days shall be prolonged like a cord, and the mantle, that thou wilt have a vineyard in which thou wilt plant all kinds of fruit trees.

38. E diante do juiz Hedad respondeu dizendo ao homem: Eu não tei contei a interpretação de teu sonho? A corda significa que os dias de tua vida serão prolongados como uma corda, e o manto, que tu terás um vinhedo no qual tu irás plantar todos os tipos de árvores frutíferas.

39. This is the proper interpretation of thy dream, now give me the four pieces of silver that I require as a compensation, for I will make thee no allowance.

39. Esta é a interpretação adequada de teu sonho, agora me dê as quatro peças de prata que eu exijo como uma compensação, porque eu não vou fazer- te nenhuma concessão.

40. And the man cried at the words of Hedad and they both quarreled before the judge, and the judge gave orders to his servants, who drove them rashly from the house.

40. E com as palavras de Hedad o homem chorou e ambos discutiram diante do juiz, e o juiz deu ordens aos seus criados, que grosseiramente os conduziram para fora da casa.

41. And they went away quarreling from the judge, when the people of Sodom heard them, and they gathered about them and they exclaimed against the stranger, and they drove him rashly from the city.

41. E eles saíram e foram discutir longe do juiz, e foi quando as pessoas de Sodoma os ouviram, e eles se juntaram em volta deles e eles exclamavam contra o forasteiro, e eles o expulsaram grosseiramente da cidade.

42. And the man continued his journey upon his ass with bitterness of soul, lamenting and weeping.

42. E o homem continuou seguindo sua viagem montado em seu asno com amargura na alma, lamentando e chorando.

43. And whilst he was going along he wept at what had happened to him in the corrupt city of Sodom.

43. E enquanto seguia sua viagem ele lamentava o que havia lhe acontecido na corrupta cidade de Sodoma.

THE BOOK OF JASHER - Chapter 19

SODOM AND GOMORRAH

O LIVRO DE JASAR - Capítulo 19

SODOMA E GOMORRA

1. And the cities of Sodom had four judges to four cities, and these were their names, Serak in the city of Sodom, Sharkad in Gomorrah, Zabnac in Admah, and Menon in Zeboyim.

1. E as cidades de Sodoma possuíam quatro juízes para as quatro cidades, e estes eram os seus nomes: Serak na cidade de Sodoma, Sharkad em Gomorra, Zabnac em Admá, e Menon em Zeboim.

2. And Eliezer Abrahão's servant applied to them different names, and he converted Serak to Shakra, Sharkad to Shkrura, Zebnac to Kezobim, and Menon to Matzlodin.

2. E Eliezer, o criado de Abrahão aplicavá-lhes nomes diferentes, e ele converteu Serak em Shakra, Sharkad em Shkrura, Zebnac para Kezobim, e Menon para Matzlodin.

3. And by desire of their four judges the people of Sodom and Gomorrah had beds erected in the streets of the cities, and if a man came to these places they laid hold of him and brought him to one of their beds, and by force made him to lie in them.

3. E conforme o desejo de seus quatro juízes as pessoas de Sodoma e Gomorra tinham camas montadas nas ruas das cidades, e se um homem chegasse nestes lugares eles os agarravam e o levavam para uma de suas camas, e o fazia deitar nelas pelo uso da força.

4. And as he lay down, three men would stand at his head and three at his feet, and measure him by the length of the bed, and if the man was less than the bed these six men would stretch him at each end, and when he cried out to them they would not answer him.

4. E quando ele se deitava, três homens se postavam junto à sua cabeça e três junto aos seus pés, e o mediam conforme o comprimento da cama, e se o homem fosse menor que a cama estes seis homens o esticariam em ambas as extremidades, e quando ele lhes gritasse eles não lhe responderiam.

5. And if he was longer than the bed they would draw together the two sides of the bed at each end, until the man had reached the gates of death.

5. E se ele fosse mais longo que a cama eles juntariam ambas as extremidades da cama, até que o homem tivesse chegado aos portões da morte.

6. And if he continued to cry out to them, they would answer him, saying, Thus shall it be done to a man that cometh into our land.

6. E se ele continuasse clamando por eles, eles lhe responderiam:, É assim que deve ser feito para o homem que chega em nossas terras.

7. And when men heard all these things that the people of the cities of Sodom did, they refrained from coming there.

7. E quando os homens ouviam todas estas coisas que as pessoas das cidades de Sodoma faziam, eles abstinham-se de ir até lá.

8. And when a poor man came to their land they would give him silver and gold, and cause a proclamation in the whole city not to give him a morsel of bread to eat, and if the stranger

should remain there some days, and die from hunger, not having been able to obtain a morsel of bread, then at his death all the people of the city would come and take their silver and gold which they had given to him.

8. E quando um pobre homem chegava em suas terras eles lhe davam prata e ouro, e proclamavam por toda a cidade para que não lhe dessem nenhum pedaço de pão para comer, e se o estranho tivesse que permanecer ali por alguns dias ,e morresse de fome, por não ter sido capaz de obter um pedaço de pão, então quando ele morresse todas as pessoas da cidade viriam e pegariam a sua prata e o seu ouro que elas haviam dado a ele.

9. And those that could recognize the silver or gold which they had given him took it back, and at his death they also stripped him of his garments, and they would fight about them, and he that prevailed over his neighbor took them.

9. E aqueles que pudessem reconhecer a prata ou o ouro que eles haviam lhe dado o pegariam de volta, e quando ele morresse eles também tirariam dele as suas vestimentas, e eles brigariam por elas, e aquele que prevalecesse sobre o seu vizinho iria levá-las.

10. They would after that carry him and bury him under some of the shrubs in the deserts; so they did all the days to any one that came to them and died in their land.

10. E depois disso eles o levariam e o enterrariam sob alguns dos arbustos nos desertos; e assim eles faziam todos os dias em que qualquer um que chegasse e morria em suas terras.

11. And in the course of time Sarah sent Eliezer to Sodom, to see Lot and inquire after his welfare.

11. E com o passar do tempo Sarah enviou Eliezer para Sodoma, para ver Ló e perguntar a ele sobre o seu bem-estar.

12. And Eliezer went to Sodom, and he met a man of Sodom fighting with a stranger, and the man of Sodom stripped the poor man of all his clothes and went away.

12. E Eliezer se dirigiu para Sodoma, e encontrou-se com um homem de Sodoma que brigava com um forasteiro, e o homem de Sodoma tirou todas as roupas do pobre homem e foi embora.

13. And this poor man cried to Eliezer and supplicated his favor on account of what the man of Sodom had done to him.

13. E este pobre homem clamou por Eliezer e suplicou-lhe o seu favor por causa do que o homem de Sodoma havia feito a ele.

14. And he said to him, Why dost thou act thus to the poor man who came to thy land?

14. E ele disse a ele, Por que tu ageres assim com o pobre homem que veio para a tua terra?

15. And the man of Sodom answered Eliezer, saying, Is this man thy brother, or have the people of Sodom made thee a judge this day, that thou speakest about this man?

15. E o homem de Sodoma respondeu para Eliezer, dizendo: Este homem é o teu irmão, ou hoje o povo de Sodoma te fizeste um juiz para que tu fales assim sobre este homem?

16. And Eliezer strove with the man of Sodom on account of the poor man, and when Eliezer approached to recover the poor man's clothes from the man of Sodom, he hastened and with a stone smote Eliezer in the forehead.

16. E Eliezer esforçou-se com o homem de Sodoma por causa do pobre homem, e quando Eliezer aproximou-se do homem de Sodoma para recuperar as roupas do pobre homem, ele apressou-se e golpeou Eliezer com uma pedra na testa.

17. And the blood flowed copiously from Eliezer's forehead, and when the man saw the blood he caught hold of Eliezer, saying, Give me my hire for having rid thee of this bad blood that was in thy forehead, for such is the custom and the law in our land.

17. E o sangue escorreu abundantemente da testa de Eliezer, e quando o homem viu o sangue ele agarrou Eliezer, dizendo-lhe: dai-me a minha empreitada por eu ter te livrado deste sangue ruim que estava em tua testa, pois este é o costume e a lei em nossa terra.

18. And Eliezer said to him, Thou hast wounded me and requirest me to pay thee thy hire; and Eliezer would not hearken to the words of the man of Sodom.

18. E Eliezer disse a ele: Tu me feristes e exiges de mim para que eu te pague pela empreitada; e Eliezer não daria atenção às palavras do homem de Sodoma.

19. And the man laid hold of Eliezer and brought him to Shakra the judge of Sodom for judgment.

19. E o homem agarrou Eliezer e o levou para Shakra, o juiz de Sodoma, para julgamento.

20. And the man spoke to the judge, saying, I beseech thee my lord, thus has this man done, for I smote him with a stone that the blood flowed from his forehead, and he is unwilling to give me my hire.

20. E o homem falou com o juiz, dizendo, eu peço-te meu senhor, assim tem este homem feito, porque eu o golpeei com uma pedra que o sangue fluíu da testa dele, e ele está pouco disposto me dar meu contrate.

21. And the judge said to Eliezer, This man speaketh truth to thee, give him his hire, for this is the custom in our land; and Eliezer heard the words of the judge, and he lifted up a stone and smote the judge, and the stone struck on his forehead, and the blood flowed copiously from the forehead of the judge, and Eliezer said, If this then is the custom in your land give thou unto this man what I should have given him, for this has been thy decision, thou didst decree it.

21. E o juiz disse a Eliezer, Este homem esta falando a verdade para contigo, dê a ele o pagamento por sua empreitada, pois este é costume em nossa terra; e Eliezer ouviu as palavras do juiz, e ele levantou uma pedra e golpeou o juiz, e a pedra atingiu a sua testa, e abundantemente o sangue jorrou da testa do juiz, e Eliezer disse, Se é este então o costume em tua terra dê tu para este homem aquilo que eu deveria ter-lhe dado, pois esta foi a tua decisão e tu a decretastes.

22. And Eliezer left the man of Sodom with the judge, and he went away.

22. E Eliezer foi-se embora, deixando o homem de Sodoma com o juiz.

23. And when the kings of Elam had made war with the kings of Sodom, the kings of Elam captured all the property of Sodom, and they took Lot captive, with his property, and when it was told to Abrahão he went and made war with the kings of Elam, and he recovered from their hands all the property of Lot as well as the property of Sodom.

23. E quando os reis de Elão tinham feito guerra com os reis de Sodoma, os reis de Elão capturaram todas as propriedades de Sodoma, e eles capturaram Ló e sua propriedade, e quando isto foi contado para Abrahão que ele foi e guerreou com os reis de Elão, e ele recuperou das mãos deles todas as propriedades de Ló e também as propriedades de Sodoma.

24. At that time the wife of Lot bare him a daughter, and he called her name Paltith, saying, Because God had delivered him and his whole household from the kings of Elam; and Paltith daughter of Lot grew up, and one of the men of Sodom took her for a wife.

24. Naqueles tempos a esposa de Ló deu a ele uma filha, e ele a chamou de Paltith, dizendo: Porque deus havia livrado ele e toda a sua casa dos reis de Elão. E Paltith a filha de Ló cresceu, e um dos homens de Sodoma a tomou como esposa.

25. And a poor man came into the city to seek a maintenance, and he remained in the city some days, and all the people of Sodom caused a proclamation of their custom not to give this man a morsel of bread to eat, until he dropped dead upon the earth, and they did so.

25. E um pobre homem entrou na cidade para buscar mantimentos, e por alguns dias ele permaneceu ali na cidade, e todas as pessoas de Sodoma fizeram uma proclamação do costume deles em para que não dessem para este homem um pedaço de pão para comer, até que ele caiu morto por terra, e assim eles fizeram.

26. And Paltith the daughter of Lot saw this man lying in the streets starved with hunger, and no one would give him any thing to keep him alive, and he was just upon the point of death.

26. E Paltith, a filha de Ló, viu que este homem estava deitado nas ruas morrendo de fome, e ninguém lhe dava qualquer coisa para mantê-lo vivo, e ele já estava a ponto de morrer.

27. And her soul was filled with pity on account of the man, and she fed him secretly with bread for many days, and the soul of this man was revived.

27. E a sua alma estava cheia de piedade por causa do homem, e por vários dias ela secretamente o alimentou com pão, e a alma deste homem foi reavivada.

28. For when she went forth to fetch water she would put the bread in the water pitcher, and when she came to the place where the poor man was, she took the bread from the pitcher and gave it him to eat; so she did many days.

28. Pois quando ele saía para ir buscar água ela punha o pão dentro do balde de água, e quando ela chegava no lugar onde o estava o pobre homem, ela retirava o pão do balde e dava-o para o homem comer; e assim ela fez por vários dias.

29. And all the people of Sodom and Gomorrah wondered how this man could bear starvation for so many days.

29. E todas as pessoas de Sodoma e Gomorra ficavam a imaginar como este homem podia suportar a fome por tantos dias.

30. And they said to each other, This can only be that he eats and drinks, for no man can bear starvation for so many days or live as this man has, without even his countenance changing; and three men concealed themselves in a place where the poor man was stationed, to know who it was that brought him bread to eat.

30. E elas diziam umas para as outras: Isto só pode ser porque ele deve estar comendo e bebendo, pois nenhum homem pode agüentar tantos dias de fome ou pode viver tal como este homem está vivo, sem nem mesmo sequer mudar a sua aparência; e então três homens se esconderam num lugar onde o pobre homem fora posto, de modo a saber quem era que lhe trazia pão para comer.

31. And Paltith daughter of Lot went forth that day to fetch water, and she put bread into her

pitcher of water, and she went to draw water by the poor man's place, and she took out the bread from the pitcher and gave it to the poor man and he ate it.

31. E naquele dia Paltith, a filha de Ló, saiu para ir buscar água, e ela pôs pão no seu balde de água, e ela foi tirar água próximo ao local onde o pobre homem se encontrava, e ela tirou o pão do balde e entregou-o para o pobre homem e ele o comeu.

32. And the three men saw what Paltith did to the poor man, and they said to her, It is thou then who hast supported him, and therefore has he not starved, nor changed in appearance nor died like the rest.

32. E os três homens viram o que Paltith havia feito para o pobre homem, e eles disseram a ela: Então é tu quem está sustentando-o, e é por isso então que ele não passa fome, e nem mudou na aparência e nem morreu como o resto.

33. And the three men went out of the place in which they were concealed, and they seized Paltith and the bread which was in the poor man's hand.

33. E os três homens saíram do lugar no qual eles estavam escondidos, e eles agarraram Paltith e o pão que estava na mão do pobre homem.

34. And they took Paltith and brought her before their judges, and they said to them, Thus did she do, and it is she who supplied the poor man with bread, therefore did he not die all this time; now therefore declare to us the punishment due to this woman for having transgressed our law.

34. E eles pegaram Paltith e a levaram perante os seus juizes, e eles disseram para os juizes: E foi assim que ela fez, e foi ela quem sustentou o pobre homem com pão, e por isso ele não morreu por todo esse tempo; agora portanto decrete-nos qual o castigo devido para esta mulher por ela ter transgredido a nossa lei.

35. And the people of Sodom and Gomorrah assembled and kindled a fire in the street of the city, and they took the woman and cast her into the fire and she was burned to ashes.

35. E o povo de Sodoma e Gomorra se reuniu e acendeu uma fogueira na rua da cidade, e eles pegaram a mulher e a lançaram no fogo e ela foi queimada até virar cinzas.

36. And in the city of Admah there was a woman to whom they did the like.

36. E na cidade de Admá havia uma mulher com a qual eles fizeram a mesma coisa.

37. For a traveler came into the city of Admah to abide there all night, with the intention of going home in the morning, and he sat opposite the door of the house of the young woman's

father, to remain there, as the sun had set when he had reached that place; and the young woman saw him sitting by the door of the house.

37. Porque um viajante adentrou a cidade de Admá para passar noite toda ali, com a intenção seguir para casa pela manhã, e ele assentou-se do lado oposto da porta da casa do pai da mocinha jovem, para ficar ali, já que o Sol já havia se posto quando ele chegara àquele lugar; e a mocinha o viu sentando ao lado da porta da casa.

38. And he asked her for a drink of water and she said to him, Who art thou? and he said to her, I was this day going on the road, and reached here when the sun set, so I will abide here all night, and in the morning I will arise early and continue my journey.

38 E ele pediu a ela para beber água, e ela disse a ele: Quem és tu? e ele disse a ela: Hoje eu estava seguindo pela estrada, e cheguei aqui quando o Sol já tinha se ido, portanto eu permanecerei aqui a noite toda, e pela manhã eu me levantarei cedo e continuarei a minha jornada.

39. And the young woman went into the house and fetched the man bread and water to eat and drink.

39. E a mulher jovem entrou na casa e foi buscar pão e água para o homem comer e beber.

40. And this affair became known to the people of Admah, and they assembled and brought the young woman before the judges, that they should judge her for this act.

40. E este caso ficou conhecido pelas pessoas de Admá, e elas se reuniram e trouxeram a mocinha diante dos juízes, para que eles devessem julgá-la por este ato.

41. And the judge said, The judgment of death must pass upon this woman because she transgressed our law, and this therefore is the decision concerning her.

41. E o juiz disse: Deve ser passado o julgamento de morte para esta mulher porque ela transgrediu a nossa lei, e portanto então esta é a decisão em relação a ela.

42. And the people of those cities assembled and brought out the young woman, and anointed her with honey from head to foot, as the judge had decreed, and they placed her before a swarm of bees which were then in their hives, and the bees flew upon her and stung her that her whole body was swelled.

42. E as pessoas dessas cidades se juntaram e levaram a mocinha para fora, e a untaram com mel da cabeça aos pés, tal como havia decretado o juiz, e eles a colocaram diante de um enxame de abelhas que até então estavam em suas colméias estavam, e as abelhas voaram sobre ela e a picaram tanto que todo o seu corpo inteiro ficou inchado.

43. And the young woman cried out on account of the bees, but no one took notice of her or pitied her, and her cries ascended to heaven.

43. E a mocinha gritava por causa das abelhas, mas ninguém tomou conhecimento dela ou sentiu pena dela, e os seus gritos chegavam até o céu.

44. And the JSHWSH was provoked at this and at all the works of the cities of Sodom, for they had abundance of food, and had tranquility amongst them, and still would not sustain the poor and the needy, and in those days their evil doings and sins became great before the JSHWSH.

44. E com isso o JSHWSH foi provocado e por todos os atos das cidades de Sodoma, já que eles tinham comida em abundância, e tinham tranquilidade entre eles, e ainda assim não davam sustento aos pobres e aos necessitados, e naqueles dias as suas más ações e seus atos errôneos se tornaram imensos perante o JSHWSH.

45. And the Lord sent for two of the angels that had come to Abrahão's house, to destroy Sodom and its cities.

45. E o JSHWSH enviou dois dos anjos que havia ido a casa de Abrahão, para destruir Sodoma e suas cidades.

46. And the angels rose up from the door of Abrahão's tent, after they had eaten and drunk, and they reached Sodom in the evening, and Lot was then sitting in the gate of Sodom, and when he saw them he rose to meet them, and he bowed down to the ground.

46. E os anjos levantaram-se da porta da tenda de Abrahão, após terem comido e bebido, e eles chegaram em Sodoma pela noite, e Ló estava então sentando nos portões de Sodoma, e quando ele os avistou ele levantou-se para encontrá-los, e ele prostrou-se no chão.

47. And he pressed them greatly and brought them into his house, and he gave them victuals which they ate, and they abode all night in his house.

47. E ele muito insistiu com eles e os trouxe para dentro de sua casa, e ele lhes deu alimentos que eles comeram, e eles permanecerem a noite toda em sua.

48. And the angels said to Lot, Arise, go forth from this place, thou and all belonging to thee, lest thou be consumed in the iniquity of this city, for the Lord will destroy this place.

48. E os anjos disseram para Ló: Levanta-te, saias deste lugar, tu e tudo o que te pertence, para que não tu sejas consumido na iniquidade desta cidade, pois o JSHWSH irá destruir este lugar.

49. And the angels laid hold upon the hand of Lot and upon the hand of his wife, and upon the hands of his children, and all belonging to him, and they brought him forth and set him without the cities.

49. E os anjos seguraram a mão de Ló e a mão de sua esposa, e as mãos de suas crianças, e tudo que pertencem a ele, e de tudo aquilo que lhe pertencia, e eles os levaram e os puseram fora das cidades.

50. And they said to Lot, Escape for thy life, and he fled and all belonging to him.

50. E eles disseram a Ló: Fugas por tua vida, e ele fugiu com tudo que lhe pertencia.

51. Then the Lord rained upon Sodom and upon Gomorrah and upon all these cities brimstone and fire from the Lord out of heaven.

51. Então o JSHWSH fez com que chovesse do céu sobre Sodoma e sobre Gomorra e sobre todas estas cidades o enxofre e fogo do JSHWSH.



[ASSISTA VIDEO DOCUMENTÁRIO EM INGLÊS SOBRE SODOMA E GOMORRA DERRETIDA POR EXPLOSÃO ATÔMICA SODOM.WMV PARA WINDOWS MEDIA PLAYER 7 MEGAS. CLIQUE AQUI:](#)

52. And he overthrew these cities, all the plain and all the inhabitants of the cities, and that which grew upon the ground; and Ado the wife of Lot looked back to see the destruction of the cities, for her compassion was moved on account of her daughters who remained in Sodom, for they did not go with her.

52. E ele destruiu estas cidades, toda a planície e todos os habitantes das cidades, e tudo aquilo que crescia no chão; e Ado a esposa de Ló olhou para trás para ver a destruição das cidades, pois ela sentira compaixão por suas filhas que haviam ficado

em Sodoma, pois elas não quiseram ir com ela.

53. And when she looked back she became a pillar of salt, and it is yet in that place unto this day.

53. E quando ela olhou para trás que ela se transformou num pilar de sal, e ainda está naquele lugar até este dia.

54. And the oxen which stood in that place daily licked up the salt to the extremities of their feet, and in the morning it would spring forth afresh, and they again licked it up unto this day.

54. E os bois que ficaram naquele lugar lambiam o sal às extremidades de seus pés, e pela manhã o sal brotava mais uma vez, e até os dias de hoje eles ainda o lambem.

55. And Lot and two of his daughters that remained with him fled and escaped to the cave of Adullam, and they remained there for some time.

55. E Lote e dois das filhas dele que permaneceram com ele fugiram e escaparam para a caverna de Adullam, e eles permaneceram lá durante algum tempo.

56. And Abrahão rose up early in the morning to see what had been done to the cities of Sodom; and he looked and beheld the smoke of the cities going up like the smoke of a furnace.

56. E de madrugada Abrahão levantou-se para ver o que havia acontecido com as cidades de Sodoma; e ele olhou e viu que subia fumaça das cidades como a fumaça de uma fornalha.

57. And Lot and his two daughters remained in the cave, and they made their father drink wine, and they lay with him, for they said there was no man upon earth that could raise up seed from them, for they thought that the whole earth was destroyed.

57. E Ló e suas duas filhas permaneceram na caverna, e eles fizeram com que o seu pai bebesse vinho, e elas se deitaram com ele, porque eles disseram não havia nenhum homem sobre a terra que lhes pudessem gerar sementes, pois elas pensaram que a Terra inteira havia sido destruída.

58. And they both lay with their father, and they conceived and bare sons, and the first born called the name of her son Moab, saying, From my father did I conceive him; he is the father of the Moabites unto this day.

58. E elas ambas deitaram com o seu pai, e elas conceberam e geraram filhos, e a primogênita nascido chamou o nome de seu filho de Moabe, dizendo: De meu pai eu o concebi; ele é o pai do Moabitas até os dias de hoje.

59. And the younger also called her son Benami; he is the father of the children of Ammon unto this day.

E a mais jovem também chamou ao seu filho de Ben-ami, ele o pai dos filhos de amonitas até os dias de hoje.

60. And after this Lot and his two daughters went away from there, and he dwelt on the other side of the Jordan with his two daughters and their sons, and the sons of Lot grew up, and they went and took themselves wives from the land of Canaan, and they begat children and they were fruitful and multiplied.

60. E após isto Ló e suas duas filhas foram para longe dali, e ele foi morar no outro lado do Jordão com as suas duas filhas e os ilhos delas, e os filhos de Ló cresceram, e eles partiram e tomaram para si de esposas da terra de Canaã, e elas as geraram filhos e elas frutificaram e se multiplicaram.

[Book of Jasher Referred to in Joshua and Second Samuel. faithfully translated (1840) from the Original Hebrew into English. A Reprint of Photo Lithographic Reprint of Exact Edition Published by J.H. Parry & Co., Salt Lake City: 1887]

[Livro de Jasar que é referenciado em Josué e Segundo Livro de Samuel. traduzido fielmente (em 1840) para o inglês a a partir do original em hebraico. Uma Reimpressão reimpressão Fotolitografica da Edição Precisa Publicada por J.H. Parry & Cia., Salt Lake City: 1887]

Capítulos 18 e 19 do Livro de Jasar totalmente e fielmente traduzido por Der Beobachter Edelweiss no ano 2013 (ou seja, no ano de 2007 conforme considerado no falso calendário do Vaticano Podre, Mentiroso, Enganador e Escravizador da Humanidade)

Sodom and Gomorrah - Sodoma e Gomorra

The Cities of the Plain Ash and brimstone remain

As Cidades da Planície de Cinzas e Enxofre
Permanecem.



**Above: ziggurat stands amidst ashen ruins in Gomorrah, with darker terrain in rear.
Government sign with gate, attempting to keep vehicles out.**

Acima: Zigareta permanece em pé em meio as ruínas calcinadas em Gomorra, com um terreno mais escuro ao fundo. Uma placa do governo com portão, uma tentativa de manter veículos afastados.



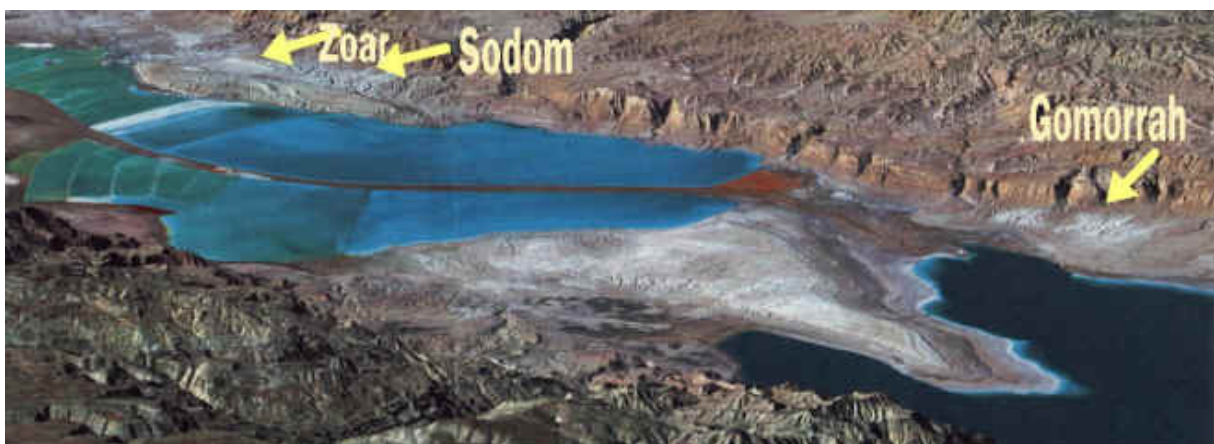
Above: this specimen shows signs of having been melted.

Este espécime demonstra sinais de ter sido derretido



MAR MORTO

(Satellite 3-D images copyright Rohr Productions, The Holy Land Satellite Atlas. June 1995 National Geographic)

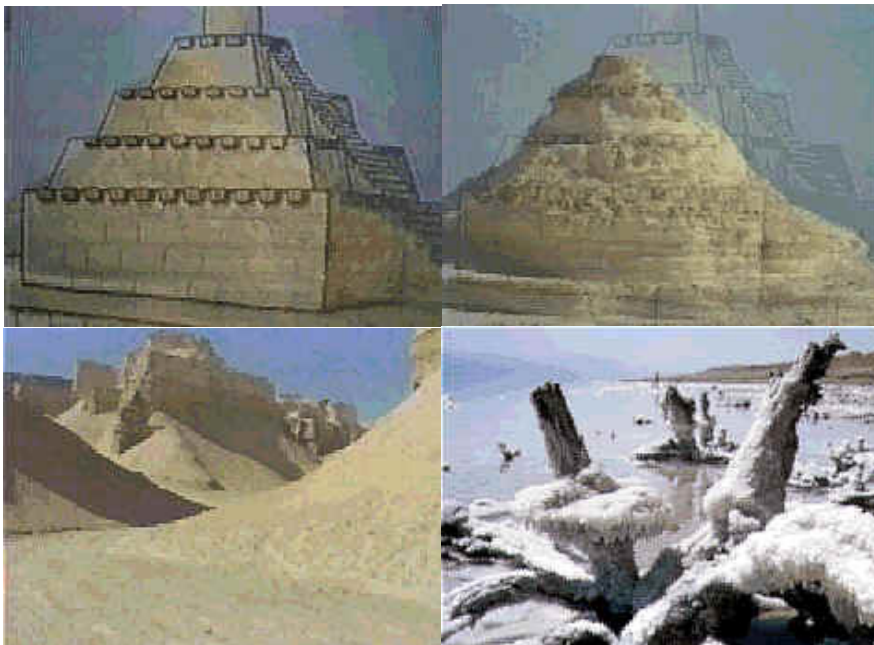


MAR MORTO



Above - The northern end of the Dead Sea, looking southwest

Acima - Parte na extremidade norte do Mar Morto, olhando na direção sudoeste.







[ASSISTA VIDEO DOCUMENTÁRIO EM INGLÊS SOBRE SODOMA E GOMORRA DERRETIDA POR EXPLOSÃO ATÔMICA SODOM.WMV PARA WINDOWS MEDIA PLAYER 7 MEGAS. CLIQUE AQUI:](#)

Nota: **JSHWSH = JSCHWJSCH = REI DA**

SABEDORIA

TALM.JMM.. 25:46. *Alsdann aber werden erscheinen Zeichen am Himmel, und es werden heulen alle Geschlechter auf Erden und werden kommen, um zu sehen die Zeichen in den Woken des Himmels, die von grosse Kraft und strengen Gericht wider die Unvernunft zeugen.*

TALM.JMM.. 25:46. *"And then signs will appear in the sky, and all Earth humans will wail and come to see the signs in the clouds of the sky that bear witness to great power and severe judgment against irrationality.*

TALM.JMM.. 25:46. *E então, os sinais irão aparecer no céu, e todos os humanos da Terra lamentarão e virão ver os sinais nas nuvens do céu que dão testemunho ao grande poder e o severo julgamento contra a irracionalidade.*



<http://br.youtube.com/watch?v=62HUJa-rcwE>

ESTUDE TAMBÉM: ANTIGAS PREVISÕES DOS PROFETAS SEM FALSIFICAÇÕES RELIGIOSAS

BILLY MEIER O VERDADEIRO E ÚNICO PROFETA DA NOVA ERA E AS PREVISÕES REAIS DE JEREMIAS E ELIAS SEM FALSIFICAÇÕES

<http://truth777.00freehost.com/previsao.htm>

JSHWSH stellt die Schreibform der Benennung JSCHWJSCH dar. JSCHWJSCH aber ist ein Wort aus einer auf der Erde längst vergessenen Sprache, dem LYRANISCHEN. Diese Sprache wurde nicht auf der Erde kreiert, sondern in einem fernen Sternensystem, und von Raumfahrern zur Erde gebracht. JSCHWJSCH als Wortbegriff stellt einen Titel dar, der in die irdischen Sprachen mit Weisheitskönig übersetzt wird. Weisheitskönig aber bedeutet, dass dieser Titel von einem Menschen getragen wird, der in der Erkenntnis, Auslegung und Befolgung der schöpferischen Gesetze und Gebote höchst möglichst bewandert und gebildet ist und gestreng den schöpferischen Gesetzen und Geboten lebt und absolutes Vorbild ist all jenen, die noch belehrt werden müssen und den Wissens-, Könnens-, Weisheits-, Liebe- und Logikstand eines Weisheitskönigs noch nicht erlangt haben.

JSHWSH = JSCHWJSCH = JSHWSH=REI DA SABEDORIA

JEOVÁ=JHFBH=REI DA FALSIDADE

ATENÇÃO!!! NUNCA! JAMAIS CONFUNDIR O NOME JSHWSH/JSCHWJSCH COM O NOME DO ASSASSINO JEOVÁ QUE ERA UM REI DA FALSIDADE, ESSE JEOVÁ EXISTIU MESMO E ERA FALSO E MENTIROSO E ERA SEDENTO POR SANGUE HUMANO!!!

Anjo guardião é um(a) auxiliar, ou um(a) supervisor(a), um ser humano normal e cientista muito avançado(a) tecnologicamente e espiritualmente e não tem nada a ver com “anjo” na errônea e HERÉTICA concepção religiosa/cristã. Filhos Celestiais, ou anjos guardiões, são os (as) auxiliares de um JSHWSH, e que também não se trata de “deus” segundo a herética e errônea concepção culto deísta. JSHWSH ou Rei da Sabedoria é simplesmente um título para aquele ser humano que atingiu o grau máximo de evolução espiritual e que um ser humano pode alcançar somente e quando encarnado, em carne e osso, e seu título é conhecido como deus ou JSHWSH, para uma mulher o título é JSHRSH ou seja Rainha da Sabedoria. Para que um SER HUMANO alcance o grau máximo de Rei ou Rainha da Sabedoria leva-se aproximadamente 90 milhões de anos de encarnações e reencarnações, seja como homem ou como mulher. A palavra JEOVÁ ou CORRETAMENTE JHFH é uma palavra muitíssimo antiga e significa tão somente JHFH=JEOVÁ=REI DA FALSIDADE. O nome verdadeiro desse REI DA FALSIDADE conhecido como Jeová era HEN e esse déspota e sanguinário Jeová O Rei da Falsidade foi assassinado há aproximadamente 2700 anos, antes do nascimento de Emmanuel (Jmmanuel)/Jmmanuel. E assim foi, e assim é!

NUNCA! JAMAIS CONFUNDIR O NOME JSHWSH COM O NOME DO ASSASSINO JEOVÁ REI DA FALSIDADE, ESSE JEOVÁ EXISTIU MESMO E ERA FALSO E MENTIROSO E ERA SEDENTO POR SANGUE HUMANO!!!

JSHWSH representa a forma escrita da designação JSCHWJSCH. Porém, JSCHWJSCH é uma palavra de um idioma que já há muito tempo foi esquecido na Terra; o idioma de LIRIANO. Esta língua não foi criada na Terra mas num distante sistema estelar, e foi trazido para a terra por viajantes espaciais. Como uma palavra conceito JSCHWJSCH representa um título que traduzido para as línguas da Terra como Rei da Sabedoria. Contudo Rei da Sabedoria significa que este é um título que é possuído por um ser humano do sexo masculino e que seja altamente tão versado e instruído o quanto possível no conhecimento e na interpretação em conformidade com as Leis e Mandamentos da Criação e que as viva estritamente e que é um exemplo absoluto das Leis e Mandamentos Criativos para todos aqueles que ainda devam ser instruídos e que ainda não tenham alcançado o conhecimento, a proficiência, a sabedoria, o amor, e o estado lógico de um Rei da Sabedoria.

JSHWSH = JSCHWJSCH

JSHWSH represents the writing form of the designation JSCHWJSCH. However, JSCHWJSCH is a word from a language which is long ago forgotten on the Earth; the LYRAN language. This language was not created on the Earth but in a distant stellar system, and it was brought to the earth by space travelers. JSCHWJSCH as word concept represents a title, which is translated into the earthly languages as King of Wisdom. However, King of Wisdom means that this is a title which is carried by a male human being, who is highly as versed and educated as possible in the knowledge, interpretation and in compliance with the Laws and Directives of Creation and who strictly lives it and is an absolute example of the Creative Laws and Directives to all those who must still be taught and who have not yet attained the knowledge, the proficiency, the wisdom, love, and the logical status of a King of Wisdom.

TEXTOS TRADUZIDOS PARA O PORTUGUÊS POR

Der Beobachter Edelweiss

EXPLOSÕES NUCLEARES EFETUADAS POR ANTIGAS CIVILIZAÇÕES DA TERRA - DESCENDENTES DOS CONFINS DOS UNIVERSOS. (NÃO EXISTE SOMENTE E APENAS, ESTE UNIVERSO.

ELES SÃO MUITOS, E INFINITOS...)

UM pequeno Trecho do livro MAHABHARATA (HISTÓRIA DA GRANDE INDIA) ESCRITO ORIGINALMENTE EM SANSKRITO:

*Gurkha,
 flying a swift and powerful vimana
 hurled a single projectile
 Charged with all the power of the Universe.
 An incandescent column of smoke and flame
 As bright as the thousand suns
 Rose in all its splendour...
 a perpendicular explosion
 with its billowing smoke clouds...
 ...the cloud of smoke
 rising after its first explosion
 formed into expanding round circles
 like the opening of giant parasols...
 ..it was an unknown weapon,
 An iron thunderbolt,
 A gigantic messenger of death,
 Which reduced to ashes
 The entire race of the Vrishnis and the Andhakas.
 ...The corpses were so burned
 As to be unrecognizable.
 The hair and nails fell out;
 Pottery broke without apparent cause,
 And the birds turned white.
 After a few hours
 All foodstuffs were infected...
 ...to escape from this fire
 The soldiers threw themselves in streams
 To wash themselves and their equipment.*

Ancient verses from the Mahabharata.

POR FAVOR, VIDE TRADUÇÃO ABAIXO....

*TRADUÇÃO DO TEXTO ACIMA:
 UM pequeno Trecho do livro MAHABHARATA (HISTÓRIA DA GRANDE INDIA)*

ESCRITO ORIGINALMENTE EM SÂNSCRITO:

*E Gurkha,voando numa rápida e poderosa VIMANA
lançou UM único projétil
Carregado com todo o poder do Universo.
E uma coluna incandescente de fumaça e chamas
Tão luminosa quanto a MIL SÓIS.
Rosa em todo o seu esplendor...
numa explosão perpendicular
com a sua longa fumaça que subia ondulando...
... a nuvem de fumaça subindo depois de sua primeira explosão
se formou ampliando-se em círculos redondos
tal como um gigantesco guarda-sol aberto...*



****Nota do tradutor Der Beobachter:*

*ATENÇÃO:cliquem aqui para saber o que era isso, e veja as fotos:
<http://www.atomicarchive.com/Photos/LANL/Dominic.shtml>*

*... era uma arma desconhecida,
Um raio de ferro,
Um gigantesco Mensageiro da morte,
Que reduziu a cinzas
A raça inteira dos Vrishnis e dos Andhakas.
... Os corpos de seu exército estavam tão queimados
Que ficaram irreconhecíveis.
Os cabelos e unhas caíram;
A cerâmica se quebravam sem causa aparente,
E os pássaros se ficaram brancos.
Depois de alguns horas
Todos os alimentos ficaram infectados...
...e para escapar deste fogo*

*Os soldados se lançaram nos riachos
Para lavar os seus equipamentos.*

*Antigos Versos do livro Mahabharata: (escrito na verdade há
aproximadamente uns 9000 A.C.)
E descreve BATALHAS AEREAS com NAVES - hoje chamadas de "Disco
Voadores"*

*Referencia para INICIAR sua pesquisa:
TEXTOS EM INGLES:*

<http://jcolavito.tripod.com/lostcivilizations/id9.html>













Mahabharata completo , em inglês, completo. Utilizo sempre é muito rico em informações.

O MAHABHARATA COMPLETO, EM INGLÊS, completo para LER online ou baixar.

*The Mahabharata of Krishna-Dwaipayana Vyasa
translated by Kisari Mohan Ganguli
[published between 1883 and 1896]*

<http://www.sacred-texts.com/hin/maha/index.htm>

SOMOS MAIS ANTIGOS DO QUE DIZEM POR AI...

Por favor amigos em busca de CONHECIMENTO e de NOSSAS ORIGENS MUITO MAIS ANTIGAS DO QUE DIZEM POR AI...

Estude o tema acima...se desejarem...e se desejam realmente ENXERGAR os fatos que falam POR SI MESMOS... Bom Aprendizado

VIMANAS - AERONAVES ANTIGAS ANCIENT AIRCRAFT - VIMANAS

<http://www.crystalinks.com/vedic.html>

The Vedic traditions of India tell us that we are now in the Fourth Age of mankind.

As tradições Védicas da Índia nos dizem que estamos agora na Quarta Era da Humanidade.

The Vedas call them the "The Golden Age", "The Silver Age", and "The Bronze Age" and we are now, according to their scriptures in the "The Iron Age". As we approach the end of the 20th century both Native Americans, Mayans, and Incans, prophecies claim that we are coming to the end of an age.

Os Vedas denominam esta era de "Era Dourada", "Era Prateada", e " Era de Bronze, e estamos agora, de acordo com as suas escrituras, na "Era do Ferro". Enquanto no aproximamos do final do século 20, a profecias dos Índios Nativos Americanos, dos Maias, e dos Incas, declaram que estamos no FINAL DE UMA ERA.

The Vimanas

The Ramayana describes a Vimana as a double-deck, circular (cylindrical) aircraft with portholes and a dome. It flew with the speed of the wind and gave forth a melodious sound (a humming noise?). Ancient Indian texts on Vimanas are so numerous it would take several books to relate what they have to say. The ancient Indians themselves wrote entire flight manuals on the control of various types of Vimanas, of which there were basically four: the Shakuna Vimana, the Sundara Vimana, the Rukma Vimana and the Tripura Vimana.

As VIMANAS: (Nota: Disco Voador)

O RAMAYANA descreve um VIMANA, como sendo uma aeronave, de dois andares, circular, (cilíndrica), com entradas, e um domo. Voavam com a VELOCIDADE DO VENTO e REPRODUZIAM UM SOM MELODIOSO. (um zumbido?)

NOTA: Referência em Talmud de Jmmanuel:

Talm.Jmm. 3.33. Siehe, nach diesen worten begab sich jmmanuel in das metallene Licht, das unter Feuer und Rauch in den Himmel stieg und über das leblose Meer hinwegglitt, so also das Singen des metallenen Lichtes bald verstummte.

Talm.Jmm. 3:33. Behold, after these words Jmmanuel entered into the

metallic light, which climbed into the sky, surrounded by fire and smoke, and passed over the lifeless sea, as the singing of the metallic light soon faded away.

Talm.Jmm. 3:33 Vede! Após estas palavras Jmmanuel entrou na luz metálica, que subiu para o céu, envolta por fogo e fumaça, e passou sobre o mar sem vida, enquanto o cantar da luz metálica logo desaparecia.

VIMANAS O Antigos textos Indianos a respeito de Vimanas são muito numerosos e requereriam muitos livros para relatar o que eles tem a dizer. Mesmo os Antigos Indianos escreveram manuais de VÔO completos de modo a controlar os vários tipos de Vimanas, dos quais basicamente existem QUATRO: O SHAKUNA VIMANA, O RUKMA VIMANA, e O TRIPURA VIMANA.

The secret of constructing aeroplanes, which will not break, which cannot be cut, will not catch fire, and cannot be destroyed.

O segredo de como construir aeroplanos, que não podem se quebrar, que não podem ser cortados, que não podem pegar fogo, e não podem ser destruídos.

*The secret of making planes motionless.
O segredo de fazer as aeronaves ficarem paradas no ar, imóveis.*

*The secret of making planes invisible.
O segredo de fazer as aeronaves ficarem INVISÍVEIS.*

*The secret of hearing conversations and other sounds in enemy planes.
O segredo de como ouvir a conversa dos outros, e qualquer tipo de som vindo das aeronaves inimigas.*

*The secret of receiving photographs of the interior of enemy planes.
O segredo de como receber fotografias do interior das aeronaves inimigas.*

*The secret of ascertaining the direction of enemy planes approach.
O segredo de como saber a direção exata de uma aeronave inimiga que se aproxima.*

*The secret of making persons in enemy planes lose consciousness.
O segredo de como fazer as pessoas a bordo das aeronaves inimigas perderem a consciência.*

*The secret of destroying enemy planes.
O segredo de como destruir as aeronaves inimigas.*

Sanskrit texts are filled with references to Gods who fought battles in the sky using Vimanas equipped with weapons as deadly as any we can deploy in these more enlightened times. For example, there is a passage in the Ramayana which reads: The Puspaka car that resembles the Sun and belongs to my brother was brought by the powerful Ravan; that aerial and excellent car going everywhere at will.... that car resembling a bright cloud in the sky.

Os textos em sânscrito são repletos de referencias de que OS DEUSES lutavam em batalhas no CÉU utilizando-se de VIMANAS, equipadas com armas mortais quanto aquelas que são utilizadas nessa época de conhecimentos. Por exemplo, há uma passagem no RAMAYANA que diz o seguinte: THE carro PUSPAKA que se parece com o SOL e pertence ao meu irmão foi trazida pelo poderoso Ravan; o excelente carro AÉREO vai a qualquer lugar que se deseja...o CARRO se parece uma NUVEM DE LUZ NO CÉU.

".. and the King [Rama] got in, and the excellent car at the command of the Raghira, rose up into the higher atmosphere."

"...e o Rei [Rama] entrou, e seu excelente carro, comandado por Raghira, elevou-se para a alta atmosfera."

In the Mahabharatra, an ancient Indian poem of enormous length, we learn that an individual named Asura Maya had a Vimana measuring twelve cubits in circumference, with four strong wheels. The poem is a veritable gold mine of information relating to conflicts between gods who settled their differences apparently using weapons as lethal as the ones we are capable of deploying.

No MAHABHARATA, um antigo POEMA ÉPICO INDIANO , enorme, aprendemos que um indivíduo chamado ASURA MAYA tinha uma VIMANA MENDINDO 12 cúbitos de circunferência, com quatro grandes rodas. O poema é verdadeiramente uma mina de ouro de informação e que relata CONFLITOS entre os DEUSES que acertavam as suas diferenças aparentemente utilizando de armas tão letais quantos essas

das quais somos capazes de utilizar.

Apart from 'blazing missiles', the poem records the use of other deadly weapons. 'Indra's Dart' operated via a circular 'reflector'. When switched on, it produced a 'shaft of light' which, when focused on any target, immediately 'consumed it with its power'.

Além dos “ mísseis flamejantes”, o poema relata a utilização de outras armas letais tal como o “ Dardo de Indra” que era operado por meio de um “refletor” circular. Quando ligado, ele PRODUZIA UM “FEIXE DE LUZ” o qual, quando direcionado para um alvo qualquer, IMEDIATAMENTE o CONSUMIA com o seu poder.

Todas as traduções acima foram feitas por Der Beobachter Edelweiss

Um Amante da Verdade.

The Vimanas

The Ramayana describes a Vimana as a double-deck, circular (cylindrical) aircraft with portholes and a dome. It flew with the speed of the wind and gave forth a melodious sound (a humming noise?). Ancient Indian texts on Vimanas are so numerous it would take several books to relate what they have to say. The ancient Indians themselves wrote entire flight manuals on the control of various types of Vimanas, of which there were basically four: the Shakuna Vimana, the Sundara Vimana, the Rukma Vimana and the Tripura Vimana.

As VIMANAS: (Nota: Disco Voador)

O RAMAYANA descreve um VIMANA, como sendo uma aeronave, de dois andares, circular, (cilíndrica), com entradas, e um domo. Voavam com a VELOCIDADE DO VENTO e REPRODUZIAM UM SOM MELODIOSO. (um zumbido?)

NOTA: Referência em Talmud de Jmmanuel:

Talm.Jmm. 3.33. Siehe, nach diesen worten begab sich jmmanuel in das metallene Licht, das unter Feuer und Rauch in den Himmel stieg und über das leblose Meer hinwegglitt, so also das Singen des metallenen Lichtes bald verstummte.

Talm.Jmm. 3:33. Behold, after these words Jmmanuel entered into the

metallic light, which climbed into the sky, surrounded by fire and smoke, and passed over the lifeless sea, as the singing of the metallic light soon faded away.

Talm.Jmm. 3:33 Vede! Após estas palavras Jmmanuel entrou na luz metálica, que subiu para o céu, envolta por fogo e fumaça, e passou sobre o mar sem vida, enquanto o cantar da luz metálica logo desaparecia.

Der Beobachter Edelweiss

[BILLY MEIER É O MESMO ESPÍRITO DE MOHAMMED, JMMANUEL, ELIAS, JEREMIAS, ISAIAS, E HENOCH.](#)

NOTA SODOMA E GOMORRA MENCIONADAS NO ALCORÃO.

A tempestade está explicitamente relatada (versículo 82 da 11ª Surata) como tendo sido de pedras. Nos versículos 73-74 da 15ª Surata é-nos dito que houve uma terrível detonação ou estrondo (saihat), em adição à chuva de pedras. Comparando com estas passagens ou com a passagem bíblica (Gênesis, 19:24), nós julgamos que a tempestade foi "uma chuva de enxofre".

7ª SURATA "AL'ARAF"

(OS CIMOS)

80. E (enviamos) Lot, que disse ao seu povo: Cometeis abominação como ninguém no mundo jamais cometeu antes de vós,

81. Acercando-vos licenciosamente dos homens, em vez das mulheres. Realmente, sois um povo transgressor.

82. E a resposta do seu povo só constituiu em dizer (uns aos outros): Expulsai-vos da vossa cidade porque são pessoas que desejam ser puras.

83. Porém, salvamo-los, juntamente com a sua família, exceto a sua mulher, que se contou entre os que foram deixados para trás.

84. E desencadeamos sobre eles uma tempestade. Repara, pois, qual foi o destino dos pecadores!

11ª SURATA HUD

81. *Disseram-lhe (os anjos): Ó Lot, somos os mensageiros do teu Senhor; eles jamais poderão atingir-te. Sai, pois, com a tua família, no decorrer da noite, e que nenhum de vós olhe para trás. À tua mulher, porém, acontecerá o mesmo que a eles. Tal sentença se executará ao amanhecer. Acaso, não está próximo o amanhecer?*

82. *E quando se cumpriu o Nosso desígnio, reviramos a cidade nefasta e desencadeamos sobre ela uma ininterrupta chuva de pedras de argila endurecida,*

15ª SURATA "AL HIJR"

72. *Por tua vida ([ó Mohammad](#)), eles vacilam em sua ebriedade!*

73. *Porém, o estrondo os fulminou, ao despontar do sol.*

74. *Reviramo-la (a cidade) e desencadeamos sobre os seus habitantes uma chuva de pedras de argila endurecida.*

75. *Nisto há sinais para os perspicazes.*

76. *E (as cidades) constituem um exemplo à beira da estrada (que permanece indelével até hoje na memória de todos).*

77. *Nisto há um exemplo para os fiéis.*

78. *E os habitantes da floresta eram iníquos.*

79. *Pelo que Nos vingamos deles. E, em verdade, ambas (as cidades) são ainda elucidativas.*



(اسرافيل, Israfil)

An-Najm: The Star=A ESTRELA=PLÊIADES

Najm é interpretada de várias maneiras. Como é mais comumente aceito, significa ou uma estrela genérica ou o agrupamento de sete estrelas, conhecidas como as Plêiades da Constelação de Touro.

An-Najm (الثريا) سورة النجم Al-Thurayya

هَذَا نَذِيرٌ مِّنَ النُّذُرِ الْأُولَى

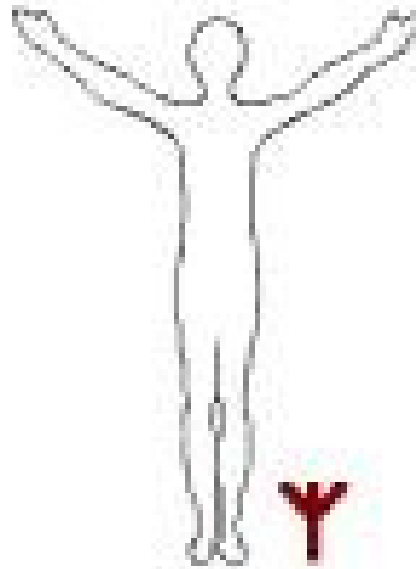
Eis aqui (Muhammad صلى الله عليه وسلم) uma admoestação dos primeiros admoestadores.

This (Muhammad صلى الله عليه وسلم) is a warner (Messenger) of the (series of) warners (Messengers) of old.

Dies ist (Muhammad صلى الله عليه وسلم) ein Warner von der gleichen Art wie die früheren Warner.

Voici un avertisseur (Muhammad صلى الله عليه وسلم) analogue aux avertisseurs anciens:





DER BEOBACHTER EDELWEISS - Autoditada.

Quem me Ensina...São os Meus Amigos Das Estrelas...

Plejaren...



Português/Deutsche/English/French

Allemand/Portugais/Anglais/Français

[BAIXE ESTES TEXTOS COMPLETOS SOBRE SODOMA A GOMORRA EM FORMATO PDF ZIPADO- CLIQUE AQUI](#)

[Voltar para Página Principal](#)

<http://truth777.00freehost.com/>

[LEIA O LIVRO TALMUD DE JMMANUEL: O EVANGELHO DE JUDAS VERDADEIRO SEM FALSIFICAÇÕES E SAIBA DA VERDADE QUE OS PEDÓFILOS E PEDERASTAS E MENTIROÇOS DO VATICANO/ROMA ESCONDERAM DA HUMANIDADE!](#)

<http://truth777.00freehost.com/downloadtalmud.htm>

[Talmud de Jmmanuel: A Verdade que os Pederastas e os](#)

[Pedófilos do Vaticano/Roma Esconderam da Humanidade por mais de 2000 anos e ainda Tentam Esconder.](#)